DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
32 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1606

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 342 — Rio de Janeiro — Terça-feira, 25 de Maio de 1920

A PRESIDENCIA DA CAMARA

O fallecimento do sr. Astolpho Dutra veiu abrir para a Camara nova questão politica — a escolha do seu presidente. Não sabemos nem temos meios de prever sobre que nome recairão as sympathias dos chefes politicos do Brasil, nem mesmo nos interessa este aspecto pessoal do caso. O que julgamos do nosso dever frisar perante o povo e, talvez, perante os proprios politicos, é a importancia excepcional do cargo até hontem preenchido pelo deputado mineiro.

O presidente da Camara não é sómente um dos substitutos eventuaes do chefe da Nação, como uma alta figura na nossa engrenagem politica. Em todos os paizes democraticos, procuram os homens publicos uma personagem de grande prestigio pessoal e indiscutida responsabilidade publica para as funcções de presidente da casa do Congresso, que mais directamente representa a vontade soberana do povo.

E' esse o criterio seguido na França, nos Estados Unidos, na Argentina, como em quasi todas as outras republicas americanas. Dissemos uma vez aqui, ao tratar da Constituição do Congresso, que perante a opinião publica, as corporações legislativas valem o que valem as suas figuras representativas. Bom ou mau, o julgamento popular é este. Não ha meios de evital-o.

O presidente da Camara encarna e resume este ramo do poder publico. Não serão excessivos jamais os cuidados dos deputados e politicos, que possam influir na direcção dos trabalhos parlamentares, para a escolha de um homem, que ás suas virtudes de intelligencia e de caracter, allie uma grande compostura publica e privada e mesmo, qualidades decorativas.

Não faltam felizmente na nossa propria Camara alguns homens nessas condições, capazes de honral-a e eleval-a no conceito publico. Para estes devem voltar-se as attenções dos membros do nosso Congresso, dos chefes da nossa politica.

O mais pessimista dos homens não poderá negar que desde algum tempo se opera certo movimento de reacção na politica brasileira, visando o melhor aproveitamento dos valores humanos.

Da Camara e do Senado, corporações de elite, devem partir o exemplo e o estimulo para esta campanha que mal se inicia em pró da elevação do nivel da nossa vida publica.

Queremos crer que os responsaveis pela direcção da nossa vida politica não procurarão seguir outro criterio do que o que indicámos, para preenchimento da vaga que vem de se abrir. O Congresso para impor-se ao respeito e á estima do paiz, tem que respeitar-se a si mesmo, pondo em relevo as suas melhores figuras, sem preoccupações subalternas de partidarismo deste ou daquelle Estado.

A reconstrucção das provincias invadidas e a actual situação financeira da França

A actividade que reina em França para reparar os damnos de toda a sorte acarretados pela occupação allemã, é verdadeiramente febril, como se póde avaliar através das seguintes informações que colhemos de um estudo procedido por importante casa bancaria ingleza:

Os allemães destruiram cerca de 1.500 kilometros de estradas de ferro, linha dupla, e 740 de linha singela. Pois bem, da data do armisticio, outubro de 1918 até 31 de dezembro de 1919, 90 % dessas linhas tinham sido totalmente reconstruidas.

Das 550.000 casas destruidas em França pelos allemães, 156.250 já estão concertadas ou reconstruidas.

Dos 3.800.000 hectares de terras inutilizados pelos germanos, 400.000 já haviam sido lavrados e postos em condições de receber as sementeiras do outomno do anno proximo findo, sendo de crêr que outros tantos estão preparados para as sementeiras da primavera do anno andante.

Quanto á divida publica franceza, no total de 35 biliões de dollars, sómente 5 biliões se acham fóra da França, de modo que os juros que o paiz tem a pagar ao estrangeiro ascendem mais ou menos á importancia de 300 milhões de dollars.

Antes da guerra a França emprestava annualmente para fóra quantia superior a esses juros, mas que era compensada pelo dinheiro gasto no paiz pelos forasteiros.

E' de esperar que aquella fonte de receita volte a ser a mesma de antes da guerra, o que assegurará o pagamento dos juros sem affectar o cambio, e será desnecessario de recurso aos emprestimos levantados fóra do paiz.

Mas, é claro tambem que, durante largo lapso de tempo, a França não estará em condições de emprestar dinheiro ao estrangeiro.

O PLANO INCLINADO

Reina actualmente, neste paiz, uma grande incredulidade em materia de sciencia social. O que aesportou este scepticismo foi o primeiro discurso do deputado Armando Burlamaqui. O representante do Piauhy começou declarando que não havia questão social no Brasil. Justificou elle a sua "boutade" accrescentando que as amplas liberdades e os territorios inexplorados do nosso paiz tiram a esta questão a aspereza que ella tem em outros paizes. Mas o espirito do discurso do sr. Burlamaqui não nos autoriza a acreditar que o deputado negue a existencia da nova questão social. Dois dias depois, "O Paiz", ainda dominado pelo susto que lhe tinha causado esta negação, veiu, com um sorriso, corrigir o que havia nella de excessivo, e avisar os oradores de que existia um "plano inclinado" por onde se vão "precipitando" as controversias. O sociologo que escreveu as referidas linhas d' "O Paiz", propoz um termo de conciliação: não temos uma questão social brasileira, em opposição a outras não brasileiras, a questão social russa, por exemplo.

Mas o "malabarismo rhetorico" que distingue os que gostam de "charadas" não póde deixar de tomar gosto na controversia e entrar por sua vez no "plano inclinado". (São estas todas expressões do conceituado matutino.)

O assumpto parecia adormecido, quando hontem, ás primeiras horas da madrugada, foi despertado pelas columnas autorizadas do decano da nossa imprensa.

"A questão social no Brasil é por sua propria definição, inadaptavel. Na sua propria definição, porque representa uma luta de classes..."

Eis o sincero ensinamento que resulta da entrada no "plano inclinado". E' um novo horizonte que se abre a nós, é toda uma sociologia que se revela: a questão social é definida "uma luta de classes". Por conseguinte as numerosas questões de trabalho, de protecção ao trabalho, á mulher, á creança, a questão do alcoolismo, a obrigatoriedade do ensino e mil outras faces do problema, são apenas aspectos differentes da "luta de classes". Eis a primeira revelação: a segunda é que entre nós não existe questão social porque "inadaptavel", como entre os bororós e os tupys.

Mas a sociologia como não se limita a isso, ensina tambem que as nossas classes não sendo impenetraveis, não podem criar conflictos. De accôrdo, nossas classes não são impenetraveis, e se o fossem perderiam o nome de classes para ser denominadas castas. Mas a sua penetrabilidade nada tem com impossibilitar os conflictos. Passar de uma classe para outra é permittido a todos, é verdade, mas em theoria; na pratica, são poucos os que conseguem fazel-o e o direito de fazel-o é uma fraca consolação para os que não o podem.

"Na Europa, nos informa além disso, a nova sociologia, a questão social é levantada pela esperteza de alguns politicos e pela maioria de alguns fanaticos que exploram condições especiaes do operariado."

Esta affirmação vem pois nos informar que não sómente a questão social não existe no Brasil, como tambem não existe na Europa. Eis o que o sr. Burlamaqui folgará talvez em aprender.

Na Europa não ha questão social: pimenta na bocca dos outros não arde. Toda a literatura social de dois seculos, toda a legislação do trabalho nos paizes civilizados conquistada por esforços immensos, anno por anno, artigo por artigo, tudo isso é "esperteza de politicos" ou "exploração de fanaticos!" E' isto uma simplificação muito grande da sociologia e um forte desejo de não ver o que não lhe convem ver.

Infelizmente a realidade é muito differente e a questão social existe, queira a sociologia do decano, ou não. E para relegal-a ao dominio dos sonhos e resolvel-a deste modo, não é sufficiente fazer o elogio dos actos altás acertados, do Poder Executivo, precedido de um ensaio sociologico cuja originalidade prejudica um pouco a orthodoxia.

O que precisamos não é negar a existencia da questão social, nem discutir [illegible] entrando decididamente no plano inclinado — é esta uma politica de avestruz que esconde a cabeça e, não vendo o caçador, pensa estar abrigado. O que temos de fazer é constatar a sua existencia e procurar resolvel-a. Não é fazer obra de politico ou de futuro admittir a existencia de uma questão, é antes obra scientifica: Newton, descobrindo as leis da gravitação universal, não póde ser tido pelo responsavel das consequencias destas leis.

O trabalhador, além das possibilidades de accesso que lhe são theoricamente offerecidas, para a ascenção na escala social, deve ser informado da verdade: isto é, que o homem que trabalha com as suas mãos, o homem que trabalha com a sua cabeça e o homem que trabalha com suas economias, judiciosamente accumuladas e arriscadas para o fim commum, têm todos um interesse identico, e que toda e qualquer producção representa, em maior ou menor escala, uma cooperação de esforços. E' tambem necessario admittir que todos os que tomam parte numa industria têm o direito de tomar egualmente parte na determinação das condições de sua cooperação. Esta verdade é tão util ao chamado capitalista quanto ao proletario.

De pouco serve negar a "luta de classes", a "questão social" e outros factos que todo o mundo vê, conhece e deve estudar, e isso tudo em nome do liberalismo, como declara na sua peroração o veneravel decano da nossa imprensa.

A sociologia é uma sciencia nova, mas nem por isso se deixa violentar pelos amadores de "malabarismo rhetorico".

As revelações feitas ao publico na madrugada de hontem [illegible] por uma seria revisão antes de adquirir algum valor scientifico.

O MILITARISMO

A proposito de alguns inconvenientes entre as mil vantagens do sorteio temos lido ataques ao militarismo que, para felicidade nossa, não encontram condições de vida em nosso paiz.

O militarismo vem a ser a exploração da sociedade pelos militares.

Quem quer que compulse a nossa historia verá que as classes armadas no Brasil nada mais têm feito do que prestigiar o elemento civil na conquista de melhoramentos sociaes.

Na independencia, na abolição da escravatura, na proclamação da Republica em todas estas grandes transformações as classes armadas, nada mais fizeram do que se porem ao lado das aspirações nacionaes.

Se após á proclamação do regimen actual vimos no Congresso" os alferes-alumnos", não se póde negar que se tratava de fervorosos propagandistas, que tiveram papel de destaque na grande transformação de 89.

De lá para cá o numero de militares politicos foi diminuindo, graças unicamente a uma justa comprehensão dos deveres profissionaes.

Guerrear o militarismo em nosso paiz é atacar um inimigo hypothetico.

Do militarismo á defesa nacional vae uma grande distancia.

E descurar desta, os factos a demonstram, é enveredar por caminho que póde levar o paiz a momentos amargos.

Ninguem admitte hoje, mesmo entre os cidadãos pouco versados em assumptos militares, que seja possivel fazer-se ou aceitar-se guerra sem que se disponha de reservas.

E que os exercitos não se improvisam é coisa tão sediça, que dispensa qualquer commentario.

Quando nós só conheciamos a guerra por intermedio de telegrammas, as improvisações ingleza e americana serviram para muitas tiradas dos adversarios dos exercitos permanentes.

Depois, vieram noticias mais claras, mais positivas, e as improvisações muito reduziadas.

Estaremos nós gozando a estas horas as delicias do regimem pacifico-industrial?

Talvez que haja philosophos, mesmo dos que decidem em sociologia, sabendo o calculo transcendente, que sejam capazes de responder affirmativamente.

Mas isto não seria de admirar, porque não faltou, antes da guerra européa, quem assegurasse que a guerra desapparecera.

E os factos se insurgiram contra os vaticinios dos homens de sciencia.

Gustavo Le Bon nos cita o seguinte, de um professor: "Tendo dado uma definição da democracia, deduzi della todas as consequencias para a sociedade, o Estado e o governo. Se, meu livro tem por si a verdade, pouco importa que a realidade proteste contra seus principios e suas conclusões. Jámais a historia poude ser um argumento contra a logica."

Desencadeia-se a guerra? Pouco importa: basta a convicção de que reina a paz universal.

Partindo do principio de que não ha mister de exercito nem de armada, que todo armamento deve ser transformado em arados, não é logico deixar fuzis em mãos de sociedades de tiro: é peccar contra a economia.

Augusto Comte, para a sociedade idéal, que elle previra, em que o reinado pertenceria ao altruismo, ainda deixou a "gendarmerie", julgando, com certeza, impossivel a destruição dos máos só pelo remorso das maldades.

Como o militarismo, o pacifismo é um mal: "de todas as illusões que conduziram a França á borda do abysmo em que ella esteve a ponto de sossobrar, a mais nefasta foi a illusão pacifista".

O sorteio tem sido desvirtuado, não ha duvida, tendo até aqui sido mais pesado ás classes humildes. Urge corrigir-lhe os defeitos.

Desde, porém, que elle se torne uma escola da democracia, reunindo nas casernas ricos e pobres, illustrados e ignorantes, terá prestado um grande serviço social.

Se pelo sorteio são arrastados dos campos para as cidades os modestos lavradores, nisto não se deve enxergar um mal.

Ficam estes patricios conhecendo as capitaes, vendo os beneficios da civilização, e se asseguram de que ha acima do chefe local autoridades para quem appellar.

O desvelo pelo povo resalta bem do crescido numero de analphabetos, que chegam ás casernas, onde encontram pela primeira vez um professor.

Nem o sorteio é filho do militarismo: gerou-o a nossa Constituição e o tem amparado, em successivos accordams, o Supremo Tribunal Federal, cujos ministros não podem ser accusados de acariciarem as "velleidades militaristas".

Ha quem supponha que o problema da instrucção militar encontra solução no systema de instructores ambulantes.

Ora, se nas questões medicas ouvimos os profissionaes; se nas juridicas nos esclarecemos com os jurisconsultos, se para a construcção de estradas, de usinas, fazemos bem em procurar um engenheiro, é de toda justiça que em se tratando da defesa nacional valham alguma coisa as opiniões dos militares.

E não ha militar que deseje a guerra, como não ha medico que deseje uma epidemia: tanto um como outro sujeitam-se a estas calamidades, por ora inevitaveis.

E' puro engano julgar que uma passeata, o manejo de uma arma, quando haja vontade para isto, cheguem para fazer um soldado.

O problema não é tão simples, como parece á primeira vista.

Não nos illudamos, é do levantamento em massa, que, mesmo que produza effeitos deslumbrantes, [illegible] seria a ruina.

Ha uma grande differença entre exercito e multidão: esta é sujeita a panicos, discute, aceita ou não o commando e é "la chair au canon".

Tão difficil é ser Napoleão, como Newton: e o general só consegue victorias quando dispõe de exercito.

Fóra dahi é navegar no mar roseo das illusões, que podem findar por um despertar bem triste.

O governo prometteu moralizar o sorteio: eis o que é preciso e quanto antes para que o serviço militar pese sobre todos.

BOLETIM

RELAÇÕES FRANCO-BRITANICAS

Lloyd George em São Remo. — Criticas da imprensa. — A questão do carvão. — Acção alliada e reacção allemã. — A Liga das Nações e a necessidade do accordo.

As difficuldades que têm surgido na applicação do Tratado de Versalhes, provocam frequentemente incidentes lastimaveis entre os proprios alliados; as relações franco-britannicas, especialmente, têm passado ultimamente por uma série de crises desagradaveis.

Na Conferencia de São Remo, primitivamente destinada a resolver a questão do Oriente, este momentoso problema, como vimos, foi posto de lado, e a attenção geral foi concentrada sobre um outro assumpto: a attitude a adoptar em relação ao tratado.

"Isto é o Paraiso, declarou Lloyd George, chegando a São Remo, quem de nós será a serpente?" Poucos dias depois a imprensa franceza lhe concedia generosamente o papel da referida personificação. Pois não esperavam os francezes que, nas primeiras discussões, viesse de Londres uma palavra firme em favor da execução incondicional do Tratado? Entretanto, Lloyd George vinha propor, ao contrario, a sua revisão. Verificou-se então, que o sr. Nitti, ás voltas com gréves mais ou menos revolucionarias, estava em favor das mesmas idéas.

O sr. Millerand não deixou de ficar admirado e o seu primeiro gesto foi de repellir a proposta. Poucos dias antes, porém, elle tinha compromettido o governo francez a "evitar no futuro qualquer acção isolada".

A imprensa franceza que tinha accusado a Grã-Bretanha de sustentar os reaccionarios allemães, accusou-a então de estar conspirando com a Italia, contra a França, como, poucas semanas mais tarde, ia ainda accusal-a de procurar lesar os interesses francezes em Constantinopla e na Asia.

E' justo dizer que na imprensa britannica a politica franceza não era menos severamente criticada: ao egoismo hypocrita e mercantil que os francezes reprovavam nos inglezes, devido ao facto de quererem estes ultimos conservar e explorar o freguez allemão, oppunham os inglezes o nativismo chauvinista dos imperialistas francezes que queriam fazer dos allemães vassallos e escravos.

De ambos os lados eram vistas exaggeradas e injustas. A posição economica da França, é preciso reconhecer, é muito difficil. A idéa feliz, nascida do armisticio, de vêr a nação franceza vivendo folgadamente de indemnizações allemãs, sem sobre-taxar os seus nacionaes, nem recorrer a novos impostos, como a Grã-Bretanha já tinha feito e outras nações tambem, esta idéa feliz era apenas um engano, uma illusão e São Remo veiu chamar a França ás realidades.

Por outro lado, as necessidades de carvão eram e são prementes e os calculos feitos provaram ser inexactos. A bacia do Sarre, occupada pelos francezes, deu menos de 750.000 toneladas, quando, em 1913, tinha dado mais de um milhão. As remessas de carvão allemão, estipuladas pelo tratado, tambem diminuiram nas mesmas proporções: mais uma desillusão. O carvão britannico, emfim, ficava por preços exorbitantes e vinha assim complicar ainda o problema do carvão.

A occupação da bacia do Ruhr, de accordo com os conselhos dos militaristas, não viria, aliás, simplificar as coisas; um novo bloqueio da Allemanha seria fatal a todos, pois viria tornar alarmante a situação do operariado das cidades, impedir todo e qualquer trabalho, esgotar, nas suas fontes, toda a producção allemã que os alliados precisam e, em compensação, favorecer, no imperio, os agrarianos que estes, longe de soffrer do bloqueio, aproveitariam a situação para fazer triumphar a reacção.

O golpe de estado tentado em março pelos "junkers", deve servir de aviso aos alliados.

A attitude do governo britannico, na questão do Ruhr, foi, talvez, um pouco brusca a principio, e a imprensa Northcliffe a considerou mesmo como uma traição á França. Provinha ella, entretanto, da nova concepção que a experiencia levou os estadistas britannicos a adoptar em relação ao Tratado de Paz.

Entre as numerosas clausulas que precisam ser revistas em Spa, não deve passar despercebida a necessidade financeira da reducção dos armamentos. Sem isto a França não terá nem paz, nem carvão, nem indemnizações e o problema allemão ficará sem solução.

A propria Liga das Nações será praticamente uma conversa, emquanto, para decidir sobre as questões mundiaes, na ausencia dos Estados Unidos, só existirem dois poderes para tomar resoluções, e se estes dois poderes continuam desconfiando um do outro.

Ao necessario accordo franco-britannico devem ser accrescentadas as opiniões da Allemanha e da Russia, cujo peso, no conselho das nações, é uma condição essencial de equilibrio.

Assim, pois, apparecem profundamente lastimaveis os incidentes franco-britannicos, como a questão do Ruhr, como o desaccordo de São Remo, como os commentarios apaixonados sobre a entrevista de Hythe e o tratado turco, que só trazem nuvens numa atmosphera que o interesse geral é de ver clara e limpida, porque, nas condições actuaes do mundo, a salvação dos interesses geraes só poderá ser encontrada na união e na cooperação de todos, vencidos, neutros e vencedores.

Delgado de CARVALHO.

P·LAVRAS QUE DEVEM SER REPETIDAS

Só agora pude ler com mais cuidado a conferencia que fez Laudelino Freire sobre o thema "A defesa da lingua nacional", e quero dar-lhe tambem, publicamente, os meus mais sinceros parabens, não, já se vê, porque, como critico literario, que nunca fui nem quero ser, tenha analysado estas vigorosas paginas do escriptor meu patricio. Até, contrariamente ao que elle diz, creio de certo, todos os preclaros conhecedores do idioma que tendem á collaboração da "Revista de lingua portugueza" — collaboração que, gentilmente, já me foi pedida e que recusei, não por falsa modestia, mas por segurança de minha real incompetencia naquelles dominios — sou tentado a dizer, aqui, que mais me merecia suas paginas, bem mais que merecia dos "Problemas do moral" e dos "Proceres da critica" que estas de agora, em rigidos moldes, "reforçado do discurso e atravanco dos pronomes e dos possessivos", "collocados os termos em ordem inversa da franceza", o que justifique tanto horror ao francez, lingua que tem com a nossa origem commum, e já chegada a um tal grão de perfeição que será justo sempre o apoio que nella buscarmos, assim, por exemplo, no que diz respeito á linguagem ou á technica philosophica.

Por que padrão immorredoiro esse portuguez quinhentista, de sabor positivamente barbaro, se a verdade é que, ainda hoje, o mesmo o francez daquella era, já se podia gabar de fixado nas linhas claras da sua classica elegancia?

Será que o portuguez teve evolução mais facil que o francez?

Ademais se, como escreve Carlos Pereira, com a sua reconhecida competencia, "o falar brasileiro e o lusitano apresentam-se como co-dialectos do portuguez quinhentista", por que não seguirmos nós as tendencias do nosso proprio genio, tão cedo differenciado?

Mas me basta de ousadia.

Dou a Laudelino Freire meus parabens, como a mim mesmo me dou e a todos os velhos nacionalistas, Alvaro Bomilcar á frente, porque vejo que o "nacionalismo", a que já se não póde mais chamar de "germanophilo", na ansia de o matar, como tanto se desejou, vae-se fazendo uma trama infinita e resistente, em cujos fios embalde desfaz a dor e a humilhação o "méteculismo" que aqui ia vingando, por estes Brazis, com força tropical.

A conferencia de Laudelino Freire é, de facto, uma prova do que digo. Tudo agora é pretexto para nos affirmarmos nacionalmente como patria livre de peias, de compromissos e ligações humilhantes. Até a lingua, que só nos tem desajudado — sepultura chamaram-na Bilac e outros — e serve de Bastilha a preconceitos absurdos, em relação á emigração que nos procura, já somos com ella fornecer meios de luta contra uma tradição falseada e absolutamente contraria ao espirito de nossa historia. Queremol-a nossa e, como já somos um povo de mais de trinta milhões de individuos e a crescer prodigiosamente, urdemos na fé de que ha de poder-se-nos impor amanhã ao respeito e ao carinho dos povos, como lingua nossa, nacional, brasileira.

Parabens a Laudelino Freire porque, ali, no seio da respeitabilissima "Liga da Defesa Nacional", ousou dizer que foi meritoria a obra de Olavo Bilac, "porque no despertar em nós o sentimento do amor da patria, com elle acordou em cada coração o sentimento da nacionalidade, a cujo impulso é que havemos de firmar o progresso e saber oppor-nos ás intromissões do estrangeiro, que, esquecido da boa hospedagem e se não lembrando que nesta terra, filão de mina, é onde elle tem ou chega a ter o que não teria na patria que poz de lado — quer dirigir-nos com tenções dobradas de chasquear e deprimir".

Parabens, porque ainda foi mais longe Laudelino Freire, ousando, em face da grande imprensa desta capital, que se conserva silenciosa ante casos taes, quando não perdôa o mais leve deslise da nossa administração, pronunciar estas palavras, que cito integralmente, no patriotico proposito de que ellas firam os ouvidos do maior numero possivel de brasileiros:

"Não sei se debaixo de outros céos, em alheias terras, se tolera mais do que nesta, a postura de pretensa superioridade do aventureiro. Dizem que estrangeiro ha, nesta cidade, commercialmente estabelecido, nababo do nosso dinheiro, posto se conserve como veiu do seu ambiente nativo, que diz alto, e de bom som: "nesta casa não se empregam brasileiros!"

Isso não póde ser verdade; mas se o é, esse homem, seja quem fôr e tenha o poder do oiro que tiver, certamente ainda não despiu o jaleco com que saltara para ser mais um desses que aqui vieram ter e, hoje, ciosos da GROSSURA que tem a nossa terra, temem que nos façamos senhores della, e os lancemos daquelle proveito que elles logram."

Vão mudando os tempos, não resta duvida. E até não duvido que amanhã tenhamos neste estrangeiro um amigo sincero e lhe possamos votar tambem amizade não menos sincera.

Em verdade, desde que nos sintamos senhores do que é nosso, donos de nossa casa, estou certo que jorrará, cada vez mais limpida, a limpha da nossa tradicional generosidade.

Mas será preciso, antes disto, que se façam ver muitos actos como este de Laudelino Freire — pois a sua conferencia vale como acto de corajoso patriotismo — e se multipliquem dentro das muralhas de convenções e hypocrisias em que, por circumstancias impossiveis de serem analysadas aqui, nos vemos, até agora, diminuidos e até ridiculos, aos olhos do mundo e aos nossos proprios olhos.

Rio, 5, 920.

Jackson de FIGUEIREIRO.

MUSICA DE PANCADARIA

(De GOUVEIA)

...Carlos deu com um tamanco no nariz de Rebeca, que foi medicada pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

(Do O JORNAL)

— Francamente! E' a primeira vez que vejo tocar "rebeca" com tamanco...

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

"A toxicomania":

"O alarma levantado, ha dias, pelo eminente psychiatrista dr. Juliano Moreira, veiu despertar a consciencia nacional para um novo perigo, que nos ameaça, com assustadoras possibilidades de desintegração e de enfraquecimento. Em uma associação scientifica, falando, entre especialistas, na linguagem sobria e medida do estudioso, o director do asylo de alienados levantou uma ponta do véo que envolve o quadro tenebroso da diffusão da toxicomania, por todas as camadas da sociedade brasileira."

E conclue:

"O mal é, comtudo, passivel de repressão, desde que saibamos crear um ambiente em que os moços vivam como moços e não entrem, com meio seculo de antecedencia, na vida crepuscular da decrepitude.

O habito dos intoxicantes diffundiu-se sempre entre os povos vencidos e humilhados, no meio dos quaes o moço, ao expandir a sua consciencia, se entrava no mundo sem o espirito de emprehendimento, sem os incentivos da acção aventurosa, sem o estimulo nobilitante que a fascinação do perigo normalmente exerce sobre os organismos sadios. As raças européas conseguiram defender-se contra a seducção das drogas que amolecem o asthenico, pelo cultivo incessante da energia physica, pelos trabalhos emprehendedores, pela preparação viril para a guerra, pelos prazeres musculos da caça e dos sports athleticos. Nós, que somos um povo em franca ascendencia victoriosa e que temos o nosso destino traçado em demanda da soberba realização de grandes possibilidades, não podemos consentir que em torno da nossa mocidade se forme uma atmosphera depressiva de effeminamento e de debilidade, que arrasta os homens de amanhã a procurarem a aventura na nebulosidade dos sonhos do toxico.

E' preciso que o quartel e o gymnasio desenvolvam nos nossos moços a vitalidade, que torna o homem satisfeito com a realidade e o faz procurar as intoxicações mais nobres da emoção que o mundo lhe offerece. Porque de intoxicantes o homem sempre ha de sentir necessidade, e quando não o encontrar nas sensações sadias e fortes da realidade ambiente, irá pedil-o á magia mysteriosa dos droguistas, que lhe abrem os paraizos fantasticos da embriaguez e da loucura."

"JORNAL DO BRASIL"

"A defesa nacional":

A ephemeride de hoje pertence ao Exercito. E' o seu grande dia de gloria, a despertar sempre na alma de todos os brasileiros as mais legitimas emoções de orgulho patriotico."

E termina:

"Na commemoração que fazemos hoje, como na de todas as outras datas refulgentes de nossa historia militar, não ha nenhum intuito de melindrar os vencidos. Prestamos uma homenagem aos que morreram pela Patria, aos que se sacrificaram pela dignidade nacional, aos que foram grandes e abnegados na defesa da nossa bandeira.

E' a homenagem que o presente tributa ao passado. Nenhum povo, com a comprehensão dos seus destinos, com o culto da Patria e da Honra, poderá esquecer os seus heróes. Mas, nessas homenagens que tributamos aos heróes de outros tempos, aos que se immortalizaram no serviço da Patria, vae tambem uma advertencia ás novas gerações, porque, hontem como hoje, o problema da defesa nacional é o mesmo, a exigir sempre a preoccupação dos governos e a dedicação de todos os brasileiros.

A conflagração de 1914 não encerrou desgraçadamente o cyclo das guerras. A liberdade dos povos, os direitos, a civilização e a justiça de todas as causas ainda precisam do amparo da força.

Do Exercito novo e brilhante que o Brasil organiza agora, da sua Marinha de Guerra, de tão alevantadas tradições, a Nação se orgulha desvanecida, vendo na commemoração da batalha de Osorio um nobre estimulo para a defesa nacional."

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "commentario".

"Não ha muito, commentámos aqui a iniciativa do governo [illegible] para combater em Lima a crise de habitações, de cuja angustia se resentiam, principalmente, as classes proletarias. Logo depois, era a Municipalidade de Buenos Aires que encarava a sério o problema, assentando uma formula pratica de execução immediata, no sentido de minorar identicas difficuldades.

Agora, segundo os telegrammas, cabe ao legislativo uruguayo correr ao encontro dos clamores populares. Já está approvado o projecto de lei que autoriza o poder executivo a empregar até a quantia de 200 mil pesos na construcção de casas destinadas aos operarios.

Serão lá fóra mais prementes do que entre nós as condições de vida, de modo a não nos interessar o exemplo cauteloso dos nossos vizinhos?

A crise da morada já chegou nesta capital até onde podia ir. Além das exigencias cada vez mais ferozes do senhorio, além do desamparo em que a falta de lei deixa os inquilinos, além da eterna insegurança daquelles que ainda encontram um tecto ao alcance dos seus recursos — ha uma evidente escassez de predios, á proporção que o numero dos habitantes da cidade cresce.

Parou, por assim dizer, a edificação, emquanto a população se desenvolveu. Neste desequilibrio, as nossas classes pobres vêem-se entregues a si mesmas.

Este assumpto merece a maior attenção dos poderes publicos. Não fiquemos a esperar que caiam dos céos impossiveis ou remedios que aquelles modelos indicam."

"JORNAL DO COMMERCIO"

(Edição da tarde).

"Já se manifestaram ligeiros phenomenos de geada em S. Paulo. Esta simples ameaça já começou a influir na cotação do café. E assim é que os cafés dos futuros mezes começaram a ser cotados a 1$ a mais, da cotação actual, nas transacções a se effectuarem.

Qual a razão? A razão é a licção da geada de 1918, que deu um prejuizo a S. Paulo de perto de 400 mil contos, pela devastação que provocou em parte dos cafezaes. Por outro lado, diminuindo o volume da safra de 1918-19, deslocou a relação entre a offerta e a procura. Havendo menos café que o consumo mundial, no principal centro de producção, os preços do café augmentaram por toda parte. O producto valorizou-se pela sua deficiencia de producção.

Ora, é justamente o receio de uma segunda geada, em junho, que está fazendo a alta do café em S. Paulo, da maneira como deixamos consignado acima.

E' verdade que não houve propriamente prejuizos em S. Paulo, com aquelles prenuncios de geada. Mas, pelos males que esse meteoro causou em 1918, a menor coisa faz temer a sua repetição. Se não fosse tão dura licção, os seus ligeiros symptomas não proporcionariam receios, que chegaram até influir desde já na cotação dos cafés futuros.

Ahi, a explicação."

O conto d'O JORNAL

UM GRANDE AMOR

— Consola-te, minha pobre irmã. Ha dôres ainda maiores do que a tua!

— Que dor maior póde haver na vida. Tive um lar onde a felicidade era perene... Um esposo amigo e muito amado, e tudo isso perdi. Hoje resta-me apenas o carinho de meus filhos e o teu carinho, Maria.

— Tens razão de chorar a morte de teu marido, mas não te deves rebelar, nem te julgares mais infeliz, do que as outras mulheres. Todas nós, que viemos ao mundo, temos direito a um certo quinhão de felicidade e tu gozaste o teu, que foi grande e farto. Infelizmente a felicidade não é eterna; chegou a tua vez de soffrer, findou-se o teu quinhão, mas resta-te o consolo de teus filhos, para as quaes de ora avante, tens de viver e velando pelas suas vidas.

— Mas se, como dizes, todos têm direito á felicidade, não é caso de desesperar, tel-a gozado, inteira e perfeita, e de uma hora para outra, vel-a perdida para sempre?

— Nunca devemos desesperar e sim procurar na nossa vontade, as forças sufficientes para nos conformarmos com a sórte.

— Dizes isso, assim, com essa calma, porque não pódes aquilatar do meu soffrimento. Nunca soffreste, nunca amaste!..

— Como te enganas, Dorina! Eu soffri muito, muito, mas Deus deu-me forças para occultar a todos o meu soffrimento. Recalquei-o no fundo do meu coração, abafei minhas lagrimas, e, á custa de uma extraordinaria força de vontade, consegui transformal-o num sentimento suave, quasi religioso.

Resignei-me e encarei a vida tal qual é, nem me revoltar, sem me insurgir contra o destino.

— Mas nunca te notei uma tristeza. Foste sempre tão calma, tão serena. O meu pobre Julio até te chamava a "santa; lembras-te?

— Lembro-me, sim! Santa, eu!

— Sim: — Santa pela bondade de alma. Santa pela suavidade de teu genio, pela meiguice de teu falar, pela grandeza do teu coração, sempre propenso ao bem.

— Por Deus, querida. Não me chames Santa! Não mereço tal qualificativo. Sou, talvez, uma criminosa, mas uma criminosa a quem Deus hade perdôar, pela inconveniencia do seu crime!

— Tu uma criminosa?! Desvarias, minha pobre Maria. E' impossivel!

— Quem sabe?... Vamos... E tarde já, e as crianças estão sós, em casa.

— Um instante mais. Sinto-me tão bem aqui, junto a esta adorada campa do meu Julio!..

— Não Dorina. De nada vale a tua presença neste logar, porque só serve para augmentar tristezas. Vamos, sim?

E as duas mulheres, cobertas de luto, foram caminhando pelas silenciosas ruas da necropole florida. Ambas, altas e finas, de physionomias tão semelhantes, que não poderiam negar serem irmãs. Deviam ter sido muito formosas, mas seus rostos abatidos e mal cobertos pelo negror dos véos de luto, eram como flores fenecidas, envoltas em tristes crépes...

Uma dellas, Dorina, trazendo o pesado luto da viuvez ia mais abatida, mais soffredora, amparada ao braço da irmã. A outra, Maria, caminhava serena, carinhosamente confortando a chorosa viuva. Tinha uma physionomia mais suave, e o pranto que lhe nublava os olhos, era sentido mas silencioso. Seu rosto um tanto devastado pela edade e pelo soffrimento, tinha a suavissima expressão das monjas bemaventuradas.

Ella, nunca se havia separado daquella irmã, mais nova. Tendo ficado solteira, havia se dedicado inteiramente aos sobrinhos, que ajudava a criar, cheia de desvelos e de cuidados. Desde que perdera os paes, tornou-se para Dorina apezar de mais nova, como que uma segunda mãe cuidadosa e bôa. Dotada de um genio admiravel de mansitude e bondade, era adorada por todos. O cunhado que estimara-a muito, admirava sinceramente o seu nobre e doce caracter. No seio da familia, era como que um anjo de paz, amenizando todas as asperezas da vida com o encanto do seu carinho, velando por tudo e por todos como a melhor das mães.

Quando Dorina se casou, acompanhou-a no novo lar, cheia de bôa vontade e de satisfação. Seus modos sempre affaveis e meigos, attraiam a estima de todos, e para maior tranquillidade da irmã, chamou a si todos os cuidados da casa, que governava sabiamente. Depois foram nascendo os sobrinhos, e Maria era para as crianças, talvez mais do que a propria mãe. Cuidava delles desde pequeninos, cercava-os de carinhos e cuidados taes, que as criancinhas, muito naturalmente, chamavam-na "mamãe". Quando ellas tinham mais entendimento, era uma luta para convencel-as de que ella era apenas a "titia". Dorina, dotada de um genio mais vivo, gostando de divertir-se, de gozar a vida, adorava aquella irmã, que era o anjo bom de sua casa, e que lhe poupava tantas fadigas deixando-lhe o tempo livre para, ao lado do marido, disfructar a mais risonha das existencias.

Maria quiz nunca casar. Quando moça, nunca acceitára namoros, frivolos e depois do casamento da irmã, começou a se afastar da sociedade, de sórte que a sua mocidade foi se extinguindo insensivelmente e a sua belleza se apagando. Envelhecia precocemente, na lida de casa, nas noites mal dormidas junto ao berço dos sobrinhos pequeninos, ou nos cuidados com os mais crescidos. "Esqueceu-se de casar", dizia o cunhado quando a via assim, diligente e cuidadosa, e ella, a sorrir, suavemente respondia: "que não se esquecera tal, que o casamento é que se esquecera della". Assim se foram passando os annos, e Maria, inteiramente devotada áquelles sobrinhos que amava como se fossem filhos seus, nunca demonstrou um desgosto, uma tristeza ou uma revolta. Era tranquilla e bôa como uma creatura profundamente feliz. A paz em que todos viviam no lar ditoso de Dorina, foi um dia, cruelmente, abatida por um gólpe medonho! Julio morreu repentinamente, de uma molestia traiçoeira.

Foi uma desolação! Dorina, ferida brutalmente, desorientou-se, e foi ainda Maria, quem olhou por tudo, quem amparou a irmã! A sua dôr foi immensa mas muda. Todos admiraram a calma com que procedeu naquelle dia terrivel. Silenciosa e grave, a tudo acudia solicita e carinhosa. Quasi não chorava... apenas na hora extrema da saida do feretro, viram-na, pallida como um cirio, curvar-se sobre o cunhado morto e dar-lhe na bocca fria, um longo beijo que morreu no mais lancinante dos soluços.

Foi só!... Depois a mesma calma, a mesma resignação, a mesma serenidade de toda a sua vida.

Mezes se passaram até ao dia em que, voltando do cemiterio, da costumeira e semanal romagem de saudade, conversaram sobre a resignação que Dorina devia ter.

Chegaram a casa. Maria sempre na mesma tranquillidade de espirito e Dorina profundamente impressionada com as palavras que ouvira da irmã. Fazia-lhe uma cruel impressão, a sua bôa irmã, a sua querida Maria, alludiu a um crime que dizia ter praticado. Não se conteve. A' noite, quando tudo era silencio na tristonha habitação, chamou Maria para junto de si, e fallou-lhe:

— Vem cá, minha irmã. Quero dizer-te uma coisa.

— Fala Dorina, dize o que quizeres.

— Escuta... Tu nem imaginas a afflicção em que estou, desde que me disseste, hoje, no cemiterio, que te julgavas uma criminosa.

— Não penses mais nisso. coisas que se dizem átôa...

— Não. Tu não o disseste átôa... pois teus olhos estavam inundados de lagrimas. Dize o que te pesa na consciencia, preciso saber tudo... sou tua irmã, a tua melhor amiga, bem o sabes. Fala, expande-te e socega o meu espirito.

— Meu Deus! Como fui desastrada deixando escapar palavras que assim te perturbaram, minha pobre Dorina!

— Mas eu quero saber... preciso saber para... para não ter que duvidar de ti, de ti que tens sido sempre uma verdadeira santa! Fala Maria! Fala, por Deus!

— Socega. Não te exaltes assim. Tinha promettido a mim mesma morrer com o meu segredo.. Fui imprudente, deixei-me trair á força de muito soffrer, occultamente. Dir-te-ei tudo, juro-te.

E Maria curvando a cabeça soluçou sentida. Depois, serenou um pouco, chegou-se para mais perto de Dorina e pegando-lhe carinhosamente nas mãos, disse-lhe:

— Antes de tudo que te vou contar, quero que pela saude de teus filhos, me promettas o teu perdão, se te julgares offendida. Ouve:

"Quando éramos ainda moças e venturosas, tendo o amor, o carinho de nossos paes, gozavamos tanta felicidade, a vida me sorria alegremente. Emquanto tu e nossas amigas de festas e bailes se deixavam tentar namoricos innocentes e frivolos, eu sentia que a minha alma só se daria, toda inteira, áquelle que a soubesse comprehender. Um dia encontrei no meu caminho um moço que me pareceu differente dos demais. Admirei-o a principio... amei-o depois e... idolatrei-o por fim... Não me enterrompas, quero ter calma para dizer tudo sinceramente, lealmente.

Avára do meu amor, não deixei que ninguem o adivinhasse, nem mesmo aquelle que o inspirou. Fiz desse homem a razão de ser da minha vida! Por elle seria capaz de todos os sacrificios. Adorei-o como a um Deus, e esperava, confiante no destino, que elle proprio sentisse por mim o mesmo amor e m'o dissesse.

Por coisa nenhuma, no mundo, queria ser a primeira a demonstrar o grande sentimento que me prendia a elle. Esperei largos mezes. Dentro de minha alma a esperança cantava hymnos e desprendia perfumes! Elle era delicado, affectuoso e bom, mas havia nunca, notado nelle nenhuma predilecção por mim. Não desanimava, no emtanto. Esperava. Um dia... meu Deus, quanta recordação e que martyrio!.

Um dia, esse homem que eu adorava veiu falar-me do grande amor que lhe inspirára outra mulher! Inconsciente do mal que me fazia, tomou-me para sua confidente! Pensei que ia perder a razão nesse momento atróz, mas Deus foi misericordioso. Reflecti e comprehendi que o amava tanto que a sua felicidade me era mais cara que a minha propria... Se elle amava outra que fosse feliz com ella! A' força de um sacrificio doloroso e immenso, sepultei o meu desgraçado amor no fundo de minha alma e tive forças para continuar a viver!

— A minha pobre Maria!

— Sim Dorina. A tua pobre Maria!

— E depois?

— Depois elle casou com a outra.. amava-a muito, nunca, sequer, imaginou que eu o tivesse amado, que eu o amasse sempre... sempre... Eu contemplava a sua felicidade sem inveja; juro-te, e sentia-me feliz por poder vel-o sempre, por poder envelhecer junto delle, sem que nunca meus labios ou meus olhos lhe pudessem dizer o culto de amor que meu coração, todo o meu ser, tinham por elle!

— Mas... Tu nunca saiste de junto de nós. Quem era então esse homem que assim adoravas?

— Perdôa-me Dorina... Era teu marido!

— Julio?!

— Sim Julio que tanto te amou e que tão feliz te fez sempre...

— Como deves ter soffrido. Maria E que grande, que immensa alma a tua, que não soube odiar quem te roubou o teu quinhão de felicidade... Quem deve pedir perdão sou eu, minha santa, por ter feito a tua desventura!

— Nunca fui infeliz senão na hora em que soube, que elle não me tinha amor. Depois, não. Deus deu-me forças para resignar-me e ainda foi tão misericordioso que me deixou viver ao lado delle; que me deixou chamal-o irmão; que me deu o supremo consolo de ser um pouco mãe de seus filhos! Deus não m'o deu mas deu-o a ti, minha Dorina, e eu abençoei-te por isso.

— Querida! Mas aonde vez em tudo isso, o crime, de que te accusas?

— Quero dizer-te tudo.. appresentaste a minh'alma como um crystal polido. O meu crime consiste em não ter tido valor até ao fim. Eu... beijei Julio...

— Oh! Maria! Mas quando?

— Depois de morto! Foi o meu primeiro beijo de amor, o meu crime, porque aquelle homem fôra teu marido... Perdôa-me.

— Santa!

Iveta RIBEIRO.

CHISPAS & FAISCAS

HOSPEDES A DESEJAR

O governo mexicano enviou á Hespanha uma commissão, composta dos srs. Reyes, Valle e Icaza, cujo objectivo é estudar os documentos relativos á historia do Mexico.

Esses tres paleographos deveriam deixar de historias e apparecer por aqui, porque teriam, com certeza, muito bom acolhida; o sr. *Reys* seria recebido de braços abertos pelos monarchicos e classes annexas; o sr. *Valle* não teria mãos a medir para contentar os jornalistas, e o sr. *Icaza* viria mesmo a calhar para essa multidão de mal abrigados, victimas da crise de habitações.

THEATRO

Conforme sempre acontece, alguns maldizentes e incontentaveis já espalham, á bocca pequena, que a grande companhia lyrica a estrear no Municipal, não traz no seu elenco um só artista de valor.

Para que sermos injustos? A cantora Geneviève VIX, ao contrario, XIV, já é um numero bem razoavel.

PERVERSIDADE

Alguns medicos do Matadouro de Santa Cruz vinham occultando ao registro dos jornaes o apparecimento do gado tuberculoso.

O caso é gravissimo; os medicos do Matadouro não devem *boi*... cotar as informações aos jornaes, maximé em se tratando de gado extra... *gado*.

TROCADILHO PARLAMENTAR

— Então é mesmo certo que vae ser executado o plano da reforma do Lloyd Brasileiro?

— Dizem que sim; a reorganização já está assentada pelo governo.

E o Humberto de Campos, sorrindo tragicamente:

— Só quero ver o destino que vão dar ao ELOY DE SOUZA.

João SEM TELHA.

Os interesses do Estado do Pará

Na hora destinada aos congressistas, o deputado paraense Bento de Miranda conferenciou com o presidente da Republica sobre os interesses do Estado que representa, tendo tratado tambem da E. de F. de Alcobaça que pleitêa alguns favores do governo da União.

COMMENTARIOS

"OVER ALL"

Ainda não passou de assumpto, mas como assumpto tem sido inesgotavel, a reacção contra a carestia do vestuario, reacção cujo symbolo é o "over-all" a blusa de zuarte substituindo o paletot masculino, de todas as fórmas e nomes, desde o sacco até a casaca e, por ampliação autorizada pelas circumstancias, o vestido das damas, desde o de "trotter" pela manhã, na romaria a compras, até o "habillé" do "five ó clock tea" e mesmo a "robe" de soirée, que veste deliciosamente menos e custa horrivelmente mais.

Em todos os tons, por mil maneiras e por toda a parte, fala-se e escreve-se "over-all", o protesto, a reacção, contra a exploração do trabalho do homem e da vaidade da mulher, pelos agentes da moda, em beneficio dos alfaiates, boteiros, modistas e costureiras e quantos mais fornecedores de vestuario ao proximo de ambos os sexos. Os chronistas elegantes e os outros chronistas deitam prégações, exhortam e apostropham os seus leitores á santa cruzada, reporters mergulham em indagações e abrem inqueritos, apostolos da boa causa entram em actividade por todos os modos, concitando as turbas ao movimento e á acção decisiva pela blusa de zuarte contra o augmento do preço das roupas até ás raias do inverosimil, já tendo excedido de muito das posses da maioria da gente que se veste ou que, pelo menos, tem necessidade de vestir-se.

Citam-se, louvam-se, exaltam-se e acclamam-se os Estados Unidos, o Paraguay e a França, onde os homens affrontam o preconceito, vestindo todos o azulão do operario e as damas brindam os visitantes dos Campos Elisés e do Bois com o espectaculo de roseos pés em alpercatas, livres de meias.

No tom rubro do enthusiasmo, segue assim a propaganda, a boa propaganda, a que nada falta para ser efficaz e fecunda, senão... o exemplo.

Ah! isso é que não: exemplo é que não se póde de tão louvaveis disposições de animo. Os mais ardentes propagandistas dos dois sexos, damas revoltadas contra o fornecedor que lhe pede 230$000 por um metro do ultimo estofo creado, cavalleiros furiosos contra a extorsão do alfaiate, arrancando-lhes 320$000 por um terno de paletot, não vão além da revolta platonica, da furia diluida em sorriso, furia mansa, que até dá vontade de augmentar um pouco mais o preço de que ella se quer mostrar escandalisada.

Hontem annunciou-se que um grupo de elegantes — senhoras e cavalheiros — reuniam-se para tratar do assumpto a sério, fundando o primeiro "Rio-over-all-club". A' tarde, quasi á hora da reunião, duas formosas damas passavam apressadas e apressadamente diziam, quasi sem parar, a um jornalista, o mais intimo amigo do que rabisca este commentario:

— Vamos correndo; estamos na hora da reunião contra os preços do vestuario e ainda temos de ir ali no Palace. Uns modelos de chapéos. 400$000, mas um primor...

Os esposos das galantes propagandistas do zuarte estariam no alfaiate provando casacas de 700$000, o seu "over-all".

* * *

CANGAÇO E LITERATURA

Fazendo o elogio, merecido, provavelmente, de um livro onde se trata de cangaços e cangaceiros, um critico amador chama a attenção dos poderes publicos para esse realmente interessante aspecto da nossa vida social e politica, pedindo aos ditos poderes que leiam o livro e o meditem.

Dessa leitura e meditação espera, de certo, o escriptor que sobre a organização das forças de bandoleiros, tropas paisanas, irregularmente e abusivamente armadas e em constantes operações pelo interior, sejam tomadas sérias medidas, em ordem a acabar com essa usança, sobrevivencia dos tempos do reinado exclusivo e absoluto de el-rei bacamarte.

Como intenção não se póde querer melhor do que essa que se exprime em tal voto e ninguem haverá que recuse applaudir a acção de qualquer governo que se proponha perseguir e exterminar o banditismo no Brasil. Mas o appello feito aos homens que governam para que leiam esse livro que expõe ao sol da publicidade cangaços e cangaceiros, esse ou outros que o tenham procedido, isso é que dissipa qualquer nascente esperança de que algo se faça nesse capitulo de administração. Desde que, para se fazer qualquer coisa, seja condição lêr a gente que governa livros que versem sobre coisas brasileiras, o melhor é desistir e não pensar mais nisso.

De velha data, a partir do tempo do imperio, a perseguição do banditismo, a dispersão dos cangaceiros, a repressão do crime e a punição dos criminosos têm sido outros tantos numeros de programmas governamentaes e muitas vezes, desde aquella época, expedições se têm organizado expressamente nesse intuito, nas provincias de outr'ora e nos Estados de hoje.

Das expedições alludidas não tem resultado grande coisa e a prova disso é que os sertões brasileiros, alguns bem proximos da capital, como os da Bahia, Minas e Estados do Rio, continuam infestados de criminosos impunes e o cangaço é, ainda hoje, o elemento mais seguro de influencia e de força partidaria dos mandões de aldeia.

Ha uma coisa, porém, que não se póde negar tenham produzido as expedições — os relatorios, numerosos, volumosos e minuciosos, apresentados a chefes de policia de um e outro regimen, a presidentes de provincias e governadores de Estados e a ministros da Justiça, do Imperio e da Republica. E esses relatorios não dirão em primores literarios, mas dizem, certamente, com verdade, vista e observada de perto, quanto seria preciso saber o governo para agir na conformidade dessa necessidade publica. Entretanto fóra de servirem de entulho nos archivos officiaes, outro prestimo não tiveram até hoje esses repositorios de informações interessantes e considerados indispensaveis pelos que as prestaram e pelos que as encommendaram.

Ora não ha de ser lendo livros, e de boas letras, que hão de as autoridades ficar conhecendo a vida e os fastos do banditismo no Brasil.

A reorganização do Lloyd

A Associação Commercial tambem vae estudal-a

A directoria da Associação Commercial recebeu hontem o seguinte telegramma:

"A commissão encarregada de proceder a estudos referentes á organização do Lloyd Brasileiro, incumbiu-me de solicitar a v. ex. que se dignasse designar um representante da Associação Commercial, afim de tomar parte na reunião a realizar-se amanhã, terça-feira, 25, ás 14 1|2 horas, no salão nobre do edificio dos Telegraphos. Attenciosas saudações. (a) Luiz Menezes, secretario da commissão."

A Associação, por deliberação de sua directoria, attendeu ao convite acima, destacando para represental-a o sr. Augusto Ramos.

A COMMISSÃO REUNIU-SE PELA TERCEIRA VEZ

Effectuou-se hontem, á tarde, no edificio da Repartição Geral dos Telegraphos, mais uma reunião da commissão encarregada pelo governo de estudar a remodelação do Lloyd Brasileiro.

Além dos membros da mencionada commissão, compareceram á reunião os srs. Aarão Reis, Pereira Lima, Horacio Guimarães e commandante Carlos Midosi, ex-directores do Lloyd, que foram convidados a participar dos trabalhos.

O "Uberaba" vae a Nova-York

O paquete "Uberaba", que fôra incorporado á Marinha de Guerra, afim de conduzir ao Brasil o rei Alberto, da Belgica, e que foi substituido pelo couraçado "S. Paulo", acaba de ser reentregue ao Lloyd Brasileiro, que o escalou para a linha de Nova York. Antes, porém, irá o "Uberaba" carregar em Santos, de onde voltará á Guanabara, daqui devendo seguir para aquelle porto norte-americano, com escalas pelo Recife, Barbados e Havana. Commando o "Uberaba", o capitão Pedro Veiloso da Silveira.

O "Sergipe" fundeou na Ilha de Sant'Anna

Por falta de carvão!

O almirante Pedro de Frontin, chefe do estado maior da Armada, recebeu hontem um radiogramma do commandante do "destroyer" "Sergipe", communicando-lhe que a alludida unidade, de regresso de sua viagem aos Abrolhos e Porto Seguro, depois de ter tocado no porto de Victoria, fundeara na ilha de Sant'Anna, por falta de carvão.

Em seu auxilio partiu hontem do porto desta capital, pela manhã, levando combustivel, o "destroyer" "Santa Catharina".

A presidencia da Camara

Com o fallecimento do sr. Astolpho Dutra, terá a Camara, dentro de poucos dias, de preoccupar-se com a eleição de um de seus membros para a sua presidencia.

Hontem mesmo, nas conversas estabelecidas naquella casa do Congresso, tres nomes appareciam como certos a serem indicados para o exercicio do cargo.

Foram os nomes dos srs. Carlos de Campos, de S. Paulo; Bueno Brandão e Afranio Mello Franco, de Minas.

Dizia-se, porém, que o ultimo offerece maiores probabilidades de ser o escolhido, preferindo S. Paulo continuar com a "leaderança" da maioria, na pessoa do sr. Carlos de Campos, e o sr. Bueno Brandão com a "leaderança" da bancada mineira.

A realizar-se isso, não haverá solução de continuidade na direcção da Camara, que continuará a pertencer a Minas.

Os que apontavam o nome do sr. Mello Franco salientavam-lhe as qualidades de ex-diplomata e ex-ministro de Estado, bem como o seu preparo e o tirocinio em commissões delicadas no estrangeiro, para affirmarem ser elle "the right man in the right place", por occasião da proxima visita dos reis dos belgas ao nosso paiz.

A pedra fundamental da Colonia de Alienados e Jacarepaguá

O ministro da Justiça determinou o lançamento da pedra fundamental da Colonia de Alienados de Jacarépaguá, no dia 29 do corrente, ás 13 horas, ao qual deverá comparecer, com os directores da Assistencia Geral de Alienados e das respectivas colonias.

Os exercicios dos navios no fundo da bahia

A viagem do "Benjamin Constant"

Do Ministerio da Marinha pedem-nos a publicação das notas seguintes:

"O navio escola "Benjamin Constant", que acaba de emprehender, com exito completo, a viagem de instrucção dos alumnos da Escola Naval, devia sair novamente para cruzeiros em que se exercitassem os seus officiaes e a sua guarnição; como, porém, o estado das suas machinas (elemento aliás dispensavel, por se tratar de um navio a vela) reclamasse reparos, resolveu o chefe do Estado-Maior adiar para depois dos reparos a realização dos ditos cruzeiros. Foi o que ficou resolvido entre o chefe do Estado-Maior e o commandante do navio, no dia de sua apresentação de volta da viagem."

"Estamos autorizados pelo Estado-Maior da Armada a noticiar que os exercicios que têm feito os navios no fundo da bahia são exercicios de navios independentes, exercicios em que cada um instrue a sua guarnição dentro da orientação dada pelo Estado-Maior. Do mesmo modo são os exercicios de tiro fóra da barra. Sómente os exercicios de evoluções feitos pelos destroyers são exercicios de conjunto. Sobre este assumpto alguem mal informado tem dado noticias inexactas.

Somos egualmente autorizados a dizer que não ha nenhuma intenção de retirar officiaes que embarcaram no encouraçado "S. Paulo", para a commissão que esse navio vae desempenhar. Sobre este assumpto tambem se têm fornecido á imprensa noticias inexactas".

A politica do Amazonas

Mais uma conferencia no Cattete

Mais uma vez os politicos amazonenses voltaram hontem ao palacio do Cattete a conferenciar com o presidente da Republica.

O senador Rego Monteiro, candidato do partido situacionista á successão governamental, foi o primeiro a chegar ao Cattete e conferenciou com o sr. Epitacio Pessoa, antes dos seus collegas de representação, os deputados Ephigenio Salles, Antonio Nogueira, Monteiro de Souza e Dorval Porto, que foram depois recebidos em audiencia pelo chefe da Nação.

Finda a conferencia do senador Rego Monteiro, assediado pela reportagem, este politico declarou continuarem as negociações para o accordo pleiteado pelos politicos que pediram ao presidente da Republica que servisse como mediador.

O senador amazonense, segundo o que ouvimos, embora não faça pessoalmente questão fechada da sua candidatura, procurando até harmonizar todos os seus collegas, servindo como intermediario entre o seu partido e elles, mostra-se, porém, obediente e fiel ás resoluções dos que o escolheram para succeder ao actual governador do Estado. O sr. Rego Monteiro informou mais que estão estudando as condições de um accordo que possa levar a paz á politica do seu Estado, dependendo tudo porém do desinteresse dos outros politicos, fazendo, como não faz elle, questão pessoal da sua candidatura.

AS INFORMAÇÕES DOS OPPOSICIONISTAS

Muito tempo depois de ter sahido o senador Rego Monteiro, foi que sahiram do salão de despachos os outros politicos amazonenses.

O deputado Monteiro de Souza, interrogado pela reportagem, mostrou-se satisfeito, declarando que as negociações caminhavam para bom termo e que dentro de mais alguns dias estaria tudo decidido.

O sr. Ephigenio Salles disse mais ou menos a mesma coisa que o seu collega, accrescentando que a boa vontade do senador Rego Monteiro tem contribuido para o bom encaminhamento da questão da successão presidencial no grande Estado do extremo norte.

Mas, esses politicos ainda terão de voltar ao Cattete. A ultima palavra do partido que apoia o senador Rego Monteiro ainda não veiu.

A arribada do "Itapura"

A directoria da Companhia Nacional de Navegação Costeira recebeu do seu agente em Florianopolis o telegramma abaixo, a respeito do vapor "Itapura", que arribou áquelle porto após ter lutado, durante 52 horas, contra forte temporal:

"Estamos concertando o tubo conductor. Os passageiros querem seguir no "Itapura". A carga, pouca perfeita. Ratificarei hoje o protesto. O "Itapura" segue com segurança."

A LUTA POLITICA NO ESPIRITO SANTO

O presidente da Republica telegraphou aos politicos contrarios ao senador Nestor Gomes

A proposito dos acontecimentos desenrolados na capital do Estado do Espirito Santo, o presidente da Republica recebeu varios telegrammas, todos elles da facção contraria ao sr. Nestor Gomes, que occupa o palacio presidencial.

Desse politico o presidente não recebeu hontem nenhum telegramma.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA TELEGRAPHA

Já tendo o sr. Epitacio Pessoa telegraphado ao sr. Nestor Gomes, em resposta ao telegramma em que este lhe communicou haver assumido o governo e bem assim os acontecimentos que se desenrolaram em Victoria, informando que por emquanto não podia intervir no conflicto, hontem o chefe da Nação respondeu ao sr. Francisco Dessaune, presidente do Congresso e que lhe communicou tambem estar no exercicio do cargo de presidente.

Foi a seguinte a resposta do sr. Epitacio Pessoa:

"Sr. Francisco Etienne Dessaune — Victoria — O sr. Nestor Gomes affirma ter assumido, hontem, á uma hora da tarde, perante o Congresso Legislativo, o cargo de presidente do Estado, para o qual foi eleito e reconhecido pelo mesmo Congresso, havendo se installado no palacio do governo, depois de todas as formalidades legaes. V. ex., a seu turno communica-me haver sido, no mesmo dia, á mesma hora, empossado no mesmo cargo, como presidente do Congresso, eleito ante-hontem, em sessão especial, após a sessão de abertura.

Ambos pedem, em favor de sua autoridade, apoio do governo federal. Não me sendo possivel verificar qual o governo legitimo e em face da Constituição e leis do Estado, visto ignorar como os factos se passaram e não poder esclarecel-os deante de duas informações diametralmente oppostas, julgo do meu dever, abster-me de qualquer manifestação até que me sejam ministrados elementos mediante os quaes possa julgar com segurança qual dos dois é legitimo depositario do poder executivo do Estado. Saudações. — (A.) *Epitacio Pessoa*."

TREZE DEPUTADOS PROTESTAM CONTRA O SR. NESTOR

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma:

"VICTORIA, 24. — Reiteramos perante v. ex. nosso protesto contra posse clandestina do senador Nestor Gomes na presidencia deste Estado. Treze deputados, abaixo assignados, constituindo maioria do Congresso, actualmente composto de 23 membros, só ante-hontem, garantidos por "habeas-corpus", elegeram a mesa e só hontem começaram o julgamento do pleito presidencial.

O sr. Philomeno Ribeiro, candidato contestante, por seus advogados apresentou contestação ao diploma do senador Nestor Gomes. Ao contestante foi concedido o prazo regimental para produzir suas allegações. O Congresso, so emquanto reunido hontem, no edificio proprio, com a presença de innumeras pessoas, inclusive autoridades federaes, não estando ainda reconhecidos o presidente e vice-presidente do Estado empossou naquelle cargo o deputado Francisco Etienne Dessaune, presidente do Congresso, que assinou um termo de posse no respectivo livro.

Os deputados abaixo assignados já formularam protestos judiciaes contra a falsificação das suas assignaturas que, sem duvida, foram feitas para simular o reconhecimento do senador Nestor Gomes.

Pela primeira vez na Historia da Republica tal escandalo se consumma. Rogamos a v. ex. que o Congresso precisa alguns de dias de funccionamento para julgar a eleição presidencial. Esperando que o governo da Republica não se demore a pôr cobro a esse incrivel escandalo, respeitosamente apresentamos ainda uma vez a v. ex. nosso energico protesto contra o mesmo. Attenciosas saudações. — (A.) *Francisco Etienne Dessaune*, presidente do Congresso, em exercicio da presidencia do Estado; *Americo Ribeiro Coelho*, vice-presidente do Congresso; *José Cupertino*, 1º secretario; *Alvaro de Castro Mattos*, 2º secretario; *Abner Mourão*, "leader" da maioria; *Cesar Machado*, *Sebastião Gama*, *Antonio Honorio*, *Francisco Rocha*, *João Luiz*, *Wantuil Cunha*, *José Maria Gomes*, *Henrique Laranja*."

Este telegramma tinha as firmas reconhecidas pelo tabellião José Olympio de Abreu.

O PALACIO CHEIO DE CANGACEIROS

O chefe da Nação recebeu tambem este outro despacho:

"VICTORIA, 24 — O senador Nestor Gomes mantém o palacio do governo cheio de cangaceiros armados, sem disciplina e sem ordem.

As familias residentes proximo ao palacio estão alarmadas pelas immoralidades e ameaças constantes desses desordeiros. Na qualidade de presidente do Congresso, no exercicio da presidencia do Estado, apoiado pela maioria do Congresso, tambem neste assignada, appellamos para v. ex., guarda supremo da Constituição e leis do nosso paiz, para que volte sua consideração para este pequeno Estado, fazendo cessar desde já esse acto de caudilhagem que tanto deprime e anarchiza nossa administração publica. Sabemos com segurança que o senador Nestor Gomes já encommendou e fez conduzir para esta capital, em trem especial, grande numero de jagunços, destinados para palacio. Qualquer tardança em fazer desapparecer esse centro de desordem complicará a situação, muito tendo alarmado a população da capital. Confiamos no alto espirito de justiça de v. ex., a quem saudamos respeitosamente. — (A.) *Etienne Dessaune*."

Assignam tambem este telegramma os 13 deputados que firmaram o anterior.

O CANDIDATO CONTESTANTE TELEGRAPHA

O candidato opposto ao senador Nestor Gomes telegraphou nestes termos ao sr. Epitacio Pessôa:

"VICTORIA, 24 — Na qualidade de candidato contestante da eleição presidencial deste Estado, tenho a honra de communicar a v. ex. que ante-hontem, 22, installou-se regularmente o Congresso estadual, havendo eleição da mesa, e hontem, 23, não tendo sido ainda sequer iniciados os trabalhos de verificação de poderes, nem o reconhecimento de qualquer candidato, na fórma da Constituição, deixando o presidente Bernardino o exercicio do cargo, foi empossado no eminente presidente do Estado, o presidente do Congresso, Francisco Dessaune. Após essa ceremonia, terminada a sessão de posse, houve nova sessão do Congresso e perante a commissão de Verificação de Poderes, iniciaram-se então os trabalhos referentes ao reconhecimento, começando eu a leitura da minha contestação, que por ser muito extensa, continuaria hoje, ás 14 horas.

Portanto, é falsissima qualquer communicação enviada a v. ex. em contrario a esta. O Congresso, funccionando com maioria absoluta, não reconheceu candidato algum. Apenas ainda está em trabalho de reconhecimento. Com a mais elevada consideração, sou de v. ex. attento e venerador — (A.) *Philomeno José Ribeiro*."

E DEPOIS RATIFICOU...

"VICTORIA, 24 — Ratifico em todos os termos o telegramma n. 3.722, com 138 palavras, que dirigi hoje a v. ex., declarando não ter ainda o Congresso reconhecido candidato algum e estar eu fazendo contestação á eleição de presidente do Estado. Saudações. — (A.) *Philomeno José Ribeiro*."

Este telegramma tinha a firma reconhecida pelo tabellião Manoel Bruno Vianna França.

OS ADDICIONAES NA PREFEITURA

Um parecer lido no Senado

A commissão de Constituição e Diplomacia assignou hontem o seguinte parecer, apresentado pelo sr. Metello Junior:

"O Conselho Municipal, em lei de 5 de janeiro de 1920, resolveu conceder gratificação addicional — não incorporada aos vencimentos — aos empregados municipaes e dar outras providencias sobre o assumpto.

O prefeito do Districto Federal, em 9 de janeiro do mesmo anno, usando da faculdade que lhe é outorgada pelo art. 24 da Consolidação das Leis que acompanha o decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, vetou essa resolução sob os seguintes fundamentos:

a) que "esse acto do Conselho Municipal sobrecarrega o Municipio com a despesa de muitas centenas de contos de réis", em momento inopportuno;

b) — que o prefeito, "sendo o primeiro a reconhecer que o actual custo da vida pode legitimar providencias que representem auxilio ás classes menos favorecidas", entende "que, em relação aos funccionarios, deve attender-se a que já foram em parte considerados, porquanto, nas aperturas financeiras, que atravessa o Municipio, justamente quando se pedia a contribuição de todos em beneficio de todo, permaneceram intangiveis os vencimentos dos servidores municipaes;

c) — que "a solicitação constante, reiterada de innumeros candidatos a cargos municipaes "parece provar que os vencimentos desses cargos "satisfazem embora parcamente" aos encargos de vida modesta;

d) — que, finalmente, a resolução vetada infringe a disposição do art. 28, do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904.

O art. 24 da Consolidação citada prescreve os motivos de "véto" ás resoluções do Conselho Municipal.

Elles são quatro, apenas.

Pode dar-se o "véto" quando o prefeito, examinando a resolução sujeita á sua consideração, julgue que ella:

— é inconstitucional;

— é contraria ás leis federaes;

— é contraria aos direitos dos outros municipios ou dos Estados e, finalmente,

— attenta contra os interesses do Districto Federal.

Isto posto, das razões apresentadas pelo digno prefeito do Districto Federal ao Senado da Republica e acima enumeradas para a sustentação do "véto" á lei municipal, que concede uma gratificação addicional — não incorporada aos vencimentos — aos funccionarios municipaes que contem mais de dez annos de serviço, apenas a ultima annotada — a da infringencia do art. 28 do decreto n. 5.160 — mereceria ser tomada em consideração.

Os demais motivos seriam argumentos talvez valiosos, para a discussão da lei, na Casa competente, que é o Conselho Municipal.

O Senado Federal julga do "fundamento juridico do véto" e não póde nem deve ater-se em outros aspectos, porque, se o fizesse absorveria as funcções legislativas municipaes, com evidente tumulto da administração local.

Destarte, só por acto de deferencia podem ser examinadas as outras razões apresentadas pelo digno prefeito municipal para a sustentação desse seu "véto".

O argumento da sobrecarga ao Municipio pela resolução "vetada" não procede.

Se procedesse, maior censura caberia aos poderes federaes que, dias antes á elaboração da lei "vetada" crearam — com pleno assentimento do eminente presidente da Republica — uma gratificação addicional do mesmo genero e especie, mais de maior vulto porque ia de 10 a 50 o|o em favor dos funccionarios federaes de todas as cathegorias com vencimentos até 9:600$ annuaes.

Com essa creação, dispende o governo federal quantia que se approxima de 35.000:000$, em orçamento que attinge a cerca de 709.147:080$873.

A resolução municipal crea uma despesa de, como diz imprecisamente o digno prefeito, "muitas centenas de contos de réis" sejam quinhentos, oitocentos contos de réis, digamos no maximo, mil contos de réis em orçamento de 57.015:000$000.

A proporção da concessão federal é de approximadamente de 4.93 o|o sobre o seu orçamento.

A proporção da concessão municipal é de 1.75 o|o sobre o seu orçamento.

Assim, é evidente que o sacrificio federal foi bem maior do que o dispendio que a lei "vetada" acarreta — mesmo relativamente — aos cofres municipaes.

O acto federal foi originado pelo desvelo com que os poderes federaes, conscios dos seus deveres, procuram attender á opinião publica, que sempre se manifestou favoravel á melhoria de vencimentos dos funccionarios da União, impossibilitados de viver pela carestia dos generos de maior consumo.

O acto do Conselho Municipal nasceu de um alto espirito de justiça — aconselhado pela attitude do governo federal — em favor dos funccionarios do Municipio, que, afinal, em sua essencia, são funccionarios do Estado, com deveres e obrigações, onus e vantagens similares aos dos funccionarios da União.

Aliás, já anteriormente ao acto federal, varios Estados haviam, sob a premencia da situação de carestia da vida, melhorado as condições de existencia dos seus servidores, augmentando-lhes — directamente e não por meio de addicionaes — os vencimentos do cargo.

O acto municipal "vetado" é, sob esse ponto de vista, perfeitamente igual ao acto federal e, como elle, justo, louvavelmente justo e applaudido pela opinião publica.

Entre esses dois actos ha, apenas, divergencia no criterio de limite á sua applicação: o acto federal restringe a applicação de seus favores em razão do valor de vencimentos; o acto municipal prefere o criterio do tempo de serviço.

Não cabe aqui discutir qual o mais acertado desses criterios.

De plano, ambos são aceitaveis, são geraes, não abrem margem a excepções odiosas e anti-republicanas.

Deve-se, porém, ponderar que o criterio municipal, no momento, attende bem aos interesses publicos porque, estando a completar 20 annos a reforma dos serviços municipaes de 12 de agosto de 1893, o systema de gratificações não incorporadas aos vencimentos deve evitar muitas, numerosas aposentadorias e jubilações de funccionarios que completam seu tempo de serviço.

Ambos os actos — o federal e o municipal — ainda em sua finalidade, se vêm encontrar, porque, tratando-se, como se trata, de gratificações especiaes, "não incorporadas aos vencimentos", os mesmos poderes que as crearam poderão supprimil-as — "ex proprio Marte" — sem inconveniencias maiores para o interesse publico, no momento opportuno, do qual só elles podem ser juizes.

E', aliás, o proprio prefeito quem reconhece, em suas razões "que o actual custo da vida póde legitimar providencias que representem auxilio ás classes menos favorecidas", o que importa em dizer que o Executivo Municipal reconhece e aceita o justo fundamento da concessão feita pelo Conselho Municipal.

Pondera, porém, o digno prefeito que "nas aperturas financeiras que atravessa o municipio, os funccionarios municipaes tiveram os seus vencimentos intactos", quando vinham pedir sacrificios a todos os municipes para o equilibrio do orçamento local.

E, se vê s. ex. essa razão sufficiente para justificar a denegação da gratificação de que trata a lei "vetada".

O argumento é fraquissimo. Prova contra.

De facto, se num momento calamitoso, em que se "appellava para todos em favor de todos" — na phrase democratica do chefe do Executivo Municipal, não foi possivel reduzir, ou gravar os vencimentos dos funccionarios municipaes, numa evidentissima excepção, o que se póde deduzir dessa excepção é que o funccionalismo municipal não estava em condições de supportar o minimo sacrificio em beneficio da causa commum.

Ora, se essa situação era, espontaneamente, reconhecida pelos competentes e responsaveis e se, como é do dominio publico, as condições de vida, daquelle momento para cá, se tem aggravado enormemente, parece que o argumento serve excellentemente para demonstrar que o acto "vetado" attendeu, com absoluta justiça, a uma situação de facto, não ignorada pelos interessados, mas apprehendida, exposta e publicada precisamente pelos defensores de interesses, que lhes eram contrarios.

A União Federal teve, com o voto do Senado, procedimento tão justo e mais generoso para com os seus funccionarios.

De facto, se, em momento de aperturas, no governo Wenceslau Braz, a União lançou sobre os vencimentos de qualquer natureza o [illegible] imposto, pelo decreto n. 3.564, de 22 de novembro de 1918, suspendeu a cobrança desse [illegible] tributo, indo mais longe, extinguiu a cobrança até daquelles que eram cobrados em épocas normaes.

Sem embargo disso, a União federal, não levando em conta o favor concedido mas visando praticar um acto de alta justiça e de previsão administrativa, não hesitou em lançar o decreto n. 1.990 de 2 de janeiro de 1920, mas majorando — com a lei "vetada" — os vencimentos dos seus servidores.

E — repita-se — esse acto foi recebido sob applausos da opinião publica.

O argumento da solicitação dos empregados municipaes é interessante como uma face do problema [illegible] uma evidente prova das tendencias do nosso povo para a carreira do funccionalismo publico.

Não é, porém, um argumento a serio numa questão de alta administração.

Considerando, afinal, o unico argumento juridico apresentado para a sustentação do "véto" — que é a infringencia das disposições do art. 28 da Consolidação constante do decreto 5.160 — ter-se-á chegado á ultima etapa do estudo desta importante questão.

O prefeito do Districto Federal, ao apresentar esse argumento pretendeu, evidentemente, referir-se ao art. 28 ou ao seu paragrapho 3º.

O art. 28 tem a seguinte redacção:

"A iniciativa da despesa, bem como a da creação de cargos municipaes e do recurso a emprestimos e operações de credito compete ao prefeito."

O paragrapho 3º do mesmo artigo é o seguinte:

"O augmento ou a diminuição de vencimentos, a creação ou suppressão de empregos serão feitos mediante proposta fundamentada, por parte do prefeito, salvo tratando-se dos logares da secretaria do Conselho."

Se o chefe do Executivo Municipal se refere a esta ultima disposição, o argumento não procede, porque o acto do Conselho não augmentou vencimentos; concedeu, sómente, gratificação addicional "não incorporada aos vencimentos".

Se o argumento é referente, apenas, á disposição do art. 28 [illegible] — temos que o prefeito considera que o Conselho Municipal dispensou a formula de que "a iniciativa da despesa compete ao prefeito".

Ainda ahi não tem procedencia o argumento.

De facto, se a disposição do art. 28, já citado, confere a iniciativa de despesas ao prefeito, tambem o paragrapho 2º do artigo 12 da Consolidação baixada com o decreto 5.160, dá o seguinte:

Art. 12. Ao Conselho Municipal incumbe:

§ 2º "Regular as condições de nomeação, suspensão, aposentadoria e outras dos empregados [illegible] repartições municipaes."

Nestes termos, torna-se claro que "as condições [illegible] de todas as repartições municipaes [illegible] do Conselho Municipal [illegible]

Além disso, o Senado Federal tem dispensado a formula de falta de iniciativa do prefeito, como fundamento para os "vétos".

Os precedentes — approvados em plenario — ns. 201, 206 e 14, todos de 1917, [illegible] não acceita a interpretação restrictiva do art. 28.

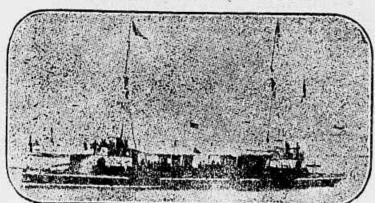
Destarte, o "véto" á resolução em que o Conselho Municipal concede gratificação addicional, não incorporada aos vencimentos, aos funccionarios municipaes e outras providencias, não tem [illegible] ser mantido por falta de fundamento juridico e pela improcedencia das outras razões allegadas.

A commissão de Constituição e Diplomacia é, pois, de parecer que o presente "véto" seja rejeitado pelo Senado Federal.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A "Iniciadora" naufragou na altura de Montevidéo

Devido a um forte temporal

A canhoneira "Iniciadora"

O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, recebeu telegramma communicando-lhe que, devido ao forte temporal ultimamente caido no sul do paiz, naufragou ante-hontem, a 50 milhas de Montevidéo, a canhoneira "Iniciadora", que partiu no dia 19 do corrente de Rosario de Santa Fé, na Republica Argentina, com destino ao porto desta capital, rebocada pelo aviso "Laurindo Pitta".

Essa canhoneira trazia no casco grande quantidade de material julgado desnecessario ao Arsenal de Marinha de Ladario e destinado ao desta capital.

Sabemos que não pereceu afogado nenhum tripulante das duas embarcações alludidas.

Malas postaes maritimas

O director dos Correios officia á Associação Commercial

Do sr. Clodomiro Pereira da Silva recebeu, hontem, a directoria da Associação Commercial o seguinte officio:

"Accusando recebimento do vosso officio n. 2.534, de 22 de abril findo, transmittindo uma reclamação da British Chamber of Commerce in Brasil", a proposito de atrazo na distribuição de correspondencia — devo informar-vos que o paquete inglez "Orbita", procedente da Europa, chegou ao Rio a 8 do mesmo mez de abril, sendo recebidas no Correio, ás 20 horas, 312 malas. De 8 a 15 do mesmo mez entraram mais os seguintes vapores: "Niger", com 223 malas; "Salluste", com 422; e "Tennyson", com 600, elevando-se o movimento de malas nesse periodo 1.617, sómente as maritimas. Esse facto fez talvez com que nem toda a correspondencia, sómente impressos e amostras, pudesse ser distribuida com a presteza que seria para desejar, ora prejudicada pela falta de espaço; entretanto, já foram tomadas providencias no sentido de ser feita com a urgencia possivel a distribuição de toda a correspondencia, logo após a entrada das malas, não obstante a relativa deficiencia do pessoal desta Repartição e a carencia de espaço referido. Quanto á parte em que a British Chamber allude aos "avisos" de saidas de paquetes para a Europa, devo ainda communicar-vos que a responsabilidade da pouca antecedencia com que são os mesmos publicados, cabe inteiramente ás companhias de navegação porque, como claramente vereis, esta repartição só póde enviar os referidos avisos ao "Jornal do Commercio", depois que os recebem das referidas companhias e estas só na vespera da saida remettem as suas communicações ao Correio.

E as companhias de navegação conhecem bem a necessidade de serem dados com maior antecedencia os avisos de saidas dos seus vapores, e ao Correio não cabe responsabilidade de não acontecer assim."

O concurso de professor substituto

Faculdade de Engenharia do Paraná

O ministro da Justiça solicitou providencias dos presidentes e governadores dos Estados, afim de que seja publicado na respectiva folha official que, a partir de 7 do corrente mez e pelo prazo de 30 dias, serão recebidas na Faculdade de Engenharia do Paraná, obras dos candidatos que, independentemente de concurso, se queiram habilitar ao logar de professor substituto da 8ª secção da alludida Faculdade.

O "Curvello" amanhecerá na Guanabara a 27

O paquete "Curvello", que regressa de Hamburgo, chegou ás seis horas da manhã de hontem á capital da Bahia, zarpando ás 17 com destino á Guanabara. O "Curvello", traz 3.200 volumes estrangeiros e 5.800 de cabotagem para o Rio e 6.700 estrangeiros para Santos, além de dez mil de mercadorias diversas para outros portos do sul.

A sua chegada ao Rio, verificar-se-á ás primeiras horas do dia 27, quinta-feira.

A data da Independencia Argentina

Os argentinos festejam hoje a data gloriosa de sua independencia politica. E justamente orgulhosos a festejam, porque realmente notavel em brilho e em importancia tem sido a obra que desde a independencia vem realizando o brioso povo irmão, realizando nesta parte sul do continente americano a grande epopéa do trabalho fecundo, na actividade das industrias, no labor dos campos, na intensidade do commercio, que resultam em collocar a Republica Argentina entre as mais prosperas, mais ricas e mais progressistas nações, não apenas da America, mas do mundo.

Irmanados, que com os argentinos sempre fomos, nos longinquos periodos guerreiros que conturbaram a vida sul-americana, como hoje lhes estamos irmanados nos trabalhos fecundos de paz, é como irmãos amigos que os saudamos hoje, fazendo interprete de nossas saudações sinceras e effusivas o seu digno representante diplomatico entre nós, o sr. Ruiz de Los Llanos, ministro plenipotenciario acreditado junto ao nosso governo.

A Superintendencia do Abastecimento

O ministro da Agricultura esteve hontem á tarde, no palacio do Cattete, tendo conferenciado demoradamente com o presidente da Republica.

Nessa conferencia o ministro da Agricultura tratou da Superintendencia do Abastecimento.

O FALLECIMENTO DO PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS

A acção do politico mineiro — A repercussão na Camara — Homenagens que lhe foram e serão prestadas

A noticia do fallecimento do sr. Astolpho Dutra, divulgada ás primeiras horas do dia de hontem, sorprehendeu a nossa capital, de onde, na vespera e sem que o seu estado de saude denotasse qualquer alteração, partira o presidente da Camara para visitar a familia em Cataguazes, cidade mineira de sua residencia.

Segundo os telegrammas recebidos, o politico mineiro succumbira uma syncope cardiaca, pouco depois de abraçar os de sua familia.

O sr. Astolpho Dutra

Tendo entrado para a politica no tempo em que Minas era dirigida politicamente pelo sr. Silviano Brandão, o sr. Astolpho Dutra logo conquistou posição de destaque na Assembléa Estadual, como seu "leader" e seu presidente.

Pouco tempo depois, deixava a mesma Assembléa, sendo indicado para a representação mineira na Camara Federal.

Diplomado em direito, era o sr. Astolpho Dutra extremado cultor das letras juridicas, sendo dignos de salientar-se alguns de seus pareceres como membro da Commissão de Constituição e Justiça da Camara. Nessa Casa do Congresso, para onde foi sem interrupção reeleito, desempenhou entre outros cargos, destacando-se os de membro da Commissão de Finanças, "leader" da maioria e presidente da Camara.

Por diversas vezes, "leader" da bancada mineira, o sr. Astolpho Dutra destacou-se pelo ardor com que se batia pelo melhor encaminhamento das questões respeitantes á economia e á agricultura.

Era o chefe politico de maior força eleitoral no municipio de Cataguazes, de cuja Camara Municipal foi, durante muitos annos, presidente.

Lá exerceu com proficiencia a sua profissão de advogado, sendo a sua banca apontada como a de maior movimento.

O sr. Astolpho Dutra, a cuja memoria foram e serão prestadas as maiores homenagens pelos governos da União e do Estado de Minas, bem como pela Camara e o Senado Federaes, deixa viuva, a senhora d. Antonia Dutra Nicacio e os seguintes filhos: Pedro Dutra Nicacio, redactor dos Debates da Camara dos Deputados; Homero Dutra, funccionario do Tribunal de Contas, e d. Theonila Dutra dos Santos, esposa do sr. Violantino Santos.

Na Camara

A NOTICIA DO FALECIMENTO CAUSOU GRANDE CONSTERNAÇÃO

A noticia do fallecimento repentino do sr. Astolpho Dutra, em Cataguazes, despertou o maior pezar da Camara.

Tanto entre os deputados, como entre os funccionarios dessa Casa do Congresso e, ainda, entre os jornalistas que, junto á mesma, exercem sua profissão, o fallecido presidente era muito estimado pela affabilidade, distincção e cavalheiroso trato que a todos dispensava.

Sabia-se que o sr. Astolpho Dutra necessitava, devido ao seu estado de saude, de um demorado repouso, fóra do exercicio da presidencia da Camara, tanto que corria, desde a sua reeleição, não ser impossivel a sua proxima renuncia ao elevado cargo que occupava. Ninguem, entretanto, suppunha estivesse o sr. Astolpho Dutra tão proximo do fim de seus dias.

Ainda no sabbado, presidira a sessão da Camara, entretendo, depois de finda a mesma e a reunião da Commissão de Policia, que assignou o parecer sobre a acquisição da bibliotheca do ex-deputado Pedro Moacyr, animada conversação com deputados e jornalistas no seu gabinete.

COMO A CAMARA TEVE CONHECIMENTO DO DESENLACE

Pouco antes das 13 horas, os deputados, que se encontravam no recinto da Camara, tinham conhecimento official do fallecimento do sr. Astolpho Dutra, por intermedio de um telegramma da familia do mesmo ao sr. Collares Moreira, 1.º vice-presidente da Camara.

Da familia do extincto, receberam tambem a mesma communicação os srs. Carlos de Campos, "leader" da maioria da Camara, e o sr. Bueno Brandão, "leader" da bancada mineira.

AS HOMENAGENS DA CAMARA

Pelo inesperado da noticia e devido á hora em que de facto teve conhecimento, a Camara foi verdadeiramente colhida de extraordinaria surpreza que lhe não permittia no assentamento de medidas que expressassem as suas homenagens á memoria do seu presidente. Nem todos os "leaders" de bancadas estavam na Camara pouco antes da hora da sessão.

Os srs. Carlos de Campos, Bueno Brandão e Collares Moreira resolveram, então, adiar para hoje as homenagens dessa Casa do Congresso á memoria do seu presidente.

Além dos votos de pezar, a pedido de todas as bancadas inseridos na acta e do telegramma de pezames á familia, depois de communicar o 1.º vice-presidente, o fallecimento do presidente, a Camara tomará luto por tres dias, não realizando sessões durante esse periodo. Isso foi o que elle fez por occasião do fallecimento do sr. Sabino Barroso que, como o sr. Astolpho Dutra, mineiro e tendo fallecido tambem em um domingo e fóra desta capital, foi o primeiro presidente que a Camara perdeu, no regimem republicano, no exercicio do cargo.

O sr. Collares Moreira fez telegraphar: ao juiz de direito de Cataguazes, pedindo representar a Camara no enterramento do sr. Astolpho Dutra, bem como depositar, em nome da mesma, uma corôa em seu tumulo; e á familia do extincto, apresentando pezames em nome da Camara.

Os funccionarios da sua secretaria, além de enviarem pezames á familia Astolpho Dutra, telegrapharam ao presidente da Camara Municipal de Cataguazes, solicitando-lhe os representasse no enterramento do politico mineiro.

A HOMENAGEM DOS JORNALISTAS

Os srs. Nestor Massena, Mario Alves, Leonidas de Rezende, Mozart Lago, Sylvio de Britto, Barbosa Corrêa, Silva Reis, Severino Barbosa, Eloy Pontes, Adolpho Gigliotti, Sevós da Motta, Silva Reis, Ribeiro do Couto, jornalistas que trabalham junto á Camara dos Deputados, telegrapharam á familia do sr. Astolpho Dutra, apresentando seus pezames á redacção d'"O Cataguazes", pedindo represental-os nas homenagens funebres a serem prestadas, em Cataguazes, á memoria do presidente Astolpho Dutra.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O sr. Alfredo Pinto, logo que chegou ao seu gabinete de trabalho, no Ministerio da Justiça, determinou que fosse hasteada a bandeira nacional em funeral, na secretaria da Justiça, em homenagem ao deputado Astolpho Dutra, telegraphando á Camara dos Deputados e á familia do extincto, apresentando pezames, em nome do governo e do seu proprio.

AS HOMENAGENS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ao chegar ao conhecimento do presidente da Republica, o fallecimento do sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados, telegraphou immediatamente á familia do extincto e aquella casa do Congresso, apresentando condolencias pelo infausto acontecimento.

O chefe da Nação telegraphou tambem ao general Setembrino de Carvalho, commandante da 4.ª região militar, pedindo que designe um official superior para represental-o, no enterro e depositar em seu nome uma corôa no caixão.

O systema "Effektiv"

O primeiro edificio construido

Inaugurou-se hontem o primeiro edificio construido nesta capital pelo systema mais Effektiv, na rua de S. Pedro n. 106, onde se installará brevemente a firma Holmberg, Bech & C.

A construcção, feita pela companhia The International Concrete Cº., é toda de cimento armado e vigas de ferro, o que lhe garante extraordinaria solidez e durabilidade.

As paredes, edificadas por justaposição, tendo um espaço vazio entre as duas camadas, evitam o calor e a humidade, tendo ainda a vantagem de economizar terreno, devido á sua pouca espessura, o que ainda accresce sua utilidade, principalmente nas grandes cidades, onde os terrenos são muito valorizados.

Os assoalhos são tambem exclusivamente de cimento armado e as clarabolas de vidro e cimento, pelo methodo "Keppler".

A' inauguração compareceram representantes da imprensa, o director da companhia constructora, sr. John Cushing, e mais empregados, o inspector de Obras da Prefeitura e varias outras pessoas gradas.

Ao champagne foi a imprensa saudada, brinde esse que foi retribuido, trocando-se cumprimentos entre os presentes.

Uma agencia postal em Alcantara

O director do Povoamento sr. P. Villaboim, recebeu do seu collega dos Correios, sr. Clodomiro Pereira, a communicação de haver providenciado para attender a sua solicitação, de installar no Centro Agricola de Alcantara, uma agencia postal. O Centro Agricola de Alcantara, está situado no municipio do mesmo nome, no Estado do Maranhão. E' uma colonia destinada sómente a nacionaes e, ultimamente, relevantes serviços prestou, acolhendo em seus lotes, grande numero de familias de flagellados das seccas do nordeste. A nova agencia postal vae prestar-lhe relevante serviço em caminho de realidade.

AS DATAS GLORIOSAS

A BATALHA DE TUYUTY

As solemnidades de hontem

Ao alto — Um aspecto da praça 15 de Novembro, por occasião das solemnidades. Em baixo — A Brigada Policial desfilando no Cattete

Com a presença do chefe do Estado, ministros e grande numero de officiaes generaes de terra e mar, realizaram-se hontem, ás 13 horas, as solemnidades em commemoração á passagem do anniversario da Batalha do Tuyuty, travada em 24 de maio de 1866.

Estas solemnidades foram levadas a effeito na praça 15 de Novembro, proximo á estatua do grande marechal Manoel Luiz Ozorio.

De accôrdo com as instrucções baixadas pelo titular da pasta da Guerra, o general Silva Faro, commandante da 1ª região militar e 1ª divisão do Exercito, formou um destacamento das tres armas, sob o commando do tenente coronel F. de Medeiros, commandante interino do 3º regimento de infantaria. Esse destacamento formou ás 12 1|2 horas, em frente ao Ministerio da Guerra e compunha-se de dois batalhões de infantaria, um esquadrão de lanceiros, com bandeira e uma bateria de artilharia.

O Batalhão Naval fez incorporar ás forças do tenente coronel Fernando de Medeiros uma companhia com banda de musica e bandeira.

Por occasião da ceremonia na praça 15 de Novembro, que teve logar logo após a chegada do sr. Epitacio Pessoa, as bandeiras se desenrolaram de suas unidades, acompanhadas de suas guardas, e tomaram posição em frente á estatua de Ozorio, salvando por essa occasião, com 19 tiros, a bateria de artilharia.

Em seguida desfilaram as unidades em continencia á estatua do heroe de Tuyuty, o que foi feito sob uma prolongada salva de palmas. Depois do desfile, recolheram-se os corpos a quarteis.

A FORMATURA DA BRIGADA POLICIAL

A Brigada Policial, associando-se ao Exercito, rendeu tambem homenagem á grande data de hontem, realizando uma grande formatura.

A's 7 horas, já era grande o numero de unidades que tomavam posição na Avenida Beira Mar, onde, depois de estarem todos os corpos da Brigada em ordem de formatura, o general Silva Pessoa, que se fazia acompanhar do seu estado maior, composto do tenente coronel João Gomes, chefe; tenente coronel João Antonio Caldeira Bastos, assistente; capitães João Affonso Ferreira e Raul Muller de Campos, 1ºs tenentes Mario Pinto Guedes e Euclydes Guimarães, e 2ºs tenentes Antonio Estellita Junior e João Soares, ajudantes de ordens, assumiu o commando.

A Brigada Policial tinha a seguinte ordem de formatura e de marcha: Batedores, general commandante, estado maior, escolta, 1º batalhão, 2º batalhão, companhia de metralhadoras (a pé), 3º batalhão, 4º batalhão, regimento de cavallaria, serviço de saude, viatura, ambulancia e secções de locomoção.

A's 8 1|2 horas o sr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, em um carro escoltado por um piquete de cavallaria, commandado por um official, passou em revista a Brigada, na alameda interna da Avenida Beira Mar.

Passada a revista, as forças desfilaram em frente ao palacio do Cattete e marcharam em direcção á praça 15 de Novembro, onde prestaram continencia á estatua do marechal Ozorio.

Findas as continencias, a Brigada marchou até á praia de Santa Luzia, de onde os corpos regressaram aos seus quarteis.

A cavallaria e a infantaria marcharam em columnas de pelotões; a companhia de metralhadoras, por secções; o serviço de saude, com seu chefe á frente, em tres linhas, sendo a primeira dos medicos e pharmaceuticos, a segunda dos enfermeiros e a terceira dos porta-ambulancias; as secções de locomoção, em columna dupla.

Todas as praças levavam bornal branco, cruzando o talabarte.

OS VÔOS

Por occasião das solemnidades realizadas com a presença do sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, na praça 15 de Novembro, voaram sobre a mesma praça o grande avião "Caproni", pilotado pelo capitão Etienne Laffay, conduzindo diversos pilotos brasileiros, e dois outros apparelhos da Escola de Aviação Militar, dos quaes os tenentes Luna e Godofredo deixaram cair sobre a cidade grande quantidade de impressos, concitando o povo a auxiliar o grande recenseamento que se vae realizar no corrente anno.

Dentre os diversos impressos deixados cair pelos jovens aviadores patricios, destacámos o seguinte:

"Poderemos avaliar as condições do nosso progresso ao cabo de cem annos de independencia, se todos os brasileiros auxiliarem os trabalhos do recenseamento, preenchendo com exactidão e presteza as listas que lhes forem entregues."

O COLLEGIO MILITAR

fez-se, tambem, representar nas solemnidades hontem realizadas em commemoração á grande Batalha do Tuyuty.

A' tarde, uma companhia de alumnos desse nosso modelar estabelecimento de ensino, com banda de musica e bandeira, percorreu algumas ruas centraes e desfilou em continencia á estatua do marechal Manoel Luiz Ozorio.

A HOMENAGEM DO TIRO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Hontem, á noite, quando fazia retreta na praça 15 de Novembro uma banda de musica do Exercito, os populares que a ella assistiam tiveram a attenção despertada por toques de corneta e rufar de tambores. Era o Tiro da Associação dos Empregados no Commercio que, adherindo ás commemorações feitas pela passagem do anniversario da Batalha de Tuyuty, resolvera desfilar em continencia ao monumento do heroe da batalha de 24 de maio de 1866.

Os jovens atiradores desfilaram garbosamente.

NOS QUARTEIS

Em todos os quarteis subordinados ao commando da 1ª região militar foi içado, por occasião do nascer do sol, com todas as formalidades do estylo, o pavilhão nacional.

A' noite, todos os quarteis, inclusive os da Brigada Policial e do Corpo de Bombeiros, illuminaram as suas fachadas.

NO INSTITUTO LA-FAYETTE

Realizou-se hontem, no Instituto La-Fayette, a ceremonia do juramento á bandeira e entrega das cadernetas de reservistas aos alumnos Francisco Luiz Vizeu, Paulo Rocha Vaz e José Annibal Bouré Filho, alumnos daquelle Instituto. Com a presença do 1º tenente Nereu Guerra, representante do general Silva Faro, Affonso Vizeu, representante da Liga de Defesa Nacional, directoria do Instituto e corpo docente e discente, formou o batalhão sob o commando do 1º tenente Amado Menna Barreto, instructor do Instituto, prestando continencia á bandeira.

Depois da entrega das cadernetas, o tenente Guerra e o sr. La-Fayette Côrtes, director do Instituto, fez uma prelecção aos reservistas, concitando-os ao cumprimento do dever.

Em seguida o batalhão desfilou pelo bairro da Tijuca, sob o commando do alumno capitão Jacy Junqueira.

Um monumento a Bilac

Estudantes paulistas no Cattete

Esteve hontem em palacio, uma commissão de academicos paulistas, composta dos srs. Alcides de Araujo Sampaio, presidente do Centro Academico Onze de Agosto; Horacio Lopes e Almiro Sodré da Costa, que foram solicitar uma audiencia ao chefe da Nação, afim de tratar da creação de um monumento a Bilac, assumpto que os trouxe ao Rio.

O "Uberaba foi posto á disposição do Ministerio da Viação

O sr. Raul Soares, ministro da Marinha, communicou ao seu collega da Viação, que resolveu pôr á disposição do ministerio a seu cargo o vapor "Uberaba", do Lloyd Brasileiro, visto não ser mais necessario ao serviço da Marinha.

Hospital dos Lazaros

No gabinete do ministro da Justiça, estiveram hontem, os srs. Mario Nazareth e almirante Fiuza que foram convidar o sr. Alfredo Pinto para assistir á festa que se realiza domingo proximo, no Hospital dos Lazaros, em S. Christovão.

Os pequenos presentes a "O JORNAL"

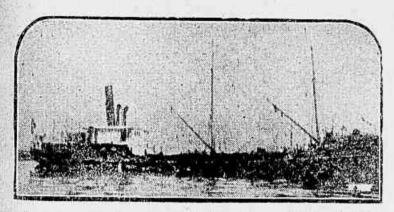
Do sr. V. Cardoso, com escriptorio á rua da Assembléa n. 95, 2º andar, recebemos um emplastro poroso Phenix, recommendado para varias molestias, conforme a bulla que o acompanha.

Dizem attestados medicos, de notoria competencia, que esse emplastro tem admiraveis qualidades.

CHRONICA DA CIDADE

O "NILO PEÇANHA" RESUSCITOU!

Pela segunda vez o pequeno cargueiro é posto a navegar

Sessenta dias de S. Salvador ao Rio!

O pequeno cargueiro nacional "Nilo Peçanha", possuidor de uma "fé de officio" accidentada

Com sorpresa geral, o "Nilo Peçanha" fundeou hontem em nosso porto. Tendo naufragado em julho do anno findo, na costa bahiana, perto de Santa Cruz, suppunha-se que o velho cargueiro nacional não mais fosse posto a navegar.

Foi, portanto, inesperadamente que o pequeno vapor, novamente, lançou ferros na Guanabara.

Pertence o "Nilo Peçanha" actualmente á Companhia Americana de Seguros, que o fez transportar á capital bahiana e ahi nelle mandou proceder aos concertos que necessitava.

De S. Salvador zarpou a 24 de março ultimo, com destino a Caravellas, onde se demorou até 11 de abril, recebendo madeiras e café.

Teria vindo directamente ao Rio se a agua de bordo potavel, de má qualidade, não tivesse obrigado a pequena embarcação a arribar a Victoria. Dois dias depois o ex-"S. Paulo" reencetou a sua marcha. Novo contratempo o forçou a escalar em outro ponto da nossa costa. Carencia de combustivel a bordo o obrigou a refugiar-se em S. João da Barra, depois de 24 horas de marcha.

A 22 de abril o "Nilo Peçanha, com as suas carvoeiras guarnecidas, intentou sair do pequeno porto espirito-santense. Ao passar por um ponto de navegação difficil, foi sentido violento choque pelos que iam em seu bojo. Em pouco o "Nilo Peçanha" fazia agua. Batera em um "corpo estranho", na phrase do seu actual commandante, Pedro Patricio Lima, o qual arrombou o casco na altura do porão numero dois, carregado com madeiras.

Até 22 deste mez o "Nilo Peçanha" esteve em concertos, dessa avaria. Foi nesse dia que saiu de S. João da Barra, amanhecendo hontem em nosso fundeadouro.

O antigo cargueiro foi construido em 1898, tendo de registro, apenas 120 toneladas. O maximo da velocidade que desenvolveu, nesta travessia, foi de tres e meia milhas horarias!

Em nosso porto deve soffrer reparos demorados.

O "Nilo Peçanha" é a segunda vez que naufraga. A primeira foi em Porto Alegre, em consequencia a ter batido em uma ancora abandonada. Varios mezes, como agora, esteve submerso, até que foi rebocado para Santos, onde soffreu remodelação completa.

Pertencia então á Companhia Mecanica de S. Paulo, que o adquiria a Manoel Quadros, armador desta praça.

O Rio está repleto de ladrões

Um carteiro seriamente complicado

Outras occurrencias

O 1º delegado auxiliar recebeu um officio do director dos Correios, pelo qual era remettido áquella autoridade, um par de feitiçeiras, furtadas pelo carteiro Ernesto Corrêa Magalhães, que tambem responde pela autoria do furto de machinas de cortar cabellos, sobre o qual já corre na 1ª delegacia auxiliar um inquerito.

A captura de Evangelista

Devidamente relatados, o 1º delegado auxiliar remetteu ao juiz competente os autos do processo de resistencia, instaurado contra o gatuno Angelo Evangelista, que fôra preso pelos agentes de policia, na rua Visconde Duprat, esquina da de Visconde de Itaúna, provocando a detenção séria desordem, sobre a qual demos detalhada noticia.

Accusado, foi preso

Antonio Machado Pereira Pinto, encarregado da casa de habitação collectiva, existente á rua da Alfandega n. 238, queixou-se á policia do 4º districto, de que fôra furtado em um relogio de prata e corrente de ouro, declarando desconfiar de terem sido esses objectos furtados por Gentil da Silveira, morador na mesma casa.

Preso Gentil, nada ficou averiguado. As diligencias, no emtanto, proseguirão.

Ladrão preso e furto apprehendido

A policia do 23º districto prendeu o ladrão Francisco Pereira, brasileiro, de côr preta, com 54 annos de edade, e sem residencia, autor de um furto na estação de "Vicente de Carvalho", constante de 14 pontas de guia, 12 saccos vasios, 4 barrigueiras, uma cabra e varias peças de roupa.

Parte do furto foi apprehendido pelo investigador Peixoto, na casa do "intrujão" José Gonçalves Ferreira, á rua Coronel Rangel n. 3, em Cascadura.

Mais uma prisão

A turma de agentes, chefiada pelo de n. 307, prendeu, em Madureira, o larapio Waldemar Barbosa, accusado de ter praticado varios furtos nos suburbios.

Um gatuno submettido a exame de sanidade

Em nossa edição de sabbado, demos noticia da prisão do hespanhol Manuel Alonso Perez, solteiro, com 25 annos de edade, sem profissão nem domicilio, quando procurava assaltar a casa de n. 328 da avenida Atlantica.

Alonso Perez, levado para a delegacia do 30º districto, ali foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez, onde permaneceu até hontem, pela manhã, hora que começou a praticar desatinos.

O commissario de serviço á delegacia, julgando estar atacado de loucura, enviou-o para a Central de Policia, afim de ser submettido á exame de sanidade.

Em flagrante

A policia do 17º districto prendeu em flagrante o larapio João Capitulino, com 25 annos de edade, e residente á rua dos [illegible] n. 110, quando furtava uma peça de fazenda á porta do armarinho, á rua Conde de Bomfim 298.

O gatuno, foi autuado, e, em seguida, recolhido ao xadrez.

Quando se dispunha a operar...

Luiz de Oliveira é o nome de um velho profissional do crime, mais conhecido pelo vulgo de "Paulistano". Por diversas vezes foi elle preso pelo delicto de furto tendo sido, em algumas dellas, condemnado a poucos mezes de prisão.

Solto, Oliveira não se corrigiu, e hontem, sabendo que o sr. Adelino da Silva Leite, residente á rua Maxwell n. 22 se achava ausente e que sua senhora, Alexandrina da Cunha Leite, guardava seu poder avultada quantia, resolveu assaltar a casa.

Penetrando no jardim do edificio, já se dispunha a saltar uma janella, quando foi descoberto e preso pelos srs. Waldemar Pinto Teixeira e Luiz Pareto, moradores na mesma rua.

Levado para a delegacia do 16º districto, Luiz de Oliveira foi recolhido ao xadrez, depois de autuado em flagrante.

QUEM PERDEU?

Foram remettidos ao chefe de policia, para o conveniente destino, um pince-nez com aro de metal amarello, encontrado na platéa do theatro Republica pelo guarda de 1ª classe 20 e um embrulho contendo um livro, encontrado no camarote n. 5 do theatro Trianon, pelo guarda de 1ª classe 80.

— O fiscal Miguel Briganti entregou ao commissario de serviço no 1º districto policial, um embrulho contendo tres collarinhos encontrado na avenida Rio Branco, esquina da rua 7 de Setembro pelo guarda de 2ª classe 685, quando por ali passava de folga.

Resistiu, mas foi preso

O nacional João Corrêa de Lima, solteiro, com 23 annos de edade e morador á rua de S. Jorge, nesta rua praticava desordem quando foi preso por um policial, que o levou á delegacia do 4º districto.

Ali, João antes de ser recolhido ao xadrez, resistiu, atracando-se com o commissario de serviço, inutilizando-lhe o paletot.

Afinal, a muito custo, foi João Lima recolhido ao xadrez depois de autuado.

Um caso interessante

Neves Gonçalves Dias é o nome que diz possuir um individuo, que se emprega em fazer recados de casas commerciaes. Hontem, por qualquer motivo, foi elle chamado á ordem pelo agente do 3º districto da Prefeitura.

Na agencia, sendo Neves multado por uma falta qualquer, revoltou-se, desacatando a autoridade do agente. Este, ao invés de o mandar autuar, resolveu envial-o para a delegacia do 4º districto com a nota de haver sido "condemnado a cinco dias de prisão e á disposição do prefeito do Districto Federal".

Neves vae ser enviado para a Central de Policia á disposição do governador da cidade.

Em uma officina

O encarregado aggrediu o operario

E' operario da officina existente á rua General Caldwell, 158, o cidadão Zeferino Martins.

A' tarde, este trabalhador teve uma altercação com o encarregado João Domingos Teixeira que, armando-se com um pão aggrediu o operario que ficou ferido na orelha direita, pelo que foi pensado no posto central da Assistencia.

Depois de receber os curativos, o operario foi ter á delegacia do 14º districto, onde apresentou queixa ao commissario de serviço.

O MAL IRREMEDIAVEL

O VICE-PRESIDENTE DE MATTO GROSSO VICTIMA DE UM AUTOMOVEL

A victima foi pensada na Assistencia e o motorista preso em flagrante

O automovel desastrado de n. 645

E', incontestavelmente, um terrivel flagello, que persegue os transeuntes, esse do modo pouco cuidadoso com que a maioria dos conductores de vehiculos conduz os seus carros pelas nossas avenidas e praças em horas de grande movimento, onde os pedestres se cruzam ininterruptamente.

A estatistica dos desastres causados por vehiculos sobe, de anno para anno, a uma cifra consideravel. Entre elles, os produzidos por automoveis tem grande maioria, isto devido, em grande parte, á falta de cuidado dos motoristas em conduzirem os seus vehiculos em grande velocidade pelas ruas de grande movimento, como são a avenida Rio Branco e as ruas que lhe ficam transversaes.

O motorista culpado Manoel de Magalhães

Diariamente registram os jornaes desastres, em que quasi sempre, fica bem patente a responsabilidade do seu conductor. Verdade é que ha casos em que parte da responsabilidade cabe ás proprias victimas. Esses, porém, constituem excepção á regra.

Ha factos em que os motoristas se revelam máos, sem o menor respeito pela vida alheia, como ainda hontem aconteceu.

O DESASTRE

Eram pouco mais de 15 horas. O sr. Antonino Ferrari, medico, vice-director do Hospital de S. Sebastião e 1º vice-presidente do Estado de Matto Grosso, momentos antes, deixara a pharmacia Azevedo, sita no predio n. 73, da rua da Assembléa e, acompanhado por duas senhoras da sua familia, descera aquella rua em direcção a avenida Rio Branco.

O pharmaceutico José Pinto de Azevedo ficara á porta do estabelecimento, ainda acompanhando com a vista o medico, que se ausentava. A poucos passos da casa, o sr. Antonino Ferrari, distanciando-se das pessoas que o cercavam, pretendeu atravessar a rua.

Infelizmente não o conseguiu, pois que, ao chegar ao meio do caminho, foi violentamente atirado por terra pelo automovel n. 645, que ainda o pisou, fracturando-lhe um dos braços e contundindo-o bastante.

Praticado o desastre, o conductor do vehiculo, Manoel de Magalhães, com risco de produzir mais victimas, augmentou ainda mais a marcha veloz que levava o vehiculo, pretendendo, assim, escapar á justiça.

Não o conseguiu, porém. Diversos populares, entre os quaes o pharmaceutico Azevedo, justamente indignados, correram em perseguição do desastrado motorista, conseguindo prendel-o proximo á avenida Rio Branco.

Preso pelos populares, Magalhães ainda tentou fugir, só não o conseguindo, devido á intervenção de um popular que o manietou, obrigando-o a paralysar o vehiculo.

NA DELEGACIA

Immediatamente foi o motorista culpado entregue ao guarda civil de n. 952, que se approximara do local.

Conduzido para a delegacia do 5º districto, foi Manoel de Magalhães recolhido ao xadrez, depois de ter sido autuado em flagrante.

Nos autos assignaram como testemunhas os srs. José Pinto de Azevedo, pharmaceutico, residente á rua da Assembléa n. 73; Joaquim Alves Ferreira, funccionario do Gabinete de Identificação e o estafeta da Repartição Geral dos Telegraphos, Francisco da Costa Lima. Como conductor do preso prestou declarações o guarda civil n. 952, Gualter Wincester.

NA ASSISTENCIA

Emquanto alguns populares corriam em perseguição do motorista culpado, outros transportavam a victima para a pharmacia Azevedo, onde aguardou o auto-ambulancia da Assistencia, que, pouco depois, chegava ao local.

Na pharmacia foi ministrado um cordial á senhorita Ferrari, que foi presa de um deliquio ao vêr o seu velho pae colhido pelo desastrado automovel.

Levado para o posto central da Assistencia, em companhia de pessoas de sua familia, foi o clinico cuidadosamente tratado pelos seus collegas.

Findos os curativos, o sr. Antonino Ferrari foi conduzido, em automovel, para a sua residencia, no Boulevard 28 de Setembro n. 123, em Villa Izabel.

O estado do vice-presidente de Matto Grosso, comquanto não seja grave, inspira sérios cuidados.

Um homem atropelado

Sebastião Coutinho Dias, solteiro, brasileiro, com 28 annos de edade e residente á rua da Candelaria n. 66, ao passar pela rua Visconde do Rio Branco foi atropelado pelo automovel de n. 3.171, guiado pelo motorista Antonio de Oliveira Martins.

Sebastião que recebeu contusões pelo corpo, depois de pensado pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

O motorista conseguiu escapar á acção da policia do 4º districto.

Brigou com a amante e furtou-lhe a filha

Em companhia do soldado José Rodrigues de Oliveira, n. 111 do 2º batalhão de Infantaria da Brigada Policial vivia a nacional Maria Garcia de Oliveira.

Questões futeis tornaram os amantes incompativeis e Maria abandonou José passando a residir na casa de n. 68 da rua da America.

Aborrecido com a decisão de Maria, o soldado resolveu vingar-se e, para executar a sua deliberação foi ter ao asylo em que estava recolhida a menor Duvalina, de 8 annos de edade, retirando-a de lá por meio de allegações e documentos falsos.

A menor foi levada para uma casa da rua dos Arcos o que chegou ao conhecimento de Maria, que procurou o 2º delegado auxiliar a quem relatou o succedido, ficando a autoridade de agir contra a praça.

Morreu repentinamente

Em um botequim, proximo á sua residencia, falleceu repentinamente o carregador Odorico Francisco de Campos, com 22 annos de edade, casado e morador á rua Voluntarios da Patria 49, casa 1.

Hoje será examinado o seu cadaver que foi remettido para o Necroterio da policia pelas autoridades do 7º districto.

A morte do proprietario do "Para quédas"

Ao Necroterio da policia compareceu a sra. Rosa Castro, esposa de Manoel Castro, proprietario da chapelaria Para Quédas, fallecido, conforme noticiámos, em uma pensão na rua do Cattete.

O enterro do negociante effectuou-se ás primeiras horas do dia, baixando o corpo que fôra embalsamado, á sepultura, no cemiterio de S. João Baptista.

Atropelado por uma bicycleta

Cavalgando uma bicycletta passava pela rua Corrêa Dutra o nacional Manoel Vieira, com 17 annos de edade, solteiro e residente á rua Moraes e Valle n. 6, quando, atropelou o menor de 5 annos de edade Manoel José, filho de Aarão de Almeida e morador naquella rua n. 88.

Manoel, que recebeu leves escoriações pelo corpo, foi pensado pela Assistencia Publica.

A policia do 6º districto soube do desastre, registrando-o.

Arrombou o xadrez e fugiu

Ao ser novamente preso revoltou-se contra a prisão

Publicámos em nossa edição de domingo a nota que se referia a uma tentativa de fuga feita pelos detentos no xadrez do 4º districto, que teria sido damnificado por um dos presos.

Hoje, podemos, mais bem informados, concluir a essa noticia, affirmando que um dos presos, João José Rodrigues, solteiro, brasileiro com 22 annos de edade e residente á rua Silva Jardim n. 55, conseguiu fugir, arrombando o xadrez onde se achava.

A policia guardou sigillo sobre o caso, até que hontem foi o caso divulgado com a prisão de Rodrigues na rua de S. Jorge.

Ao ser novamente preso, Rodrigues offereceu grande resistencia, tornando-se necessario o emprego da força por parte da policia.

Afinal, a muito custo, foi Rodrigues reconduzido ao xadrez do 4º districto, em cujo cartorio respondia já á condemnação de vadiagem e agora responderá pelo flagrante de resistencia.

Pilherias desabonadoras

Rapazes pela apparencia decentes, e que se declaravam incorporados á reserva naval para receberem as instrucções militares, ao passar pela rua Vasco da Gama, se houveram de tal fórma lamentavel offendendo á moral publica, que foi necessaria a intervenção de um guarda civil para que cessassem os desrespeitos.

Os moços ao invés de acatar com a devida urbanidade a advertencia do policial, exasperaram-se e desrespeitaram-n'o, o que levou o guarda a prender um delles, dando isso causa a uma forte vaia por parte dos demais, que em bando seguiram o preso até a delegacia, onde elle ficou detido.

O cabo auxiliar da instrucção procurou evitar a desattenção, o que não conseguiu, tendo o commissario de serviço no 2º districto de agir energicamente para forçar os rapazes ao respeito ás leis, depois do que fez dispersar a multidão que se comprimia nas escadas da séde do districto.

Taes factos, que vão ser levados ao conhecimento das autoridades navaes, deprimem muito os jovens patricios, que devem evital-os para os bons creditos da acatada reserva naval.

O que a policia ignora

Quem aggrediu o cocheiro

No posto central da Assistencia foi medicado o portuguez Manoel José Bento, solteiro, com 20 annos de edade, cocheiro e morador á rua Maciel n. 80, que apresentava ferida contusa na região cygomatica esquerda e escoriações na região frontal, nariz e hemithorax esquerdo.

Bento foi aggredido a soccos na rua São Leopoldo, mas as autoridades do 14º districto de nada souberam.

PEDRADA

José Pereira Carnaúba, brasileiro, solteiro, com 27 annos de edade e morador á rua Buenos Aires n. 290, hontem, na rua Affonso Cavalcanti foi aggredido por um desconhecido que lhe arremessou uma pedra ferindo-o no rosto.

Pensado pela Assistencia Publica, Carnaúba recolheu-se á sua residencia.

Menor espancado

No interior da casa de n. 302, á praia do Retiro Saudoso, o menor Francisco Luiz de Souza, brasileiro, com 6 annos de edade, e morador na alludida praia n. 3, foi espancado á vara, ficando com ruptura da cornea esquerda.

Medicado pela Assistencia, o menor ficou em tratamento em sua residencia.

A policia do 10º districto ignora o facto.

Com a cabeça quebrada

O nacional Jorge dos Reis, casado, com 27 annos de edade e morador á rua do Livramento n. 28, tirou a madrugada de hontem para fazer barulho na rua Vasco da Gama.

O resultado foi sair ferido na cabeça, sendo pensado pela Assistencia.

A policia local soube do facto.

O "Farfan" arribou

Com avarias nas machinas, o "Farfan" entrou hontem na Guanabara.

Procedeu, directamente, do Rosario de Santa Fé, com trigo, destinando-se a Dublin.

O cargueiro inglez permanecerá na Guanabara o tempo necessario para realizar os concertos de que carece.

O "Ceylan" voltou á Guanabara

Do Havre e escalas o "Ceylan" voltou a fundear hontem em nossa bahia. Veiu o navio francez em bôas condições sanitarias, tendo trazido para o Rio 12 passageiros em 1ª, 8 em 2ª e 17 em 3ª. Em transito conduz 152.

Transportou os diplomatas polacos, srs. Casimir Warchlorski e Lieur Abezyustri, com destino á nossa capital.

O "Desna" veiu de Liverpool

O "Desna" veiu hontem de Liverpool e outros portos, conduzindo numerosos passageiros para a nossa capital e em transito. Para o Rio trouxe 40 em 1ª, 9 em 2ª e 294 em 3ª. Transporta a Santos, Montevidéo e Buenos Aires, 353, nas tres classes.

Fez a travessia em 19 1/2 dias.

Para abastecer as carvoeiras

Um ex-austriaco em nossa bahia

Arvorando o pavilhão "inter-alliado", foi uma das entradas hontem verificadas em nosso porto a do cargueiro "Izvor". O navio ex-austriaco segue-se de Bahia Blanca para portos italianos, para onde conduz trigo.

Arribou á Guanabara unicamente para abastecer as carvoeiras.

Pisado por um caminhão

O carregador José Maria Coutinho, residente á rua da Misericordia n. 37, ao passar pela rua da Assembléa, foi atropelado por um caminhão, cujo carroceiro, conseguiu escapar a acção da policia local.

A victima, que recebeu leves escoriações pelo corpo, depois de pensada pela Assistencia recolheu-se á sua residencia.

"Candomblé"

A policia do 23º districto hontem, ás 14 horas, varejou um "candomblé" que se achava funccionando á rua Carolina Machado, 60, prendendo em flagrante a respectiva "mãe de santo", Emilia Fernandes.

Quando a policia penetrou no predio, encontrou numa sala, em roda de uma mesa, sete pessoas, e, sobre o movel, um "despacho" que estava sendo preparado: um pedaço de papel, com os nomes Maria Carolina da Silva e Manoel Gonçalves da Silva, espetado por uma faca-punhal.

Proximo á arca, achava-se uma gamella, onde a "mãe de santo" punha azeite de dendê, farinha e outros "matadores".

A policia apprehendeu uma imagem e uma de "S. Jorge", varios rosarios, punhaes e grande quantidade de hervas.

Emilia Fernandes foi recolhida ao xadrez, depois de autoada.

CHIFRADA

Atravessando um campo, na fazenda da Bazilêa, em Santa Cruz, Antonio Vargas da Silva, foi atacado por um touro, que vibrou-lhe uma chifrada na barriga.

Medicado pela Assistencia, Vargas foi removido par a Santa Casa.

A policia do 27º districto tomou conhecimento do facto.

Fogo

Na pensão n. 26 da rua Taylor, na Gloria, de propriedade da senhora Amelia Sotto Mayor, ás primeiras horas da noite de hontem, devido ao excesso de fuligem, existente na chaminé da cozinha do predio, manifestou-se principio de incendio, que foi facilmente extincto a baldes dagua pelos proprios empregados da casa.

Os bombeiros, que compareceram, não tiveram necessidade de funccionar.

A policia do 13º districto teve conhecimento do facto, registrando-o.

Caiu de um poste e morreu

Pelo sr. Antenor Costa, medico legista da policia, foi autopsiado o cadaver de Carlos Sampaio, que segundo noticiámos, fôra victima de uma quéda, quando se achava trepado num poste, na rua Conde de Leopoldina.

Aquelle facultativo attestou, como "causa-mortis" fractura do craneo.

Insurgindo-se contra as ordens

O maritimo morreu no hospital

A confissão do criminoso

Como era esperado, falleceu á tarde, no hospital da Santa Casa da Misericordia, onde fôra recolhido com guia da Assistencia Publica, o maritimo Manoel Domingos Barbosa, viuvo, com 46 annos de edade e residente á rua Minas n. 63, ferido, na madrugada de hontem, num conflicto que provocou no Cáes do Porto, entre os armazens 17 e 18, conforme noticiámos em nota de ultima hora da nossa edição de hontem.

O remador José Mello, autor do assassinio

O cadaver do infeliz marujo foi transportado para o Necroterio da Policia, onde deverá ser necropsiado hoje.

Durante toda a noite foi o corpo do desventurado maritimo velado pelos seus companheiros.

O CRIMINOSO

O remador José de Mello, que alvejara Barbosa e fôra preso em flagrante, conforme tambem adiantámos, confessou o delicto, asseverando tel-o commettido em cumprimento das ordens que recebera, que são as de não permittir a saida de pessoa alguma e sem a necessaria revista de embrulhos carregados.

A OUTRA VICTIMA

O official aduaneiro Delfim Rezende de Penido, que recebeu um ferimento na coxa, por estar proximo ao ponto em que occorreu a scena, tem passado bem, não offerecendo perigo algum o seu estado.

A BOFETADAS

Entre Octavio Leitão e José Maria de Azevedo existia forte animosidade motivada pelo ciume que sentiam pela mesma mulher que amavam.

Hontem encontrando-se na rua Tobias Barreto, principiaram acalorada discussão, que terminou por ter Leitão desferido no outro violenta bofetada.

Isto feito, pretendia fugir, quando foi preso pelo guarda civil n. 775, que se achava de ronda no local.

Levado para a delegacia do 4º districto, ali foi elle autoado em flagrante e recolhido ao xadrez.

QUÉDAS

Medicaram-se na Assistencia:

Mario, com 9 annos de edade e filho de Antonio Maria de Andrade, residente á travessa 11 de Maio n. 5, que, caindo, fracturou o ante-braço esquerdo.

Francisco Bião, viuvo, com 58 annos de edade e residente á rua Visconde da Gavea n. 56, que caiu, na rua D. Carlota n. 34, ferindo-se no rosto;

Alvaro Gomes Jorge, com 19 annos de edade e residente á rua Coronel Pedro Alves n. 176, que, tendo caido, na rua acima, feriu o pé esquerdo;

Nelson Novaes, com 14 annos de edade e residente á rua Circular n. 131, que, por haver caido, na rua Marechal Floriano, feriu o pé direito; e

Ildefonso Pimentel, solteiro, com 20 annos de edade e residente em Vicente de Carvalho, que, tendo caido, na rua Marechal Floriano, feriu-se na região sacro-lombar.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho:

Custodio Soares, casado com 41 annos de edade e residente em Bangú, que foi apanhado por uma corrente, em Deodoro, amputando um dedo da mão esquerda;

Anisio Martins Maia, com 18 annos de edade e residente á rua Senador Euzebio n. 314, que teve o dorso do pé direito ferido por um vidro, na rua Goyaz numero 349;

Francisco Nunes, com 19 annos de edade e residente á ladeira da Madre Deus n. 13, que foi pilhado por um caixão, na Fundição Brasileira, ferindo-se na mão direita;

José Lopes de Siqueira, casado, com 42 annos de edade e residente á rua Pedro Domingues n. 96, que foi apanhado por uma madeira, na rua da Relação n. 48, ferindo-se no rosto;

José Augusto, solteiro, com 28 annos de edade e residente á rua Bento Lisboa n. 118, que foi pisado por um carro, quando o conduzia, no morro do Senado, ferindo-se no pé esquerdo;

Nestor Cavalcanti Macedo, com 29 annos de edade e residente á rua Cascadura n. 53, que foi alcançado por uma pedra, no Cáes do Porto, ferindo-se no dorso do pé direito;

Alaíno Amado, solteiro, com 23 annos de edade e residente em Bangú, que, na rua General Camara, feriu o punho esquerdo num vidro;

Alberto Affonso, casado, com 56 annos de edade e residente á rua das Laranjeiras n. 457, que foi apanhado por um [illegible], na rua da Quitanda n. 52, ferindo-se na cabeça;

José Martins, solteiro, com 37 annos de edade e residente á rua do Lavradio numero 89, que foi alcançado por uma pedra, na rua da America, ferindo-se no pé esquerdo;

Joaquim Lourenço, solteiro, com 30 annos de edade e residente á rua Aristides Lobo n. 90, que foi imprensado por duas carroças, na rua Frei Caneca, ferindo-se no joelho e perna do lado esquerdo;

Innocencio Banco, casado com 46 annos de edade e residente á rua Senador Pompeu n. 34, que foi apanhado por uma carroça que dirigia, na Praia Formosa, ferindo-se no dorso do pé esquerdo;

José Coelho Mendes, com 17 annos de edade e residente á rua Carlos de Oliveira n. 30, que, recebendo um choque, num poste da Central do Brasil, contundiu a região sacra; e

Francisco Fernandes, casado, com 37 annos de edade e residente á rua Visconde Duprat n. 22, que foi apanhado por um cavallete, no Cáes do Porto, ferindo-se na cabeça, cotovello direito e hombro esquerdo.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

A revolução mexicana

O historico dos acontecimentos narrado pela legação do Mexico

Carranza não foi assassinado pelos revolucionarios

O sr. Aarón Saenz, ministro do Mexico, enviou-nos as seguintes declarações:

"Os recentes acontecimentos do Mexico tiveram como origem uma intensa crise politica, relacionada directamente com as eleições presidenciaes, a verificar-se no dia 4 de julho entrante.

No Estado de Sonora sempre o governo federal manteve forte nucleo de forças, que na actualidade subiam a 5.000. O conflicto com o Estado de Sonora, que representa um bloco politico, por ter sido centro principal na recente luta de que foi chefe o sr. Carranza, surgiu por ter ordenado o governo federal que fossem mobilizados mais 10.000 soldados. O governo estadual oppunha-se a essa mobilização, allegando não haver perturbações interiores nem ameaça exterior, unico caso em que seria procedente uma intervenção, e a crença de que o chefe militar, general Dieguez, tinha intenção de hostilizar ao governo local.

Coincidiu isto com o manifesto apoio que o governo federal deu á candidatura do sr. engenheiro Bonillas e com um systematico trabalho de hostilidade que se converteu em perseguição, primeiramente aos partidarios, e em seguida aos candidatos independentes á presidencia, srs. Alvaro Obregon e general Pablo Gonzalez, especialmente contra o sr. Obregon, que goza de comprovada força politica no paiz, cuja maior extensão percorrera fazendo a propaganda de sua candidatura.

Finalmente, o governo do presidente Carranza, para afastar da luta eleitoral o sr. Alvaro Obregon, indicou-o a um tribunal militar especial, accusando-o como réo de rebellião. O sr. Obregon, que durante a revolução foi o chefe que determinou militarmente o triumpho da mesma, ao seu pedido o Senado Federal concedera que não lhe fosse ratificado o grão de general de divisão, para desfrutar sómente da sua qualidade de cidadão. As autoridades judiciaes lhe negaram as garantias constitucionaes como cidadão e como candidato á presidencia da Republica, pelo que teve que escapar-se da propria capital do Mexico, onde estava a chamado do governo.

Estes feitos e a crença de que o governo não permittiria uma eleição livre, principal aspiração dos movimentos revolucionarios no Mexico, á effectividade do suffragio, determinaram que varios Estados adherissem á attitude de Sonora, pois que não lhe respeitavam a soberania interior, retirando o seu apoio ao presidente Carranza, pela falta de garantias nos trabalhos eleitoraes e pelas perseguições ao sr. Obregon, salvo se o governo assegurasse liberdade de eleição e retirasse o apoio official, por inconstitucional, ao sr. Bonillas. Não se conseguiu.

Esta attitude foi secundada por diversos elementos do governo que, considerando-se solidarios com os revolucionarios, pautaram os seus actos conforme os principios que os determinaram antes a reconhecer como chefe ao sr. Carranza. E deante desta original crise politica, o presidente Carranza, cujos elementos lhe foram tirados sem combate nem hostilidade, teve que abandonar a capital no dia 7 deste mez.

Antes e depois do triumpho do movimento empenharam-se sempre em buscar uma solução decorosa de accordo com o sr. Carranza, offerecendo toda classe de facilidades e garantias para chegar a um accordo, ou para que o mesmo sr. Carranza abandonasse o paiz, se assim o desejasse, porém, sem lograr coisa nenhuma.

O movimento consolidou rapidamente a situação em todo o paiz, cuja tranquillidade não foi perturbada e, com excepção do presidente Carranza, que quasi desacompanhado buscava fronteira segura, o resto da Republica continuou em calma.

O movimento reconheceu como chefe o governador constitucional do Estado de Sonora. O Congresso Nacional deve reunir-se hoje, 24, na capital, extraordinariamente, para nomear, de accordo com a Constituição, o presidente interino, que fará as eleições de julho proximo.

Informarei á imprensa sobre os novos acontecimentos especialmente no que respeita á sorte do sr. Carranza, da qual não tenho noticias officiaes, sendo de esperar que os rumores que até agora circulam não se confirmem.

Posso assegurar que os actos do novo governo pretendem inspirar-se no mais são patriotismo, nos mais elevados sentimentos e no melhor desejo de continuar a obra de reorganização que, salvo o seu ultimo erro politico, com tanto patriotismo, intelligencia e firmeza, levou a cabo o presidente Carranza, sufficientemente reconhecido pelos mesmos revolucionarios, já que sua gestão está ligada á Historia do Mexico.

As lutas do Mexico não são simples partidarismos, obedecem a um profundo anhelo de bem estar, a altos ideaes politicos nacionaes e a principios definidos cuja reivindicação proclamou a revolução, o mais importante acontecimento historico do Mexico nos seus ultimos annos, e cuja obra, felizmente, vae-se realizando com firmeza, para bem do paiz."

O ASSASSINATO DE CARRANZA CONFIRMADO

NOVA YORK, 24 (H.) — O general Carranza, presidente deposto do Mexico, foi assassinado pelas suas proprias tropas.

O tratado anglo-persa

LONDRES, 24 (H.) — O ministro de estrangeiros da Persia fez uma nova declaração em fórma de communicado á imprensa, relativamente ao Tratado entre seu paiz e a Grã-Bretanha.

Esse communicado é do teor seguinte:

"O tratado anglo-persa tem como fim estabelecer as bases de certos auxilios technicos e financeiros bem claros e definidos.

Não creou elle para a Persia nenhum compromisso, nem mesmo a Inglaterra contrahiu obrigação alguma fóra dos limites bem precisos do texto que é claríssimo.

A situação das relações esta elcidas pelo mesmo accordo está longe de se assemelhar á um protectorado.

Eminentes jurisconsultos francezes formularam um parecer em que accordaram não ter o tratado, quer juridica quer praticamente, incompatibilidade alguma com o pacto da Liga das Nações para fazer parte da qual foi a Persia convidada no caracter de Estado completamente independente.

A lucta russo-polaca

MOSCOU, 24 (A. P.) — Um communicado official publicado hontem diz:

"Ao longo do rio Dnieper, o inimigo depois de saquear a aldeia de Radul e Limbatch, retirou-se para a margem direita desse rio.

Na região de Zvenigorodka, as nossas tropas, tendo detido o avanço do inimigo, estão empenhadas em tremenda luta com elle num ponto distante desta a nordeste de Zvenigorodka.

Na direcção de Minsk, as nossas tropas desenvolvem energico avanço, tendo occupado numerosas aldeias ao norte e sudoeste de Ihurnes."

A SITUAÇÃO E' FAVORAVEL AOS POLACOS

LONDRES, 24 (A.) — Os ultimos telegrammas recebidos de Varsovia informam que a situação das forças polacas continua favoravel ás suas armas, a despeito dos pequenos triumphos bolchevikis.

Sabe-se tambem que a politica da Polonia, com relação á Tcheco-Slovaquia está se complicando, esperando-se um rompimento entre as duas nacionalidades.

OS POLACOS AVANÇAM NO SECTOR DA UKRANIA

VARSOVIA, 24 (H.) — O ultimo communicado do Ministerio da Guerra annuncia que as tropas polacas estão avançando no sector da Ukrania e que os bolchevistas continuam a desfechar violentos ataques nos sectores do Beresina e do Dvina.

Os polacos tinham contra-atacado com exito.

KIEFF AINDA EM PODER DOS POLACOS

LONDRES, 24 (H.) — Informações de fonte ingleza desmentem os boatos procedentes de Berlim, de que as tropas bolchevistas tenham já penetrado nos suburbios de Kieff.

A NOVA REPUBLICA DO EXTREMO ORIENTE

ZURICH, 24 (H.) — Um radiogramma de Moscou, aqui recebido, annuncia que o governo do Soviet reconheceu a nova Republica do Extremo Oriente.

OS POLACOS SUSTENTAM-SE EM DINSK

VARSOVIA, 24 (H.) — Sabe-se de fonte autorizada que a acção dos bolchevistas está completamente annullada na região Lacustre do Lepel e que o inimigo, apesar de todos os esforços, não conseguiu sequer pôr em perigo as forças polacas de Dvinsk.

Accrescenta a mesma informação que os polacos ainda conservam em seu poder todas as cabeças de ponte da margem esquerda do Dnieper, numa profundidade de trinta kilometros.

Uma collisão de aeroplanos

BERLIM, 24 (H.) — O "Lokal Anzeiger" noticia ter havido em Linenthal uma collisão entre dois aeroplanos britannicos que estavam a 150 metros de altitude.

O mesmo jornal accrescenta que do desastre sairam mortos dois officiaes, ficando outros dois gravemente feridos.

O SR. DESCHANEL FERIDO

Durante uma viagem foi arremessado ao leito da linha ferrea

O seu estado não apresenta nenhuma gravidade

O sr. Deschanel, no seu gabinete de trabalho. (Ultimo retrato)

PARIS, 24 (H.) — Communicam de Roanne que o sr. Paul Deschanel, presidente da Republica, foi victima de um accidente de estrada de ferro.

Não ha, por emquanto, indicações precisas sobre a natureza do desastre. Uma versão diz que o chefe do Estado, na occasião em que se achava debruçado á janella para fugir ao calor, fôra projectado contra uma das paredes do vagão. Segundo outra versão, o choque foi tão violento que o presidente Deschanel foi lançado á linha da estrada de ferro.

DESCHANEL TRANSFERIU-SE PARA MONTARGIS

PARIS, 24 (H.) — Do local do desastre o presidente Deschanel foi transportado em automovel para Montargis.

O estado do presidente não apresenta nenhuma gravidade.

COMO SE DEU O ACCIDENTE

PARIS, 24 (H.) — Noticias posteriores contam como se deu o accidente de que foi victima o sr. Paul Deschanel. O presidente, ao partir de Paris, começou a sentir excessivo calor e, nos arredores de Montargis, querendo tomar um pouco de ar, abriu uma das janellas do vagão e sobre ella se debruçou. Nessa occasião, o sr. Deschanel foi accommettido de uma syncope e, a um solavanco mais forte do vagão, foi arremessado ao leito da linha ferrea.

O presidente Deschanel esteve pouco tempo desacordado e, voltando a si, dirigiu-se para o posto de guardas-barreiras mais proximo, onde o sub-prefeito de Montargis veiu encontral-o e conduziu-o para a Prefeitura daquella localidade.

Uma vez ali chegado, o sr. Deschanel, em pessoa, falou pelo telephone para o palacio do Elyseu, tranquillizando a sua familia.

Madame Deschanel e o sr. Millerand, presidente do Conselho de Ministros, partiram para Montargis.

O PRESIDENTE EM PARIS

PARIS, 24 (H.) — O presidente da Republica, acompanhado de sua esposa e do chefe do governo, chegou a esta capital, de automovel, ás 19 horas.

O sr. Deschanel desceu do carro sem auxilio de ninguem e subiu com passo rapido e sem difficuldade, as altas escadarias do palacio.

O BOLETIM MEDICO

PARIS, 24 (H.) — Os medicos do sr. Deschanel redigiram hoje ás 20 horas um boletim sobre o estado de saude do presidente, que julgam muito satisfactorio e sem gravidade a contusão por elle soffrida.

COMO SE DEU O ASSIDENTE

PARIS, 24 (H.) — O accidente de que foi victima o sr. Deschanel só foi conhecido quando o comboio chegou a Roanne.

Nessa estação é que se constatou o desapparecimento do presidente, devido a um telegramma dirigido ao engenheiro da companhia e no qual se communicava ter sido encontrado no leito da estrada um homem em pyjama e que se suppunha ser o sr. Deschanel.

A razão da quéda do presidente se ter dado sem que pessoa alguma se apercebesse está no facto do sr. Deschanel, ao recolher-se ao seu vagão, ter recommendado que o não despertassem antes de Roanne.

Queria repousar, porquanto ainda se achava enfraquecido pelo ataque de grippe de que fôra accommettido no sabbado.

Soffrendo, porém, muito com a alta temperatura do vagão, o presidente abriu uma das janellas, que, pela sua disposição, o obrigou a passar para fóra a parte superior do corpo afim de tomar um pouco de ar. Foi nessa occasião que o accommetteu a syncope e o sr. Deschanel foi arrojado ao leito da linha.

Ha a accrescentar que, ao parar o trem em Saint-Germain, o empregado da estação notou que a janella do vagão presidencial estava aberta, mas á vista da ordem dada ninguem ousou indagar o motivo.

Na occasião do accidente, em consequencia da bifurcação proxima, o trem corria com a velocidade de trinta e cinco kilometros á hora e além disso, a janella que o presidente abrira dava justamente para o lado do aterro da linha, de que resultou ter o sr. Deschanel caido em terreno com vegetação.

Pode-se dizer que essas circumstancias salvaram a vida do presidente da França.

MME' DESCHANEL E MILLERAND EM MONTARGIS

PARIS, 24 (H.) — Communicam de Montargis:

"A sra. Deschanel e o sr. Millerand chegaram a esta cidade ás 14 horas e dez minutos e dirigiram-se immediatamente para a séde da sub-Prefeitura, onde encontraram o sr. Deschanel em condições extremamente satisfactorias.

O presidente demonstrou desejo de regressar á tarde a Paris e com o sr. Millerand analyzou a possibilidade de fazer o trajecto em automovel, não tendo sido tomada nenhuma decisão a respeito.

Todavia, não ha duvida que os ferimentos recebidos pelo sr. Deschanel não são de natureza a causar a menor inquietação.

Na phrase do commandante Guillaume, da casa militar do presidente, a um verdadeiro milagre deve o sr. Deschanel ter salvo a vida.

FELICITAÇÕES DE AFFONSO XIII E DO SENADO FRANCEZ

MADRID, 24 (H.) — O rei Affonso XIII logo que teve conhecimento do accidente de que foi victima o sr. Deschanel, presidente da França, telegraphou-lhe lamentando o occorrido e interessando-se pelo seu estado de saude.

PARIS, 24 (H.) — Ao terminar hoje a sessão do Senado o respectivo presidente, sr. Bourgeois enviou a o presidente da Republica um telegramma, em nome da Camara Alta, felicitando-o por ter saido com vida do accidente de que foi victima.

REGRESSARAM COM DESCHANEL EM AUTOMOVEL

PARIS, 24 (H.) — Telegramma de Montargis informa que o presidente Deschanel, sua esposa e o sr. Millerand, partiram daquella localidade, á tarde, em automovel, com destino a esta capital.

Notas de Portugal

A autonomia financeira das Colonias

LISBOA, 24 (A.) — Affirma-se que na sessão de hoje o Parlamento approvará o projecto de lei do sr. ministro das Colonias, coronel Utra Machado, que tem por fim modificar a actual constituição lamentada das colonias, dividindo-as em provincias, que terão, segundo o alludido projecto, uma completa descentralização e gozarão de autonomia financeira, podendo assim desenvolverem-se segundo as suas necessidades e de harmonia com o novo projecto de lei que determina para seu governo a nomeação immediata dos altos commissarios, aos quaes todos os poderes publicos das colonias serão subordinarios, ainda dentro da descentralização que o projecto de lei concede a estas provincias.

Por esse novo projecto de lei, todas as colonias portuguezas soffrerão numerosas reformas na sua constituição economica e financeira.

A ACADEMIA DOS NOVOS DA LUSITANIA

LISBOA, 23 (Ret.) (A.) — Um grupo de artistas da nova geração acaba de effectuar uma reunião para que foram convidados varios jornalistas, afim de ser exposto a estes ultimos os fins que são visados pelos organizadores de uma nova Academia, que sob o nome de "Academia de Novos da Lusitania", vem desempenhando nos ultimos tempos um intenso movimento de ressurreição artistica e litteraria com um cunho profundamente nacional e purista.

Nessa reunião falou-se da approximação intellectual com o Brasil, aonde a arte toma dia a dia um notavel incremento, dizendo-se que essa approximação está dentro do programma da nova academia, que pretende approximar-se, tanto quanto possivel dos novos artistas e escriptores do Brasil, que unidos aos novos de Portugal, farão então a approximação da mocidade intellectual da Raça Latina.

Esse grupo em que entram escriptores e artistas cheios de fé e duma inabalavel vontade, ha algum tempo a esta parte procura interessar o governo no movimento em que se lançaram cheios de fé, para que este, por seu lado, procure tornar conhecido em todas as colonias e em toda a parte onde se fala a lingua portugueza, o novo movimento que pretende levantar as forças vitaes da terra portugueza, que tem estado sob a impressão de um adormecimento que nada justifica. Preparam-se outras reuniões promovidas pela nova Academia em organização.

OS SALTEADORES DE EVORA

LISBOA, 24 (A.) — Começou no Tribunal da cidade de Evora o julgamento de 21 trabalhadores ruraes, accusados de salteadores e de fazerem parte de uma quadrilha que trazia apavorada toda a população do districto.

ALCACER DO SAL, LIGADA A SETUBAL

LISBOA, 24 (H.) — Inaugurou-se o entroncamento das estradas de ferro de Setubal e de Alcacer do Sal. Ao acto, que teve grande solemnidade, assistiram os ministros da Agricultura e do Commercio como representantes do governo.

O tratado na Turquia

Os protestos

LONDRES, 23 (Ret.) (A.) — Dizem de Constantinopla que em virtude das medidas tomadas pelo governo se não deram nenhuns conflictos no "meeting" que os nacionalistas promoveram hontem para protestar contra o Tratado de Paz. Nesse "meeting" foram proferidos discursos inflammadissimos que ainda mais exacerbaram a indignação publica, cujos protestos têm de resto apoio geral e ao qual se julga geralmente se junta o do proprio governo, que parece não estar de accórdo com algumas clausulas do Tratado.

Consta que o sultão vae enviar uma nota á Conferencia da Liga das Nações, mostrando a falta de justiça que se nota em certos pontos que se referem á delimitação de fronteiras entre a Grecia e a Turquia, e appella para uma nova revisão da parte do Tratado que impõe á Turquia condições verdadeiramente inacceitaveis e impossiveis de cumprir.

Para hoje está convocado um novo "meeting" de que se receia resultem serios conflictos e protesto que subirão mais alto do que os que até agora se tem feito ouvir.

O "raid" Roma-Tokio

PEKIN, 24 (H.) — O aviador italiano Ferrarini, da esquadrilha que está disputando o "raid" aereo Roma-Tokio, chegou sem incidentes a Kowpantzé.

Serios disturbios na Italia

PARIS, 24 (H.) — Communicam de Roma que em S. Miguel do Tagliamento a multidão incendiou a Camara Municipal, ficando totalmente destruidos os archivos e todos os documentos que se achavam nas varias dependencias do edificio.

Os funccionarios municipaes tiveram que saltar pelas janellas para escapar á furia dos populares.

O commissario regio, segundo as mesmas informações, ficou gravemente ferido.

A viagem do Shah

CAIRO, 24 (H.) — O shah da Persia chegou a Baghdad.

Festejando a independencia de Cuba

PARIS, 24 (H.) — O ministro cubano e filhas, festejando a data da independencia do seu paiz, offereceram no palacete da legação uma brilhantissima recepção.

Compareceram todos os diplomatas latino-americanos, altas personalidades francezas e estrangeiras.

O processo contra os sovietistas francezes

PARIS, 24 (H.) — Segundo informa o "Matin", está sendo instaurado processo contra diversos individuos que muito se salientaram na organização e direcção dos ultimos movimentos grevistas.

Accrescenta o mesmo jornal que as autoridades descobriram a existencia de um "complot" para a implantação na França do regimen dos soviets, movimento esse que foi denunciado por uma carta do sr. Monatte, director da "Vida Operaria", dirigida a um membro da Internacional russa e da qual se deprehende que o pedido de nacionalização das estradas de ferro e outros serviços publicos não passava de um pretexto para a revolução.

Fugindo á sanha bolchevista

Os milhares de refugiados nas costas do Mar Negro

O typho dizima atrozmente essas populações

De bordo do destroyer norte-americano "Smith-Thompsom":

MAR NEGRO, 29 de março (Correspondencia da "Associated Press") — O correspondente da "Associated Press", desejando conhecer a situação exacta em que se acham presentemente milhares e milhares de refugiados russos, foi admittido a bordo do destroyer norte-americano "Smith-Thompsom", no qual percorreu grande parte da costa do Mar Negro, visitando as cidades de Samsoun, Trebisonda, Batum, Novorossisk, Yalta, Theodosia e Sabastopol.

Na margem oriental o correspondente encontrou um numero relativamente pequeno de refugiados sendo que os que habitavam as cidades turcas de Samsoun e Trebisonda pareciam bastante satisfeitos e familiarizados com a população.

Em Batum existiam poucos refugiados e esses mesmo foram transportados pelos inglezes logo que teve noticia da approximação das tropas bolchevistas. A referida cidade, que é um centro eminentemente bolchevista, estava excellentemente apparelhada para tudo, tinha viveres em abundancia e bastante dinheiro.

Em Novorossisk, que até pouco tempo antes fôra o quartel-general do exercito voluntario do general Denekine, achavam-se ainda menos de 40.000 russos fugitivos, sendo que a maior parte dessa gente foi transportada em navios inglezes e norte-americanos. Outros, porém, não tiveram tempo para fugir á approximação dos exercitos maximalistas e foram obrigados a ficar sob o jugo vermelho.

Durante a semana que precedeu a captura da cidade pelos exercitos bolchevistas, as autoridades inglezas fizeram abandonar a cidade cerca de 10.000 pessoas.

Não houve panico nem precipitação por parte do povo para vêr-se fóra da cidade. Os unicos que pareciam impressionados foram as esposas e as familias dos officiaes do exercito voluntario. Seiscentos desses officiaes foram retirados a bordo do vapor americano "Sangamon", que se achava ancorado no porto havia dois mezes, com um carregamento de munições para o mesmo exercito. Isso foi em attenção ao appello do general Denikine. Foi tambem nesse vapor que os membros da Cruz Vermelha Americana sairam da cidade.

Na parte norte de Novorossisk, na direcção de Kuban, havia, segundo se affirmava, 500.000 refugiados, que tinham sido obrigados a abandonar os seus lares em Kursk, Poltova, Kiev, Kharkov e outras cidades. O general Denekine disse ao correspondente da "Associated Press" que esses fugitivos tinham sido tratados cruelmente pelos bolchevistas.

Ao norte do Caucaso, segundo declarou o dr. Nicholas Dolgopoloff, ministro da Saude Publica do gabinete russo, havia 60.000 refugiados doentes e feridos.

Em Kuban existiam 12.000 doentes de typho entre a população civil. Todos os medicos até a edade de 50 annos tinham sido mobilizados. De 5.000 refugiados, enviados de Kiev para Novorossisk, 52 crianças e mulheres morreram á mingua num periodo de quatro dias.

Entre todas as cidades do Mar Negro, a unica risonha é Yalta, que se tornou uma colonia de millionarios russos refugiados. Este é o unico ponto no sul da Russia, onde não ha fome nem miseria. Yalta foi outr'ora residencia de verão dos czares da Russia e ainda conserva o seu antigo aspecto e affluencia aristocraticos. Os bolchevistas para lá foram, porém respeitaram o bello palacio imperial com os seus sumptuosos jardins e decorações de esplendor e grandiosa incomparaveis.

Em Yalta, com effeito, como em muitas outras cidades russas, a carteira commum deixou de ser o meio conveniente de levar o dinheiro. Os residentes da cidade recorrem a malas, caixas e barris para depositar os seus haveres. A moeda em todas as cidades do Mar Negro circula de facto em grandes volumes. O "kopek" deixou de ser ha muito tempo a unidade monetaria da Russia. O dollar americano vale 4.000 rublos e esta moeda em tempo normal vale cincoenta centavos.

A pequena denominação de rublo não existe em Yalta. O povo solta notas de 5.000 e 10.000 rublos como se ellas tivessem apenas o valor de alguns vintens.

Ha para mais de 20.000 refugiados russos em Yalta, porém a maioria delles está bem em condições de cuidar de si mesmos. Na expectativa da invasão bolchevista da Criméa, muitos refugiados estavam se preparando para partir com destino a Constantinopla, França e Inglaterra. Os que se achavam temporariamente sem dinheiro empenharam os seus brilhantes e joias por quantia muito inferior no prego desses.

Cada armazem da cidade tornou-se uma casa de penhores, negociando com pelles de valor, joias, objectos artisticos, etc.

Sebastopol, a cidade principal da Criméa, tinha 50.000 refugiados, porém muitos delles mostravam desejo de ficar, pois essa cidade acha-se relativamente garantida contra qualquer criança bolchevista. Ahi parece haver viveres bastantes para a população, porém os ospitaes carecem de drogas indispensaveis, como iodo, sulphato, algodão e outros artigos sanitarios.

Manifestou-se uma gréve muito seria na grande fabrica de munições, exigindo os operarios um augmento de salario de cento e vinte e cinco por cento.

Em todas as cidades do sul da Russia predomina a epidemia de typho, devido ao excesso da população, a falta de sabão, a escassez de medicos e ao pouco asseio pessoal por parte dos russos. Milhares de doentes andam pelas ruas de Novorossisk sem ter consciencia de que estão atacados de typho. Os hospitaes estão tão abarrotados, que as carroças são utilisadas como camas, onde collocam os doentes em grande numero, o que lhes causa soffrimentos horriveis.

As condições que prevalecem nos hospitaes são horriveis. Em alguns não ha nem camas nem cobertores, achando-se os doentes deitados no chão sem outro calor que o do proprio corpo. Os enfermos convalescentes e os mortos ficam juntos na mesma sala. Milhares de pessoas morrem diariamente sem que ninguem as procure para consolal-as na ultima hora. Elles são enterrados nas montanhas do Caucaso, na valla commum.

Um dos tristes espectaculos em Novorossisk é offerecido pelo grande numero de crianças sem lar, que vivem nas ruas sem conhecer os seus paes; ellas são um producto da guerra. Tambem ha outra grande quantidade dessas infelizes seres, cujas mães são demasiado pobres para tomaram conta dellas, e estariam dispostas a entregal-as a qualquer estranho. Quando a mãe morre, o que frequentemente acontece, o membro mais velho da familia cuida dos outros e ás vezes tratase de uma menina de 10 a 12 annos. O correspondente viu uma menina de 8 annos fazendo de mãe de uma criancinha, a escassez de medicos e ao pouco asseio... pão.

O pão na Hespanha

A situação é grave

MADRID, 24 (A.) — Apezar das medidas tomadas pelas autoridades para estabelecer a ordem nesta capital, continuam os disturbios provocados pela carestia do pão, que está levando ás classes pobres á pratica de verdadeiros actos de desespero.

Esta situação, já bastante difficil, aggrava-se agora com a attitude violenta de uma parte do operariado, devido ao fechamento, por ordem das autoridades, de todas as sociedades trabalhistas desta capital.

Hontem realizaram-se varios comicios, sendo pronunciados discursos incitando o operariado a reagir contra os actos do governo. Alguns oradores prégaram a necessidade de uma revolução e da organização de conselhos de operarios contra o dominio da burguezia.

A policia procurou dissolver esses comicios, mas em alguns pontos teve de desistir deante da attitude aggressiva dos manifestantes e assim procedeu no intuito de evitar conflictos sangrentos.

A situação é considerada muito grave, correndo boatos de que o governo está disposto a decretar o estado de sitio.

O ESTADO DE SITIO EM MADRID

MADRID, 24 (H.) — Em consequencia da situação creada pela falta de pão, o governo declarou a capital em estado de sitio.

MADRID, 24 (H.) — Hoje houve pão para a população desta cidade, se bem que de pessima qualidade, o que provocou algumas desordens e tentativas de ataque ás padarias.

De Barcelona informam que os padeiros dali se declararam tambem em parede, como demonstração de solidariedade com os seus collegas de Madrid.

OS OPERARIOS DECLARARAM-SE EM PAREDE

MADRID, 24 (A. P.) — A situação da gréve complicou-se ainda hoje, com a adhesão ao movimento de 30.000 operarios na construcção civil, que deixaram de trabalhar, em demonstração de sympathia aos paredistas padeiros.

Os fornecimentos de pão foram maiores, hoje, e de melhor qualidade, tendo vindo grande quantidade das provincias e tambem devido a terem os soldados augmentado a producção.

A cauda de pessoas que costuma estacionar ás portas das padarias foi menor hoje. As autoridades tomaram energicas medidas contra a possivel alteração da ordem publica, provocada pelos grevistas, cujo numero é cada vez maior.

A questão de Shantung

PEKIN, 24 (H.) — O governo chinez entregou ao ministro japonez nesta capital uma nota em que declara que de maneira nenhuma entrará em negociações directas com o governo de Tokio para resolver a questão de Shantung.

O Tratado na Hungria

O descontentamento da delegação

PARIS, 24 (A.) — Telegrammas de Budapest informam haver causado ali grande impressão o facto de haver a delegação hungara renunciado as suas funcções junto ao Conselho Supremo, por ter o governo assignado o Tratado de Paz, com cujo teor a referida delegação e o seu chefe, sr. Apponyi, não se achavam de accordo sob varios aspectos.

BUDAPEST, 24 (A.) — Receiam-se varios disturbios nesta cidade. O povo não satisfeito com a orientação tomada pelo governo deante da politica internacional que vae seguindo, e estimulado pelas correntes da opposição imbuidas dos principios socialistas dominantes, agita-se ameaçando a ordem e a propriedade.

Observa-se uma certa inquietação nas classes armadas e pelas ruas distribuem-se mais forças militares para occorrer a qualquer possivel manifestação por parte dos populares.

Os sinn-feiners

As negociações de accordo

LONDRES, 24 (H.) — Informam de Dublin ter o sr. Hanargreen Vood declarado ignorar completamente as annunciadas negociações entre os "sinn-feiners" e o governo britannico.

LONDRES, 24 (H.) — A situação na Irlanda tende a peorar devido á attitude dos empregados nas estradas de ferro que se recusam terminantemente a remover qualquer quantidade que seja de objectos ou fornecimentos destinados ás tropas.

Ha tambem fundados receios de que seja declarada a greve geral em toda a ilha.

O monopolio do opio em Macau

LONDRES, 24 (H.) — Telegramma de Macáo annuncia que o governo daquella possessão portugueza concedeu a uma casa chineza de Hong-Kong o monopolio do opio por tres annos mediante o pagamento annual de tres milhões, novecentos e cincoenta mil dollars.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

A XEPORTAÇÃO DO TRIGO FOI PERMITTIDA

BUENOS AIRES, 24 (A.) — Annuncia-se que o poder executivo chegou a uma solução sobre a questão do trigo, resolvendo permittir a sua exportação, condicionalmente.

Deste modo, serão organizadas listas dos productos a serem exportados, devendo sempre a saida de uma tonelada de trigo corresponder a uma de milho, 200 kilos de linho e 150 de aveia.

A quantidade do trigo que exceder desta percentagem poderá ainda ser exportada, dependendo porém de nova autorização do governo.

Segundo estatistica dada á publicidade pelo poder executivo, verifica-se existirem no paiz cerca de dois milhões de toneladas de trigo, em condições de ser exportado sem affectar a economia interna.

CONVITE AO SR. VIVIANI PARA VISITAR A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24 (A.) — Na ultima reunião aqui effectuada pela commissão encarregada de promover a vinda a esta capital de proeminentes individualidades da politica e letras da França, ficou definitivamente assentada a escolha dos que serão convidados a visitar este paiz.

Para o fim de convidar o sr. René Viviani, ex-presidente do Conselho da França, foi encarregado pela commissão o sr. Enrique Larreta.

O PROBLEMA DO PÃO

BUENOS AIRES, 24 (A.) — Está preoccupando agora a população o problema do pão, especialmente nesta cidade, devido á associação patronal de padarias haver resolvido augmentar o preço do producto.

Na ultima reunião celebrada pelos proprietarios de padarias ficou resolvido elevar-se o preço do pão a 60 centavos.

O CONDE DONHOFF SEGUIU PARA A ALLEMANHA

BUENOS AIRES, 24 (A.) — A bordo do "Hollandia" partiu para o seu paiz o ex-encarregado de Negocios da Allemanha nesta capital, conde de Donhoff, que vae acompanhado de sua familia.

Aquelle diplomata foi convidado pelo governo allemão para desempenhar um importante cargo na administração do mesmo paiz.

No Perú

OS E. UNIDOS E A QUESTÃO DO PACIFICO

LIMA, 24. (A.) — Communicam de Washington que o embaixador do Perú junto ao governo norte-americano, sr. Federico Pezet, foi recebido pelo presidente Wilson, que manifestou ao diplomata peruano o sentir da nação americana a respeito da questão do Pacifico, expressando-lhe ao mesmo tempo os sentimentos de harmonia da politica americanista.

O Direito e o Fôro

TEREMOS O NOVO CODIGO PENAL?

Em uma das suas mais felizes suggestões, alludiu a mensagem presidencial á necessidade da reforma do Codigo Penal. Façamos um pouco de historia, a respeito do assumpto.

Quando, por um movimento da força armada, foi, a 15 de novembro de 1889, proclamada a Republica, estava o governo imperial cogitando de reformar o Codigo Criminal de 1830, e de tal tarefa incumbira, principalmente, o dr. João Baptista Pereira, provecto advogado.

Mudado o nosso regimen politico, aproveitou o Governo Provisorio a capacidade do mesmo profissional e deu-lhe o encargo de, em poucos mezes, "avivar" o Codigo vigente, que, não obstante as criticas de Carvalho Durão, satisfez ao maior numero, resolvendo, na parte especial, alguns velhos problemas, e adoptando, na parte geral, algumas soluções conciliatorias da chamada "escola eclectica". Mas, no tocante á "responsabilidade criminal", como no tocante á "penalidade", cedeu o autor do Codigo ás suas tendencias classicas e á concepção exclusivista da velha sciencia penitenciaria, que, na ultima decada do seculo XIX, se havia decidido pelas virtudes suppostamente infalliveis da "prisão cellular".

Da orientação espiritualista do dr. Baptista Pereira nasce a situação embaraçosa em que se encontram os julgadores populares, para condemnar um accusado, quando o processo mostra que a sua intelligencia e a sua vontade estiveram perturbadas profundamente na occasião do acto criminoso. Levianos são os que censuram constantemente o jury pelas absolvições dos "custionaes", sem levar em consideração que taes absolvições derivam logicamente do Codigo, o qual assenta a "responsabilidade penal" na "responsabilidade moral", e esta ultima basea-se no livre-arbitrio.

Como condemnar, legalmente, quem não dispõe do seu livre-arbitrio?

— Pelo lado da penalidade, deparam os julgadores, (tanto populares, como togados) situações não menos embaraçosas. Para a materia, senão para a totalidade dos crimes communs estabelece o Codigo de 1890 uma penalidade unica — a prisão cellular — que, além de não ser regularmente executada, por falta de estabelecimentos apropriados. Para attenuar o rigor dessa apparente repressão, acceitou — é certo — a falha, já bem experimentada, da "liberdade condicional", applicando-a ás penas de grande duração. Mas, não se tendo creado a instituição intermediaria entre a cellula e o livramento condicional, ainda não se pode dar cumprimento ao Codigo. De maneira que desapparecem, na pratica, o mais poderoso estimulo da melhoria do condemnado, a esperança de seu livramento.

Por outra parte, tornou o legislador difficil a funcção judiciaria, punindo severissimamente certas infracções e não permittindo aos julgadores a menor variação na penalidade. Basta vêr o que se dá com a hypothese da "lesão corporal leve", que póde consistir em simples luta sem ferimentos. A pena minima consiste em tres mezes de prisão cellular, convertida, geralmente, em prisão com trabalho. Casos da mesma especie são, todavia, resolvidos por meio da multa, até mesmo na velha legislação penal franceza.

Por causa destes e de muitos outros defeitos, alguns ainda mais graves, pensou-se em reformar o Codigo.

O primeiro projecto legislativo data de 1893. Foi devido ao professor João Vieira de Araujo, quando deputado. Ouvidas a respeito as congregações das duas academias de Direito, de São Paulo e do Recife, o Instituto dos Advogados, alguns tribunaes superiores, emendado e discutido, foi, afinal, o projecto remettido ao Senado em 1897. E lá ficou...

Posteriormente, foram decretadas varias leis modificativas do Codigo de 1890, mas quasi todas no sentido da maior severidade repressiva, mantidos os principios basicos da criminalidade e da penalidade.

Subindo ao poder o marechal Hermes, intentou elle dotar o paiz com um novo Codigo Penal, pondo de parte o projecto encalhado. Incumbiu da sua feitura o dr. Germano Hasslocher.

Sobreveiu, entretanto, a morte inesperada do eloquente jurista e a commissão foi transferida ao não menos illustre dr. Mello Mattos, que, por sua vez, não a levou a termo.

Pararam, ahi, os esforços do Poder Executivo.

Pelo lado do Legislativo, constou, ha uns dois annos, que a commissão de legislação e justiça do Senado começára a se occupar com a reforma do Codigo, mas o que se soube cá fóra não foi muito animador: — os senadores estavam academicamente discutindo escolas penaes...

Não seriamos justos neste rapido historico se esquecessemos a valiosa contribuição do dr. Galdino Siqueira, actual juiz de direito, publicando um projecto de Codigo, acompanhado de erudita exposição de motivos.

* *

Suggére o presidente da Republica a nomeação de uma commissão especial para elaborar o projecto. Suppomos, pela leitura da mensagem, que s. ex. se refere a commissão tirada do seio de alguma das casas do Congresso. Se assim é, tememos que o trabalho se eternise.

No entanto tempo, porém, não nos parece razoavel exigir de qualquer commissão extra-congressional, nem de qualquer particular, embora competentissimo, a realização da obra não pedida em prazo muito curto. Aqui, como em tudo que diz respeito a leis, a precipitação é perigosa.

Demais, occorrem-nos os exemplos dos projectos suisso, allemão e austriaco, modelados e remodelados, varias vezes, quando toda uma plêiade de criminalistas, durante annos, e ainda não apresentados como definitivos.

Dahi a necessidade de procurarmos um "meio-termo".

Parece-nos que este nos offerece no seguinte alvitre: — facilitar a alguma pessoa competente todos os elementos de estudo, fornecendo-lhe quanto existir acerca do assumpto nas duas Casas do Congresso, para, no prazo de alguns mezes, fazer um substitutivo [illegible] do Codigo Penal; submetter esse anti-projecto á apreciação de uma commissão extra-congressional, em que sejam representados os institutos de ensino juridico, os tribunaes superiores, e as associações profissionaes de medicos e advogados, com a obrigação de ser o parecer dado no decurso de seis mezes.

Não se nota haveremos estranhando o curto prazo concedido ao conselheiro Baptista Pereira e temos, por nossa vez, fixado prazos tão breves. Assim procedemos porque, actualmente, a tarefa está simplificada com a reunião de enorme material que serviu para a elaboração dos tres grandes projectos alludidos e do moderno Codigo do Uruguay.

Com esforço, a pessoa incumbida do anti-projecto poderá em poucos mezes dar satisfação ao Poder Executivo. Este, por seu turno, entendendo-se com os seus amigos do Legislativo, conseguirá que alguma das duas commissões de legislação e justiça faça sua a obra extra-congressual.

Nem se supponha que, assim, queremos menosprezar a competencia dos nossos congressistas. Estriba-se a lembrança no reconhecimento de que falta a muitos delles tempo para certos estudos, reflectindo-se essa impossibilidade material nas constantes delegações da sua faculdade legislativa.

Evaristo de MORAES.

A prescripção penal

Condemnado Alberto Pereira da Silva a dois mezes de prisão, appellou. A decisão foi confirmada em sessão da Côrte de Appellação, realizada antes de um anno da data do crime, porém, o accordão só foi publicado quando aquelle lapso de tempo foi attingido.

Passada a decisão em julgado, desceram os autos ao juiz da 2ª Pretoria Criminal, ahi pleiteando o réo a prescripção da acção, subordinada, como esta está, á da condemnação.

O sr. Joaquim Pedro Salgado Filho, juiz em exercicio, enviou o processo com vista ao sr. Renato de Carvalho Tavares, promotor adjunto, que proferiu o seguinte parecer:

"Pretende o accusado Alberto Pereira da Silva que seja decretada a prescripção da acção penal por haver decorrido mais de um anno da data do crime ao dia em que foi publicado o accordão da 3ª Camara da Côrte de Appellação, que confirmou a sentença condemnatoria proferida por este juizo.

Não me parece, porém, que este pedido possa ser deferido:

Primeiro, porque a pena imposta ao accusado foi de dous mezes de prisão cellular e multa de 500$000, que será convertida em prisão com trabalho, caso não a queira pagar, e, assim, só depois dessa conversão, se saberá qual a pena de prisão que deverá o réo cumprir. Nessa conformidade, só depois dessa sentença, é que se póde verificar se é o caso do art. 85, primeira alinea, do Codigo Penal.

Segundo, por que, mesmo que a pena imposta ao réo seja inferior a seis mezes de prisão, este juizo não póde decretar a prescripção da acção penal, obrigado como está a dar cumprimento ao accordão da Côrte de Appellação, só podendo apreciar, agora, a prescripção da condemnação.

A allegação que faz o réo de que a publicação é termo essencial do julgamento proferido pela Côrte de Appellação e só depois della começa o prazo da prescripção da condemnação, mesmo admittida como procedente, não desloca o caso, por que se constrangimento julga o réo que está ameaçado de soffrer, elle deriva, incontestavelmente de um julgamento da 3ª Camara da Côrte de Appellação e, por isso, só o Supremo Tribunal Federal tem competencia para conhecer do caso.

Pelo exposto, opino pelo indeferimento do pedido do réo e requeiro que a execução prosiga em seus termos regulares."

CHRONICA DO FÔRO

OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS E O EXERCICIO DO COMMERCIO

Alvaro Pereira Dias, empregado no commercio, apresentou, no juizo da 2ª Vara Federal, queixa contra Lafayette Candido Pereira, funccionario [illegible], por exercer a gerencia do Banco Popular do Rio de Janeiro, [illegible] art. 224 do Codigo Penal.

FALLENCIA

A requerimento de Guichard & C., o juiz da 4ª Vara Civel em exercicio, sr. Abelardo Bueno de Carvalho, decretou, hontem, a fallencia de M. Duarte & C., estabelecidos á rua do Lavradio, devedores aos requerentes da importancia de [illegible], por uma conta verificada judicialmente.

O juiz designou o dia 22 de junho proximo para a primeira assembléa de credores e nomeou syndicos os requerentes.

PRONUNCIA

Como incurso nas penas do art. 330, paragrapho 4º, foi hontem pronunciado pelo sr. Costa Ribeiro, juiz da 5ª Vara Criminal, o réo Francisco Rosas, que no dia 22 de abril ultimo, subtrahiu diversos objectos da casa n. 2 da rua Capitão Salomão, objectos estes avaliados em 262$.

ACÇÃO DE INDEMNIZAÇÃO

Na audiencia de hontem da 1ª Vara Federal, propoz Victorino Gonçalves uma acção de indemnização contra a União Federal, por ter um comboio da Estrada de Ferro Central do Brasil abalroado a 28 de agosto ultimo um caminhão de sua propriedade, na estação do Meyer.

Pede o autor seja a ré condemnada ao pagamento da quantia de 2:280$, emquanto foram, em vistoria, arbitrados os seus prejuizos.

OS SORTEADOS

O sr. Raul Martins denegou, hontem, a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor do sorteado Manoel Jacintho.

AS PATENTES DE INVENÇÃO

Joaquim Rodrigues Marques é vendedor ambulante de doces ha muitos annos, servindo-se para conducção da mercadoria de pequenas carroças envidraçadas, no que nunca encontrou obstaculos.

Tempos atrás, não só elle como uma legião delles, foram sorprehendidos pela apprehensão dos seus vehiculos feita, por intermedio da 3ª Vara Criminal, por Francisco Coelho, cessionario da patente n. 4.821, que privilegiou Augusto Fernandes Carreira como inventor desses vehiculos denominados na carta como "carros-vitrines", vehiculos depois novamente entregues aos proprietarios em troca de polpudo pagamento.

Na audiencia de hontem da 1ª Vara Federal, Joaquim Rodrigues Marques propoz uma acção summaria para annullar a referida patente sob fundamento de que não poderia ser concedida por não preencher o invento as condições estabelecidas no art. 1º, paragrapho 1º, ns. 1 e 2 da lei 3.129, de setembro de 1882 pois não existia originalidade alguma nas referidas carroças.

EXPEDIENTE

Côrte de Appellação

SESSÃO DA 1ª CAMARA — Presidencia do desembargador Celso Guimarães, secretariado pelo sr. João Pinheiro; presentes os desembargadores Cicero Seabra, Torquato Figueiredo e Saraiva Junior.

Appellações civeis:

N. 1.697 — Relator, desembargador Torquato; appellante ex-officio, a justiça; appellados, Sebastião Pires Vieira e sua mulher. — Negaram provimento.

N. 3.170. — Relator, desembargador Torquato; appellante, a Companhia Nacional Industria e Commercio; appellante, Henrique Pinheiro Salgado. — Idem.

N. 3.615. — Relator, desembargador Saraiva; appellante, Maria Augusta Serrão Peixoto; appellado, Eduardo Dutra Souto. — Provida, para annullar o processo.

N. 3.640. — Relator, desembargador Saraiva; appellante, Ovidio A. Teixeira; appellado, João Ribeiro de Souza. — Negaram provimento.

N. 3.595. — Relator desembargador Cicero; appellante, Francisco Cirillo; appellado, Jonaton Magalhães. — Não conheceram, por ter sido o preparo fóra do prazo legal.

N. 3.632. — Relator, desembargador Seabra; appellante, baroneza de Ibiapaba; appellado, Americo de Souza Barros. — Negaram provimento.

N. 3.718. — Relator, desembargador Saraiva; appellante, Marianna Candida; appellado, Manoel Borges. — Idem.

VARAS

1ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES — Juiz, sr. Alfredo de Almeida Russell; escrivão, sr. Renato de Campos.

Requerimento para tutela — João Domingos de Moura. — Deferido.

Inventarios:

Manoel Moreira Affonso. — Depositado o dinheiro dos menores na Caixa Economica, voltem.

Henrique Domingues Albeira. — Prosiga-se.

João Ferreira de Mello. — Expeça-se edital.

Manoel Joaquim Gamboa. — Defiro o requerido.

Rosa Frangatete. — Calcule.

Justino Candido. — Digam os interessados.

Tutela. — Agostinho da Silva, requerente; Agostinho e Laura, menores. — Nomeio tutor dos menores a Agostinho da Silva. Custas pelo requerente.

Inventarios:

Octavio Teixeira da Silva. — Ao dr. curador.

Lydio Zeferino Bastos. — Prosiga-se.

Manoel da Silva Pavão. — Deferido o requerido.

José Corrêa Maia. — Sellados e preparados.

Bithazar Rangel de Souza Coutinho. — Diga o inventariante.

Manoel Gonçalves Palm Junior. — A' partilha.

Requerimento para declarações. — Henrique Alves Santos. — Julgadas boas e bem prestadas as contas. Custas pelo requerente.

Divida — Fredolim José da Costa (geneal). — Julgado procedente o pedido, para ser attendido em tempo. Custas pelo requerente.

Inventarios:

Antonio Joaquim Fróes de Jesus. — Digam os interessados.

Manoel José do Lago Junior. — Julgado por sentença.

Francisca Carlota Bittencourt. — Sellados e preparados, voltem.

Emancipação. — Adda Marina da Cunha. — Julgada por sentença a emancipação.

Inventarios:

Herellio de Moraes Lynch. — Digam os interessados.

Tutela. — Consuelo. — Na fórma do officio do dr. curador.

Inventarios:

Antonio Lopes Teixeira da Costa. — A' partilha.

Custodio Martins de Souza. — Digam os interessados.

Guilhermina de Oliveira Barros. — Sellados e preparados, voltem.

Sarah Mubarak. — Na fórma do officio do dr. curador.

Manoel Francisco Telles de Oliveira. — Na fórma do officio do dr. curador.

2ª VARA DE ORPHÃOS — Juiz, sr. Iburico Cruz; escrivão, Bezerra.

Inventarios:

Maria de Jesus Ventura Ribeiro. — Ao contador.

Thiesés Adolpho da Silva. — Defiro a petição.

Antonio Alves dos Reis. — Officie-se, novamente.

Manoel Joaquim Pinto Pereira Saião. — Ao dr. curador de orphãos.

Julio Freire Prenotes. — Defiro a petição.

José Soares Maciel. — Declare-se á Caixa Economica ser assunta. Conforte.

Visconde de Faria Machado. — Ao dr. curador de orphãos.

Gregorio Francisco da Silva. — Cumpra-se.

Attilio Borelli. — Ao dr. curador de residuos.

Ludolpho Augusto O. Mattos. — Digam os interessados.

Manoel Alves Amaro. — J. certidão de obito.

Luiz Carlos de Oliveira.

Francisco Vicente D. Vianna. — Defiro a petição de fls.

Luiz Carlos de Oliveira. — Ao dr. curador de orphãos.

Rosa da Silva Mendonça. — Ao dr. curador de orphãos.

Luiz da Silva Reis. — Na fórma da promoção.

Casimiro Candido Tavares Bastos. — Tome-se por termo a desistencia.

Helena de Souza Lima. — Digam os interessados.

Joaquim da Rocha. — Proceda-se á avaliação.

Domingos Theodoro Azevedo Junior. — Digam os interessados.

Tribunal de Contas

As resoluções de hontem

O Tribunal de Contas, em sessão ordinaria de hontem das Camaras Reunidas, resolveu o seguinte:

ordenar o registro dos seguintes adeantamentos: de 7:000$ a Luiz Gustavo d'Escragnolle Doria, para despesas de acquisição de elementos constitutivos do Museu Historico a cargo do Ministerio da Justiça; de réis 4:500$ ao sr. Aristides Cairo, para despesas do curso de pomicultura do Deodoro; de 1:000$, a Alvaro Lovel, para despesas do Curso Complementar do Patronato Agricola de Santa Monica, e de 1:000$, ao sr. Florindo de Sampaio Vianna, para despesas da secção demographica da Directoria Geral da Saude Publica;

julgar legal a concessão de montepio civil, a titulo de reversão, á menor Herdilia, filha de João Ribeiro Chaves, telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos;

der vista ao ministro Jesuino Cardoso do processo relativo á abertura do credito de 42:512$, ao Ministerio da Agricultura, para pagamento á Prefeitura de Catanduva, pela construcção de 21 kilometros de estradas de rodagem para automoveis.

Os novos immortaes

O arcebispo de D. Silverio

Chega hoje ao Rio o arcebispo de Marianna, d. Silverio Gomes Pimenta, que vem especialmente para tomar posse de sua cadeira na Academia Brasileira de Letras.

O venerando prelado desembarcará ás 21 horas, na estação da Praia Formosa, e ficará hospedado no palacio S. Joaquim, á rua da Gloria.

RECLAMAM

OS CÃES

Sobre a grande quantidade de cães em Marechal Hermes, recebêmos a seguinte carta:

"Sobre a abundancia de cães, publicou v. ex. no numero de hontem do apreciado "O Jornal", uma reclamação justissima.

Sabe-o v. ex. e todo mundo: só a Prefeitura compete mandar prender cães e dar-lhes destino quando encontrados nas ruas.

A Villa Proletaria Marechal Hermes, estando dentro do Districto Federal e sendo as ruas publicas, não pode fugir a "ter todos os direitos" das demais vilas desta capital.

A' administração da Villa não cabem culpas pela superabundancia de cães, fartura que tambem lamenta, por não poder fazer outra coisa.

E na Villa existe um posto da Limpeza Publica da Prefeitura..."

CONTRA OS CORREIOS

A Sociedade União dos Proprietarios enderecaram uma carta em 14 do corrente ao sr. José Alves de Queiroz Mourão, morador á rua Vaz de Toledo 17, no Engenho Novo, carta que só chegou á agencia daquella estação em 26 do corrente, como se verifica nos carimbos do enveloppe.

Positivamente, o Correio não quer deixar a sua marcha vagarosa.

AS INSPECÇÕES MEDICAS

O sr. Americo Lopes, archivista do Arsenal de Guerra, foi inspeccionado, pela segunda vez, no dia 24 de abril ultimo.

Essa inspecção não foi a unica, pois a commissão determinou nova para junho levando entretanto, o sr. Americo Lopes um attestado do exame da urina e das funcções renaes.

Os medicos da Saude Publica não serão obrigados a effectuar esses exames? Seria mais racional, desde que para a aposentadoria se exige a palavra official.

As communicações telegraphicas restabelecidas

Acham-se restabelecidas as communicações telegraphicas submarinas entre o Brasil e o Rio da Prata, conforme declarações que foram feitas pela The Western Telegraph Company, Limited.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Por conta de diversas repartições federaes e estaduaes, a agencia desta cidade forneceu hontem, 45 passagens, no valor de 1.285$000.

— Foram mandados abonar addicionaes de 10 % ao empregado Antonio Duarte, feitor de 3ª classe da 5ª divisão.

— Foi demittido do logar que occupava nesta Estrada o sr. Diomedes de Figueiredo Moraes, por ter sido nomeado ultimamente, 3º official da Inspectoria de O. contra as Seccas.

— O sr. Assis Ribeiro mandou que se communicasse á Secretaria, ao Trafego e á Contabilidade, o resultado do inquerito aberto sobre o desapparecimento do conferente de 3ª classe Plinio de Oliveira Nascimento, afim de que seja preenchida a vaga do mesmo.

Pela conclusão do inquerito deduz-se ter realmente morrido o referido conferente, quando viajava para Usina, no desastre do trem N. 1, em 6 de dezembro de 1918.

— Foram transferidos para guarda-chaves do Alfredo Maia, os trabalhadores Antonio Gomes da Cunha e José Augusto Terceiro.

— Os quadros das estações do Paracamby e Lageado, foram augmentados esta de um praticante de conferente e um guarda-chaves, e aquella, de um praticante de conferente e um trabalhador.

— Foi augmentado de um guarda-chaves o quadro da estação de Alfredo Maia.

— Foi posto a venda o novo modelo de bilhetes de 2ª classe simples dos suburbios, em substituição ao antigo, continuando, entretanto, em vigor, o modelo antigo de ida e volta.

— Egberto de Carvalho, Octavio da Cunha, Waldemar T. Monteiro, Antonio B. de Negreiros Lobato e Nestor de F. Lambert, foram destacados para a turma de Percurso e Estatistica.

— Foi verificada a procedencia da noticia, ha dias annunciada de ter sido encendiado o armazem da estação de Pedra do Sino, sob a chefia do agente Pedro Lealtis.

Está aberto inquerito administrativo e policial.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA
REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Antonio Augusto da Mendonça, Antonio Dias Prado, Antonio de Souza, Antonio Ferreira Moniz, Antonio Ribeiro Junior, Antonio Esteves de Azevedo, Antonio Pereira, Adhemar Callado Rodrigues, Agenor José da Silva, Affonso Meirelles Garcia, Arino Bernardes, Alvaro José da Motta, Adelino de Vasconcellos, Alvaro da Silva Sarmento, Agenor de Paula e Silva, Alberto Antonio da Costa, Arsenio Ferreira, Arnaldo de Abreu Madeira, Americo Lopes Brasil, Adalberto Augusto de Campos, Arthur Reynaldo da Rocha, Augusto Cesar de Aguiar, Accacio Rodrigues Lopes, Alcides de Oliveira Cardoso, Alexandre Alves Martins, Aneciopho de Albuquerque, Adherbal dos Santos Dias, Carlos Brandão da Cunha, Candido José Rodrigues, Corney Moreira da Silva, Domingos Pinto Lima, Dermeval Leme, Durval Magalhães da Cruz, Euiyres de Albuquerque, Elio Pacheco da Rocha, Edelyres de Albuquerque, Elisiario Augusto Teixeira, Francisco Augusto Sobral, Felinto Lobo, Glycerio Rangel, Homero de Oliveira Guimarães, Jovino Luiz Machado, Jurandyr Reis de Oliveira, Joaquim Leiles da Rocha, Joaquim Guimarães, João Meirelles Garcia, João da Costa Ferreira, João Climaco de Macedo Paes Leme, José Ribeiro Junior, José de Castro Caminha, Luiz Antonio Tavares Filho, Mario Esteves de Souza Azevedo, Marcilio Gulhanone, Mario Queiroz Soares de Andréa, Mario Vianna, Manoel de Barros Horizonte Brasileiro, Manoel Antonio Pinheiro Fernandes Junior, Octavio Lemos de Oliveira, Oscar Pinheiro Vianna, Paulo Moreira, Paulo Carlos Leconte, Raul Prado, Thomé dos Santos Mendes, Waldemar Martins Pillar e Waldemar Augusto Sodré — Acceito as fiadoras.

Feliciano Meirelles Alves Moreira e Raul Chaves — Propondo fiadores — Sim, mediante hypotheca do predio á Fazenda Nacional.

José Justiniano da Silva Pinto — Propondo fiador — Sómente mediante hypotheca do predio á Fazenda Nacional.

Vicente Costa — Pedindo inscripção no concurso — Compareça á Secretaria.

Antonio da Silva Couto — Propondo fiador — Indeferido.

Venancio da Silva Passos — Pede restituição de documentos — Não ha que deferir.

Vicente Reis de Oliveira — Pede passe — Compareça á Secretaria.

Vieira Cunha & C. — Pedem indemnização — Indeferido, por não terem sido observados os artigos 5º e 9º da lei numero 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Teixeira Borges & C. — Pedem indemnização — Indeferido, por não ter sido observada a exigencia do artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Pinto Ribeiro & C. — Pedem indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da lei numero 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Paulo M. Machado — Pede indemnização — Indeferido, não só por inobservancia dos artigos 5º e 9º da lei numero 2.681, de 7 de dezembro de 1912, como em face do que dispõe o artigo 728 do Codigo Commercial.

Nascimento & Irmão — Pedem indemnização — Archive-se, visto não subsistir mais a reclamação.

Rezende, Tinoco & C. — Pedem indemnização — Não tendo o remettente cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Rocha Faria & C. — Pedem indemnização — Não tendo sido cumprido pelo remettente o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

José Antonio da Costa — Pede o logar de praticante do telegrapho — Inscreva-se no concurso para praticante, cuja inscripção está aberta até 31 do corrente.

Joaquim Lopes — Pede readmissão — Indeferido.

Flausino Pereira Ramos — Propondo fiador — Indeferido, de accordo com as ordens em vigor.

José Coelho de Avellar — Pede certidão — Indeferido, á vista do motivo allegado.

Modestino Andrade & C. — Pedem substituição de caução — Satisfaçam a exigencia da Secretaria.

João Baptista Damasceno — Propondo fiador — Indeferido.

Salathiel José de Oliveira — Pede inscripção no concurso — Compareça á Secretaria.

Companhia Ceramica Brasileira — Pede mensalmente um especial composto de tres carros para carregamento de argilla á margem da Linha, entre os kilometros 32 e 33, da Linha Auxiliar — Como requer, sendo o serviço executado de accordo com as instrucções annexas na ordem 4.776, do Trafego.

Companhia Nacional de Navegação Costeira — Certifique-se o que constar.

Commissão encarregada da promoção dos festejos em honra de Santo Antonio — Pede permissão para fazerem uma installação electrica na estação de Belém — Sim, mediante as condições estabelecidas pelo Trafego.

Theodor Wille & C. — Certifique-se.

José da Silva & C. — Pedem restituição de caução — Restitua-se.

Abaixo assignados, negociantes e fornecedores da Estrada — Pedem permissão para não assignarem os contratos provenientes da concorrencia publica n. 55, sem prejuizo das respectivas cauções — Indeferido.

Octavio Guimarães — Propondo vender 700 toneladas de carvão nacional, das Minas do "Butiá" — O preço é muito elevado.

Benedicto Affonso de Camargo, Alfredo Messias dos Santos, Antonio de Souza Lemos, João Lopes de Lima Barros, José Coutinho de Albuquerque e João Antonio da Silva — Pedem passes — Concedo.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphistas Paulino Dias, Pedro Cotrim, Achilles Braga e José Pires Ferreira Leal, respectivamente, para Magno, Nova Iguassú, Queimados e Paciencia.

— Vae servir na cabine da Central, o ajudante de cabineiro Luiz da Silva Porto.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Estiveram hontem no gabinete do inspector, os srs. Alberto Bandeira de Mello e Oscar Carneiro, tratando de assumpto relativo á terrenos no porto do Recife, pretendidos por constituintes dos mesmos senhores.

— A fiscalização do porto de Pernambuco solicitou ao chefe da 3ª secção da Inspectoria, esclarecimentos necessarios a habilitar a repartição a informar o requerimento de reconsideração de despacho, feito por Joaquim Rodrigues Arantes, em relação á arrematação dos lotes CXII e CXIII da rua Vigario Tenorio e CXIV, da rua D. Maria Cesar, no mesmo porto.

— O chefe da 3ª secção communicou á fiscalização do Porto do Recife, que o ministro da Viação relevou condicionalmente a multa imposta e já depositada por Julius von Sebsteins, de 988$455, desde que os mesmos senhores dêem immediato começo ás obras de construcção nos lotes 115 e 117 da avenida Alfredo Lisboa no mesmo porto.

Foi remettido ao Ministerio da Viação o requerimento da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, relativo a tabella de vencimentos do seu pessoal.

— Ao ministro da Viação foi requisitada a devolução dos estudos do 2º trecho da Estrada de Ferro Caxias ao Rio Negro.

— Foi solicitada franquia telegraphica dentro do Districto Federal e Estados de Minas, Rio de Janeiro e S. Paulo, para o engenheiro Edgard Autran Dourado, ajudante da commissão constructora da Estrada de Ferro Piquete a Itajubá.

— O inspector submetteu á approvação do ministro da Viação, as instrucções regulamentares, como quadro do pessoal, etc., da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, lindas em trafego.

— Tendo sido publicadas com graves incorrecções as condições necessarias ás tarifas da Rêde Paraná-Santa Catharina, o inspector annotou todos os pontos que reclamam prompta corrigenda pedindo fosse feita nova publicação no "Diario Official".

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Com a saida do sr. Alves de Farias da direcção do Lloyd, o commandante Durão Coelho, agente em Nova York, solicitou a sua demissão desse cargo e do pessoal que serve ás suas ordens.

O sr. Frederico Burlamaqui, respondendo ao commandante Durão, passou-lhe o seguinte telegramma:

"Tendo dado sciencia vosso pedido exoneração ao ministro da Viação, folgo declarar-vos que continuaes a merecer a confiança do governo."

— Segue hoje para Santos, no "Caxias", o sr. Arthur Furtado de Albuquerque, que vae reassumir a direcção da agencia nesse porto de S. Paulo.

— O "Macapá", sahido do Rio para o norte, transporta 6.8[illegible] volumes para a Bahia, 2.544 para Maceió, 12.948 para Recife, 9.754 para Fortaleza, [illegible] para S. Luiz, [illegible] para Belém e [illegible] para Manáos.

O "Macapá" tem praça tomada em S. Salvador, Maceió e Recife.

— Pelo "Iris" seguiram desta capital [illegible] volumes para Caravellas, [illegible] para Ilhéos, 124 para S. Salvador, 5.730 para Aracajú e 1.298 para Penedo, em um total de [illegible] volumes.

Poderá receber o "Iris" na Victoria [illegible] volumes para a Bahia e [illegible] para Ilhéos.

— Sairá amanhã de Santos para Belém o paquete "Mantiqueira", que deverá escalar na Guanabara.

— De S. Luiz, no Maranhão, sahiu hontem para esta capital o vapor "Pyrineus".

— O "Tapajós" chegou a Lisboa, em viagem para o Havre, no dia 23 do corrente.

— O "Aymoré", que saiu no dia 30 para Montevidéo, tocou nos portos do norte, de onde chegou ante-hontem á noite, [illegible] volumes para esta capital.

— O paquete "Avaré" chegou hontem a Nova York.

— De Matanzas, na Ilha de Cuba, sahiu hontem, com destino a Nova York, o paquete "Benevente".

— A's 12 horas de hoje deixará o porto desta cidade para o de Buenos Aires o paquete "Acre".

— O "Caxias", que sahe [illegible] para Santos, de volta desse porto seguirá para Madeira, Lisbôa e Havre.

— O "Bragança" chegará a esta capital provavelmente no dia 28, conduzindo [illegible] amarrados de madeira, 1.[illegible] fardos de algodão e [illegible] volumes de diversas mercadorias. O "Bragança" procede de Pernambuco.

PEQUENOS ANNUNCIOS

TODOS OS SPORTS

LUTA GRECO-ROMANA

Max Galant e Andrés Balsa, em sensacional "match"-desafio, batem-se hoje no Parque Centenario

GALANT VERSUS BALSA

Realiza-se finalmente hoje, á noite, o primeiro sensacional e importante encontro de luta greco-romana no Parque Centenario, no local do antigo convento da Ajuda.

Esse importante embate, o primeiro da série de matchs-desafio, provocados pelos insistentes repios do campeão hespanhol Andrés Balsa a todos os lutadores residentes no Brasil, vem sendo ansiosamente esperado pelo nosso immenso publico sportivo, adepto da luta greco-romana e extremamente desejosos de conhecer praticamente a força e a escola do campeão hespanhol que langou os desafios e dos athletas que os acceitaram.

Esse primeiro match será realizado hoje, á noite, no esplendido local acima citado e se travará entre os conhecidos e possantes lutadores Andrés Balsa, campeão hespanhol e Max Galant, campeão russo e mundial, não obstante as ultimas noticias publicadas affirmarem que o primeiro match se travaria entre Balsa e Baldi.

Isto aconteceu por ter adoecido o lutador Galant. Agora, porém, completamente restabelecido e achando-se em optimas condições de saude, perfeitamente apto a lutar, ficou estabelecido que o match de hoje seria entre Balsa e Galant, lutando Baldi em um outro dia.

Assim, estamos autorizados a publicar que tendo desapparecido os motivos que afastavam Max Galant de tomar parte nessa primeira luta, esta "ipso facto", se realizará como publicou toda a imprensa, até ter conhecimento da sua molestia, não mais entre Baldi e Balsa e, sim, entre Max Galant e Andrés Balsa, seguindo-se então, em outra noite, aquelle encontro.

Começando hoje a série de matchs-desafio, com o promissor e gigantesco encontro entre os campeões Galant e Balsa, resolvemos publicar o Regulamento Internacional de Luta Greco-Romana, organizado por occasião do grande Campeonato Internacional de Luta Greco-Romana, realizado em Paris, logo após a grande guerra, isto é, em 1919, e cujas bases essenciaes, por serem as que mais directamente nos interessam no momento, publicamos a seguir:

O JUIZ: — O juiz considera vencedor o lutador que conseguir levar ao sólo, no mesmo tempo, as duas espaduas do seu adversario, tocando-o assim durante 3 segundos, dentro do espaço limitado do rink (Não se contam como victoria os "touchés"). O juiz considerará tambem como vencido o lutador que se retirar do rink sem ser na occasião do descanso. As decisões do juiz são inappellaveis. O juiz tem plenos poderes para suspender a luta quando julgar necessario.

A DURAÇÃO DA LUTA — Os primeiros assaltos serão de 10 minutos cada um, com 2 minutos de descanso. Os golpes devem ser dados com as mãos abertas e desde a cabeça á cintura.

GOLPES PERMITTIDOS E PROHIBIDOS — Os adversarios podem cruzar as pernas quando não estejam de pé. São prohibidos os seguintes golpes: a) torção dos dedos; b) sangadilhas; c) cruzar as pernas quando de pé; d) collar de força; e) braço americano.

NOTA — Antes da luta, os combatentes demonstrarão ao publico como são praticados esses golpes prohibidos.

TURF

A REUNIÃO DE DOMINGO PROXIMO, NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de domingo proximo, ficou definitivamente organizado o seguinte programma:

"Grande Premio Criterium" — 1.500 metros — 6:000$ — Amaneri, Lusir, Araxá, Eclipse, Las Palmas; Lampeira; Dorinda; North Star; Amanajé, Acerauna e Atyra.

"Experiencia" — 1.000 metros — 2:000$ — Thurman, Gallo, Maria Bonita, Medor, Vialtina; Bravata e D'Annunzio.

"YPIRANGA" — 1.450 metros — 1:700$ — Bututu, Mossoury, Açú, Indapó, Apollo; Impia e Zuleika.

"Consolação" — 1.300 metros — 1:700$ — Coniza, Louvain, Merveille, Cruzeiro do Sul e Melize.

"Internacional" — 1.600 metros — 1:300$ — Land Lady, Newnham, Pégaso, Roosevelt, Silesia; Gowan e Mulatinho.

"Animação" — 1.600 metros — 1:800$ — Morgado, Bayoneta, Fonk, Lutador, Edu e Guinéo.

"Guanabara" — 1.750 metros — 2:000$ — Gaúcho, Omega, J'accuse e Zuavo.

"Prado Fluminense" — 1.750 metros — 2:000$ — Minoru, Melik, Skirmisher, Horacio e Madrugador.

GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL

Na secretaria do Jockey Club será encerrado hoje, ás 17 horas, o prazo para pagamento da segunda prestação da joia de inscripção relativa ao Grande Premio Cruzeiro do Sul, a realizar-se em 13 de junho proximo.

Diversas noticias

Atrevido apresentou-se aguado após a corrida do domingo passado no Derby Club, motivo por que foi temporariamente retirado do entrainement.

— Ao contrario do que foi noticiado o cavallo Pegaso não sentiu absolutamente a corrida do ultimo domingo, tanto assim que se acha inscripto para a proxima reunião do Jockey Club.

— Da corrida de domingo 6 de junho proximo, no Jockey Club, fazem parte as seguintes provas classicas:

"Grande Premio Rio de Janeiro" — 2.500 metros — 12:000$.

Estoril 55 kilos; Abaty Pororó 56; Madrugador 5[illegible]; Narrato 53; Marolm 56; Tupinho 50; São Paulo 50; Tibagy 53; Divino 55; Fonk 55; Bayoneta 53; Satyro 56; Roosevelt 5[illegible]; Plumita 54; Liniers 56; La Caterina 53; Marlingal 5[illegible], e Tommy 56.

"Grande Premio Presidente da Republica" (prova official) — 3.000 metros — 15:000$.

Cangueiro 51 kilos; Athos 51; Guajá 54; Guarany 51; Othelo 54, e J'accuse 52.

"Premio Criação Nacional" (prova official) — 1.600 metros — 5:000$.

Lorena 51 kilos; Mysteriosa 51; Electrico 53; Caçador 53; Comutanga 51; Las Palmas 51; Leopardo 53; Lapa 51; Loulou 51; Berlina 51; Betunia 51; Acerauna 51; Atyra 51; Assahi 53; Albina 51; Amanajé 53; Eclipse 53, e Araxá 53.

FOOTBALL

CHEGOU HONTEM O "ENTRAINEUR" DO C. R. DO FLAMENGO

Hontem, pelo "Deseado", chegou o sr. H. Wolledge, "entraineur" contratado na Inglaterra para o Club de Regatas do Flamengo.

O sr. H. Wolledge, além de ser um perfeito "gentleman", é tambem um profissional competentissimo e um technico de incontestavel valor, pois, além de ter sido o "entraineur" official dos athletas belgas para a proxima Olympiada de 1920, em Antuerpia, foi tambem, durante seis annos, o instructor da Universidade de Bruxellas, deixando esses dois honrosos logares por ter firmado contrato com o C. R. do Flamengo.

Esperemos, pois, que o team rubro-negro, que já se vinha impondo, agora, mais que nunca, se torne efficientissimo, sob tão competente direcção.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CASA PRATT

Na séde da S. A. Casa Pratt, á rua do Ouvidor, 125, teve hontem logar uma animada reunião dos empregados dessa casa para a fundação de uma sociedade desportiva, composta tão sómente de elementos internos.

Fundada a sociedade, que foi denominada Associação Desportiva Casa Pratt, foi logo constituida uma directoria provisoria dos seguintes nomes: Ayres de Sá, para presidente; Alvaro Damião, para thesoureiro, e Francisco Vinhaes, para secretario.

Ao movimento acorreram immediatamente não só os empregados do armazem, mas todos os empregados dos diversos departamentos daquelle importante estabelecimento commercial, formando um nucleo respeitavel de futuros athletas.

A Directoria daquella sociedade anonyma foi acclamada em assembléa para uma presidencia de honra. Os directores da Casa Pratt são os srs. Chas. H. Pratt, presidente; L. G. Moro, secretario; J. R. Smith de Vasconcellos, e H. T. Ribeiro, gerentes, e Eugenio Pereira de Lima, thesoureiro geral.

ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE

Foi eleito presidente da A. A. Jacarépaguá, o estimado sportman sr. Victor Corrêa Valerio.

S. C. ALLIADOS

Filiou-se á Associação Sportiva do Rio de Janeiro, o sympathico S. C. Alliados, organizado por uma pleiade de rapazes em destaque em nosso meio desportivo.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Reunião do conselho, em 26 do corrente, ás 20 horas, na séde, á rua Buenos Aires n. 136, 2º andar.

Ordem do dia: comparecimento do Brasil nos jogos olympicos de Antuerpia; transferes e interesses geraes.

LYRON F. C. x YACHTING BRASILEIRO

Para tratar do festival do dia 13 do mez vindouro, reunem-se hoje, ás 20 horas, os directores desses dois clubs, á rua Dr. March n. 128, em Nictheroy.

MOTOCYCLISMO

CLUB MOTOCYCLISTA NACIONAL

A directoria deste club, em sua ultima reunião, resolveu instituir um campeonato interno de "ping-pong", em 100 pontos, no qual será disputado, durante tres mezes consecutivos, a "Taça Mocinha", gentilmente offerecida pela sympathica associada mlle. Lycinia de Aguiar.

PALMEIRA A. C.

(Official)

O presidente escalou para a superintendencia da séde, na semana corrente, os seguintes associados: Moacyr Lobo, segunda-feira; Ayres Vieira, terça-feira; José Miranda, quarta-feira; Eugenio Lyra, quinta-feira; Claudionor Silva, sexta-feira; Constantino Magalhães, sabbado, e Themistocles Vianna, domingo.

Esses escalados devem estar na séde ás 7 horas da noite dos dias respectivos.

Telegrammas e Cartas dos Estados

O "papagaio louro" na Bahia

Os academicos convocaram reuniões

BAHIA, 23. (A.) — Desde hontem á tarde cessou o movimento dos estudantes, parecendo terminada a questão entre estes e as praças do Exercito.

No entretanto, as Sociedades Academicas convocaram reuniões para amanhã, afim de tratar das occorrencias de sabbado passado.

A cidade está em completa calma, notando-se apenas o policiamento das ruas reforçado nos principaes pontos de reuniões.

Os matutinos protestam com vehemencia contra a invasão da Faculdade de Direito pelas praças do Exercito e detalhadamente analysam a questão.

A maioria dos jornaes appellam para o governador Seabra, no sentido de serem removidos os invasores da Faculdade.

Do Estado do Rio

VOOS SOBRE THEREZOPOLIS

THEREZOPOLIS, 24. (A.) — Um aeroplano, voando hoje sobre esta cidade, atirou numerosos prospectos de propaganda do Recenseamento.

A população, acompanhou com interesse as bellas evoluções do apparelho.

Do Rio Grande do Sul

OS NOVOS ENGENHEIROS

PORTO ALEGRE, 23. (Star.) — Na Escola de Engenharia defenderam theses os engenheirandos Arthur Reintz, Mario Alearar e Germano Petersen Junior, versando as theses do primeiro, installação radiographica; do segundo, construcção do motor semi-diesel; do terceiro, frigorifico de grande capacidade. Foram todos approvados.

ESTRADAS DE RODAGEM

PORTO ALEGRE, 23 (Star) — O governo do Estado baixou um decreto abrindo o credito de 363 contos para construcção de estradas de rodagem.

De S. Paulo

FALLECIMENTO DE UM ADVOGADO

S. PAULO, 24 (A.) — Falleceu hoje em Santos o advogado José Fernandes Coelho.

A ENTRADA DA ITALIA NA GUERRA

S. PAULO, 24 (A.) — Commemorando a data da entrada da Italia na guerra, diversas associações realizaram hontem varios festejos que obtiveram avultada concorrencia.

O sr. Lino Pinochio fez uma conferencia no Theatro Municipal, a ella assistindo varias altas autoridades e membros da colonia italiana.

Na capella do cemiterio do Araçá foi celebrada uma missa pelos italianos mortos na guerra.

UMA VALIOSA CAUSA CONTRA A FAZENDA DO ESTADO

S. PAULO, 24. (A.) — Na ultima audiencia do juiz da 2ª Vara, na comarca de Santos, os herdeiros de Henrique Brukon, pelo seu advogado sr. Abelardo Vergueiro Cesar, assignaram o prazo da lei para que a City of Santos Improvements Company e a Fazenda Publica do Estado, que a encampou recentemente, larguem mão dos terrenos e mananciaes occupados pela poderosa empresa e pertencentes ao espolio citado.

O valor desta causa monta a cerca de 2.000 contos de réis.

Da Bahia

TERMINOU A PAREDE DOS CHARUTEIROS

BAHIA, 23 (A.) — A parede geral dos operarios das fabricas de charutos, aqui estabelecidas, que ha dias foi declarada, foi hontem á noite solucionada pelos patrões, que concordaram em augmentar o salario dos seus empregados e tambem diminuir as horas de trabalho.

Nesse sentido, logo após ao accordo, uma commissão de proprietarios entendeu-se com uma commissão de grevistas, na séde do Centro Operario, communicando-lhes as bases estabelecidas pelos patrões.

A commissão paredista prometteu informar aos grevistas, bem como, que na segunda-feira voltariam todos ao trabalho.

EM NICTHEROY

JUIZO FEDERAL SECCIONAL

Pelo juiz federal do Estado do Rio foram concedidas ordens de habeas-corpus a favor dos seguintes sorteados para o serviço militar:

Armando Fragoso, Alfredo Costa Menezes, Alberto Simão Keppler e Luiz Vogel, pelo municipio de Itaperuna; João Alves Barra e Olympio Vieira Peixoto, pelo municipio de Angra dos Reis; João Victorino Moraes, pelo de Santo Antonio de Padua; João Baptista Pereira, pelo de Nova Friburgo; Anibal Leite Lessa, pelo de S. Francisco de Paula, e Antonio Moreira Costa, pelo de Itaocára.

Todos esses sorteados obtiveram habeas-corpus por não pertencerem á classe de 1898.

— Por provarem ser filhos unicos e arrimo de paes incapazes, obtiveram tambem habeas-corpus os sorteados: Luiz Martins Pereira e Guilherme Iglesias Lopes, do municipio de Petropolis; Annibal Pereira Leite, do de Monte Verde, e Elpidio Machado, do de Itaocára.

O APPARECIMENTO DE VARIOS CASOS DE VARIOLA

As providencias da Hygiene

Chegou hontem ao conhecimento do senhor Leandro Motta, director da Hygiene Municipal, que, na avenida n. 277 da rua de Santa Rosa, existiam varios doentes de variola.

Immediatamente, aquella autoridade sanitaria recommendou ao inspector de hygiene do 3º districto, sr. Caetano Monteiro, que fosse á referida avenida, encontrando este, de facto, varios atacados daquelle terrivel mal.

Pouco depois teve a Hygiene Municipal scienda de que na travessa da Cholé, tambem em Santa Rosa, havia uma criança variolosa, o que foi do mesmo modo verificado pelo inspector Caetano Monteiro.

Foram tomadas todas as providencias necessarias para ser circumscripto o mal, sendo os enfermos removidos para o Hospital do Isolamento do Barreto.

Tendo todos esses casos occorrido nas proximidades do Collegio Salesiano de Santa Rosa, o director da Hygiene Municipal requisitou do Instituto Vaccinico 500 tubos de lympha jenneriana para proceder á vaccinação nos alumnos daquelle estabelecimento de ensino...

PRINCIPIO DE INCENDIO NA EGREJA DE S. FRANCISCO

Hontem, á noite, houve um principio de incendio na egreja do Outeiro do Sacco de São Francisco, occasionado pela explosão de uma lampada de kerozene.

O templo estava repleto de fieis, tendo havido, por isso, grande sobresalto ao ser dado o alarma de fogo.

Immediatamente foi o facto communicado á companhia de bombeiros municipaes, que compareceu immediatamente, extinguindo o fogo.

O momento operario

As conferencias contra o projecto de repressão

Hoje, 25, ás 20 horas, na séde da União dos Operarios em Construcção Civil, á rua Barão de S. Felix 119, o Comité de Defesa dos Direitos do Homem, realiza a sua primeira conferencia de combate aos projectos de repressão ao Pensamento, de autoria dos srs. Arnolpho Azevedo e Adolpho Gordo.

Orará o sr. Alvaro Palmeira.

Entrada franca.

A PEDIDOS

Á PRAÇA

O abaixo-assignado declara que comprou a charutaria do sr. Manoel Gomes Grillo, sita no Curato de Santa Cruz, á rua Felippe Cardoso n. 18, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Santa Cruz, 24 de maio de 1920.
— José Augusto Pinto. (B 704)

CLUB MILITAR

AVISO

De ordem do Exmo. Sr. General Presidente do Club Militar, e de accordo com o n. 1 do § 5º do Art. 48 dos Estatutos, communico aos Srs. socios que quinta-feira, 27 do corrente, ás 20 horas, realizar-se-á a Assembléa Geral Ordinaria para a eleição da nova directoria que deve dirigir os destinos do Club Militar durante o anno social de 1920-1921.

Rio de Janeiro, 22 de Maio de 1920.

Major Luiz Mariano Pereira de Andrade, Director da Secretaria.

(C 2.285)

Associação dos Empregado no Commercio do Rio de Janeiro

REVISÃO DA MATRICULA SOCIAL

Devendo proceder-se á revisão da matricula social, cujos trabalhos preliminares começarão no dia 1º de julho proximo vindouro, afim de estarem concluidos, impreterivelmente, a 31 de dezembro deste anno, termo do periodo decenario estabelecido pelos estatutos, a directoria solicita dos srs. associados em atrazo, a fineza de se quitarem a tempo de não serem excluidos do numero dos socios em effectividade, que constituirão a nova matricula.

O retardamento dessa providencia, pode, pelo menos, acarretar a perda de sua collocação no numero de ordem.

ISENÇÃO DE JOIA

Continuam isentos de joia os novos socios admittidos, cujo pagamento inicial será, apenas, de

Diploma . . . . . . 5$000
Mensalidade . . . . 3$000

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1920.

A Directoria.
(C 2299)

A VIDA DOS CAMPOS

A cultura da tamareira no norte do Brasil

Para a zona do Brasil sujeita á calamidade das seccas, é difficil encontrar vegetaes valiosos que ahi possam prosperar.

Ha muito que se tem recommendado para aquella vasta zona a cultura da tamareira e da graminacea alpha.

Photographia das duas tamareiras no Rio de Janeiro. Na frente o exemplar masculino com o resto do espadice (spatha e pedunculo principal das flores); mais em cima uma folha de uma muda; todas as outras mudas foram arrancadas. Por trás a tamareira feminina com o cacho de tamaras bem desenvolvidas

Em 1857, o dr. F. L. C. Burlamaque, no seu opusculo "Aclimatação do Dromedario nos Sertões do Norte do Brasil e da Cultura da Tamareira", tratou do assumpto que, infelizmente, não logrou nenhum resultado pratico.

O botanico Lofgren, que em 1911 percorreu, a serviço da Inspectoria de Obras contra as Seccas, a região do nordeste brasileiro, teve ensejo de reviver o assumpto e duma maneira magistral, publicando um folheto sob o titulo "A tamareira e o seu cultivo", cuja leitura recommendamos aos interessados.

Mostrou Lofgren a vantagem desta cultura e as excellentes condições que offerece certa zona do Brasil para que ella ahi prospere.

A zona do Brasil que, segundo aquelle botanico, se presta á cultura da tamareira é a que vulgarmente denominamos "zona secca".

E se quizermos uma indicação feita pelo "facies" botanico, bastará observar que a zona da carnahubeira será a indicada para a cultivação da "Phœnix dactylifera" L.

A difficuldade unica é conseguir um grande "stock" de mudas das variedades mais vantajosas e de sexos afiançados.

Empresa que deverá ser confiada a uma pessoa idonea que vá á Africa, aos grandes centros de producção, aproveitando o ensejo de estudar "in loco" as condições em que se fazem as culturas de tão precioso vegetal.

Este emprehendimento poderia partir de uma sociedade de agricultores do norte, que certo encontraria nos governos estaduaes e federal o apoio indispensavel á valiosa tarefa.

Os Estados Unidos despenderam enormes sommas para conseguir implantar esta cultura na Arizona e California.

Ha actualmente ali extensas plantações que supprem o mercado interno, o qual importava cerca de 600 mil dollares de tamaras, dois mil contos, mais ou menos, annualmente.

E. S.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Congresso

SENADO

Não houve sessão — Uma reunião da Commissão de Constituição e Justiça

Não houve sessão por falta de numero; compareceram apenas 18 senadores.

Foram lidos no expediente os seguintes telegrammas:

do sr. Etienne Dessaune, presidente da Assembléa Legislativa do Espirito Santo, communicando a eleição da mesa que tem de dirigir os trabalhos da presente sessão;

do mesmo senhor communicando ter assumido o exercicio do cargo de presidente do Estado na qualidade de presidente da Assembléa Legislativa, visto não ter sido reconhecido até o presente momento o novo presidente do Estado;

do sr. Americo Coelho, vice-presidente da Assembléa Legislativa do referido Estado, communicando ter sido empossado no cargo de presidente do Estado, na ausencia do novo presidente, o presidente da Assembléa na fórma da Constituição estadual;

do presidente da Camara Municipal de Cataguazes, communicando o fallecimento do sr. Astolpho Dutra Nicacio, presidente da Camara dos Deputados.

A ordem do dia designada para hoje é a mesma marcada para hontem.

A REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E DIPLOMACIA

Esteve hontem reunida a commissão de Constituição e Diplomacia, presidida pelo senhor Mendes de Almeida, presentes os senhores Ferreira Chaves, Metello Junior, Irineu Machado e Marcilio de Lacerda.

Abertos os trabalhos, o sr. Mendes de Almeida congratulou-se com a commissão pela designação dos srs. Chaves e Irineu para os novos cargos creados pelo Senado.

Em seguida s. ex. fez a distribuição dos papeis existentes em pasta.

O sr. Marcilio de Lacerda solicitou que a commissão requisitasse do prefeito municipal informações acerca da resolução legislativa que dispõe sobre contagem de tempo ao engenheiro Arthur Torres Nogueira, da Directoria de Obras, sendo approvado o requerimento.

O sr. Metello Junior procedeu então á leitura de dois pareceres que elaborou sobre as resoluções do Conselho Municipal, vetadas pelo prefeito, que o autorizam a conceder gratificação addicional aos empregados da Municipalidade e a estender aos professores adjuntos e coadjuvantes do ensino nocturno as vantagens de que gozam os demais funccionarios do magisterio municipal.

Sobre o primeiro parecer, que afinal foi assignado unanimemente, falaram os srs. Irineu Machado, presidente e o relator, todos explicando pontos de vista sobre o assumpto, mas accordes em reconhecer que a resolução legislativa não infringiu nem a lei organica nem os interesses do municipio.

Quanto ao segundo parecer, nada foi objectado sobre as suas considerandas.

O sr. Mendes de Almeida procedeu tambem á leitura do seu parecer sobre o veto opposto pelo sr. prefeito á resolução do Conselho Municipal que regula o funccionamento das pharmacias, drogarias e mais estabelecimentos destinados ao commercio de productos chimicos e pharmaceuticos.

S. ex., depois de ler as razões do "véto", terminou aconselhando no seu trabalho que o Senado não dê assentimento ao acto do prefeito.

Leu ainda o presidente da commissão um outro parecer sobre o "veto" opposto á resolução que permitte aos operarios em geral da Prefeitura consignar até um terço dos seus salarios ás respectivas sociedades, parecer que termina pela rejeição do acto prefeitural.

Finalmente s. ex. apresentou um outro parecer favoravel ao "veto" opposto pelo prefeito á resolução que prorogа o prazo para cumprimento da exigencia do fecho inviolavel do vasilhame do leite.

A commissão ainda assignou dois pareceres, ambos favoraveis, aos projectos dos senhores Metello Junior, mandando dar um accrescimo de vencimentos a todos os funccionarios publicos que perceberem vencimentos até 1:500$ mensaes, e do sr. Irineu Machado, creando legações e consulados e elevando a nossa representação na Belgica á categoria de embaixada.

Todos os pareceres foram assignados unanimemente e serão lidos na sessão de hoje.

CAMARA

Por falta de numero, não houve sessão

A Camara não costuma realizar sessão no dia 24 de maio, apezar de não ser essa data considerada feriado official.

Era, portanto, naturalmente esperado que não houvesse, hontem, trabalho nessa casa do Congresso. E não houve, infelizmente, porém, para isso, outra causa — a do fallecimento do sr. Astolpho Dutra, noticia que começara a circular pouco depois das 9 horas da manhã, de modo vago, impreciso, entre os deputados.

De maneira que, muito antes da hora destinada á abertura das sessões da Camara, muitos deputados entravam em seu recinto, commentando, pezarosos, o acontecimento, de que, naquelle momento, tinham a certeza ao saberem dos termos da respectiva communicação telegraphica ao sr. Collares Moreira, 2º vice-presidente da Camara.

POR FALTA DE NUMERO

A's 13 horas e 10 minutos, o sr. Collares Moreira, assumindo a presidencia, declarou que, por falta de numero, deixava de realizar-se a sessão da Camara.

A lista de presença — accrescentou — continha apenas 41 nomes de deputados.

Destinado á leitura do expediente, havia, sobre a mesa, sómente um papel-communicação, do sr. Miguel Teixeira da Costa, de que, na qualidade de substituto do prefeito do Departamento do Alto Juruá, assumiu o exercicio do cargo, por se haver ausentado, no gozo de férias, o sr. José Joaquim da Costa Pereira Braga, prefeito effectivo.

Presidencia da Republica

O DIA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica continuou durante o dia a receber cartas e telegrammas de felicitações pelo seu anniversario. De hontem para hoje o sr. Epitacio recebeu cerca de 2.000 telegrammas. Pela manhã, cerca de 9 horas, o presidente, acompanhado do ministro da Justiça, do chefe de policia e dos membros da sua casa civil e militar, assistiu da sacada do palacio o desfile da Brigada Policial, que desfilou garbosa em frente ao Cattete.

A' tarde, o presidente deixou o palacio presidencial acompanhado da sua casa civil e militar, indo assistir á solemnidade realizada junto á estatua do general Osorio e em commemoração á batalha de Tuyuty.

Após essa ceremonia, o sr. Epitacio Pessôa voltou a palacio, tendo recebido varias pessoas e dado

A COSTUMEIRA AUDIENCIA AOS CONGRESSISTAS

que compareceram em numero regular ao Cattete.

Entre outros lá estiveram os senadores Rego Monteiro, José Martinho, Antonio Massa, Firmo Braga e os deputados Carlos de Campos, Dorval Porto, Francisco Bressane, Ephigenio Salles, Simeão Leal, Bento de Miranda, Felix Pacheco, Augusto Pestana, Vespucio de Abreu, José Barreto, Juvenal Lamartine, Arlindo Fragoso, Monteiro de Souza e Antonio Nogueira.

O INSTITUTO VACCINICO

Em conferencia com o presidente esteve hontem o Barão de Pedro Affonso, que tratou do Instituto Vaccinico.

O "LEADER" DA CAMARA

Antes da audiencia aos congressistas, o presidente da Republica conferenciou ligeiramente com o sr. Carlos de Campos, "leader" da bancada paulista.

O PREFEITO

Esteve hontem, á noite, em conferencia com o chefe da nação, o sr. Sá Freire, prefeito do Districto Federal.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro solicitou ao seu collega da Guerra dar solução ao pedido constante do aviso n. 73, de 26 de abril de 1919, relativo á habilitação de d. Lucia Fialho de Azambuja ás pensões de montepio e meio soldo deixadas pelo seu finado marido, 1º tenente do Exercito João Raphael de Azambuja.

— Afim de ultimar o processo referente á habilitação de d. Erotildes Furtado Sodré ás pensões de montepio e meio soldo, na qualidade de viuva do capitão do Exercito Antonio Polycarpo Sodré, o ministro pediu ao titular da Guerra informar se o alludido official está quite das contribuições para o montepio, anteriores ao mez de setembro de 1915.

Ainda ao titular da Guerra foi solicitado informar qual a importancia da joia a que estava sujeito o capitão reformado do Exercito Joaquim Roberto da Silva, afim de que possa ser ultimado o processo de montepio militar de d. Ermelinda da Silva Ilios, filha do alludido official.

— Afim de ser ultimado o processo de montepio de d. Luiza Roriz Pereira, viuva do capitão do Exercito Francisco Pio Pereira, foi pedido ao Ministerio da Guerra informar se o referido official está quite das contribuições anteriores aos diversos postos por que passou.

— De posse do aviso do Ministerio do Interior, solicitando providencias no sentido de serem pagos ao ex-escrivão de policia interino Francisco de Albuquerque os vencimentos que lhe competem no periodo de 10 de abril a 31 de agosto do anno passado, o ministro communicou ao titular daquella pasta que ao alludido escrivão foi paga a gratificação do exercicio do cargo, ou 2/3 dos vencimentos, no mencionado periodo, e que ao escrivão effectivo Gastão do Pilar Alves de Souza a quem aquelle substituiu, foi pago o ordenado de accôrdo com a licença concedida pelo Congresso Nacional.

Assim, não podendo correr pela verba propria o pagamento de que se trata, só pela verba "Eventuaes" poderá ser effectuado, mediante solicitação daquelle Ministerio.

— Foi devolvido ao Ministerio do Interior o processo relativo ao pagamento de vencimentos a que se julga com direito Atalilia Corrêa, pelo exercicio do cargo de official de gabinete do prefeito do Alto Acre, no periodo de 1 de outubro a 14 de novembro de 1910, afim de que o alludido Ministerio informe sobre o direito do interessado, reconhecendo a divida na importancia que for approvada.

— Foi solicitado ao Ministerio da Viação providenciar para que seja ouvida a Inspectoria de Navegação a respeito do pedido de isenção de direitos, nos termos do decreto n. 10.087, de 19 de fevereiro de 1913, mediante assignatura de termo de responsabilidade, para os materiaes que menciona, feito por "The Amazon River Steam Navigation Company Limited".

— O ministro agradeceu ao enviado extraordinario do Japão a remessa do "Annuaire Financier et Economique du Japon", correspondente ao anno de 1919.

— O ministro communicou ao seu collega da pasta da Viação, para que providencie, como no caso couber, haver a companhia de seguros Alliança da Bahia, nos autos da acção que move contra a Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer, mandado intimar a Fazenda Nacional para que não transija com a referida companhia, de modo a prejudicar o direito que tem contra a mesma, segundo a petição que foi transmittida ao seu Ministerio pelo procurador geral da Republica, cuja cópia o sr. Homero Baptista remetteu aquelle seu collega.

— Foi solicitado ao director presidente do Lloyd Brasileiro providenciar no sentido de ser reservado logar em navio alludida empresa, do porto de Victoria ao de Manáos, para o escripturario da Alfandega dessa cidade Osmar Lopes Freire que, por ter sido desligado da daquella cidade, tem de recolher-se á repartição a que pertence.

— O ministro designou o 3º escripturario da Imprensa Nacional João Rodrigues Fortes para fazer parte da commissão do cadastro do Patrimonio Nacional.

— Foi solicitado ao director da Imprensa Nacional providenciar no sentido de ser impresso no alludido estabelecimento o relatorio da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos desta capital.

— Afim de que seja tomado a respeito, foi remettido ao director da Imprensa Nacional um aviso do Ministerio do Interior, acompanhado de uma cópia do officio dirigido ao mesmo Ministerio pelo chefe de serviço de prophylaxia rural no Districto Federal, a proposito de uma encommenda de talões de pedidos de fornecimento para o alludido serviço, feita áquelle estabelecimento.

— O ministro concedeu prorogação por 30 dias para que o 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Maranhão Antonio de Bulhões Costa se apresente á sua repartição.

— Afim de que seja attendido, conforme resolução do ministro, foi remettido ao director da Imprensa Nacional o aviso em que o Ministerio das Relações Exteriores solicita que lhe seja feita a remessa de dois exemplares da Consolidação das Leis das Alfandegas, para attender a um pedido do nosso consulado em Nova Orleans.

— O ministro indeferiu os requerimentos em que Raymundo Nonato Henrique da Silva, Antonio Freitas, Octavio de Sá Vianna Passos e outros pedíam ser nomeados despachantes aduaneiros da Alfandega de Parnahyba, visto estar completo o quadro dos mesmos despachantes.

— A Directoria da Despesa Publica concedeu hontem os seguintes creditos: de réis 18:897$130 e 84:835$674 á Delegacia Fiscal em Santa Catharina, para pagamento de gratificações e etapas de praças de pret de 1919; de 215:275$ e 1.103:502$790 á Delegacia Fiscal em Pernambuco, para attender ao pagamento de juros de apolices referentes aos 1º e 2º semestres do anno findo; o de réis 122:888$531, ouro, á Delegacia do Thesouro Nacional em Londres, para pagamento de fornecimento de notas em 1918 pelo American Bank Note á Caixa de Amortização; de 212:518$297, ouro, á mesma delegacia, para pagamento ao vice-consul em Iquitos Felippe Mello, de vencimentos de 1919; á Delegacia Fiscal em S. Paulo, o credito de 10:776$760 para pagamento de differença de diarias e vencimentos ao pessoal da Inspectoria de Saude do Porto de Santos; e á Delegacia Fiscal em Minas o de 1:000$, para pagamento de 500$ aos creadores Antonio Ribeiro Junqueira e João Augusto Junqueira, como auxilio pela construcção de banheiros carrapaticidas.

— Tendo em vista uma reclamação dos tabelliães, escrivães e agentes de estabelecimentos bancarios na cidade de Bariry, Estado de S. Paulo, contra a absoluta falta de estampilhas de sello adhesivo na collectoria federal daquella cidade, o director da Receita Publica determinou á Delegacia Fiscal em S. Paulo que prestasse urgentes informações a respeito.

— O sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, declarou ao delegado fiscal em S. Paulo, em resposta a uma sua consulta, que não deixa de haver inconveniente em ser admittida a sellagem d'agua de bebidas com cintas especiaes para aguardente, emquanto, porém, a Casa da Moeda não remetter as cintas communs, já solicitadas, poderá aquelle delegado autorizar o uso das cintas para aguardente e, para evitar abuso, providenciar do mesmo tempo, para que seja esse facto excepcional constatado com toda a precisão, na escripta fiscal, na factura ou nas notas de remessa, de modo que se saiba em qualquer época o dia da saida do producto assim sellado, sua qualidade exacta e qual o seu destino.

— Ao inspector da Alfandega desta capital a Directoria da Receita Publica communicou ter expediente legal, sendo ouvido o Tribunal de Contas, a pretenção do "Brasil Industrial", para despachar, livre de direitos, as toneladas de papel assetinado, em substituição á igual quantidade de papel "couché".

— O director da Recebedoria do Districto Federal prorogou por cinco dias uteis o prazo para cobrança, sem multa, do imposto de consumo d'agua por hydrometro, correspondente ao 2º semestre do exercicio de 1919. Os contribuintes que, dentro deste prazo, não satisfizerem seus debitos, incorrerão na multa de 15 %.

— O ministro presidiu, hontem, a Junta Administrativa da Caixa da Amortização.

No Ministerio da Marinha

AS HONRAS FUNEBRES

Lemos que foi mandado adoptar para a Marinha o regulamento feito para o Exercito, relativo ás honras funebres dadas aos officiaes em occasião dos seus funeraes.

Foi uma excellente medida tomada porque veiu acabar com a grande confusão que havia a este respeito sempre que havia um funeral a ser feito.

Os regulamentos feitos para o Exercito sobre coisas de infantaria devem logo ser adoptados tambem na Marinha, porque para ella nada se fez com relação a isto.

O Exercito tinha adoptado uma companhia de guerra para fazer funeral e na Marinha uns achavam que em tal caso deveria ser uma divisão e em outro caso que deveria ser uma brigada.

Ora, como nesses assumptos só o Exercito legisla, não sabemos as razões que levam a não serem estes regulamentos feitos com o caracter geral, evitando duvidas e aborrecimentos e trazendo a homogeneidade militar da tropa quando as duas classes marcham em conjunto.

No caso das honras funebres, parece que a razão foi não ter sido o decreto que isso estabeleceu assignado pelo ministro da Marinha tambem, mas esta razão parece-nos tão futil que não a podemos tomar em consideração. E, se esta foi, de facto, a duvida, era tão facil a sua remoção que não comprehendemos o retardamento da sua adopção na Marinha, só por isso.

E já que falamos em honras funebres, poderemos dizer aqui que tambem não ha nada que justifique o habito de dar-se uniforme de flanella para um funeral, embora o thermometro marque 35° á sombra.

Em toda parte do mundo onde ha soldados ou marinheiros, o uniforme para elles é dado de accôrdo com o clima, seja qual for o fim da formatura, mas aqui no Brasil o criterio é differente. Dá-se o uniforme de accôrdo com o fim da formatura e o resultado é ver-se um pobre marinheiro ou soldado naval num dia de fevereiro ou março, ao meio dia, marchando com uniforme de flanella ou garance, suando em bicas, com o corpo amollecido pelo cansaço só porque foi fazer um funeral.

Convenhamos que este processo deve ser modificado e que o uniforme precisa ser dado de accôrdo com a temperatura do dia em que tiver de haver uma formatura, seja por que motivo fôr.

VARIAS NOTICIAS

Foi exonerado o capitão de fragata Prudencio de Mendonça Soares Brandão, de capitão do Porto do Estado de São Paulo.

— O ministro solicitou ao seu collega da Viação providencias no sentido de ser concedida franquia telegraphica ao capitão-tenente José Lindemberg Porto Rocha, que se acha em commissão do Estado-Maior da Armada, no norte da Republica.

— De accôrdo com as considerações do chefe do Estado-Maior da Armada, o ministro resolveu tornar extensivo o disposto no n. 9 do art. 453, da ordenança para o serviço da Armada, aos navios em que houver dois officiaes, por divisão de serviço, para o fim de ser feito o quarto da meia-noite ás 4 horas por um dos contra-mestres da referida divisão.

— O ministro mandou regressar dos Estados Unidos da America do Norte os primeiros-tenentes Guilherme Silva Nunes e Helvecio Coelho Rodrigues.

— O ministro approvou a concorrencia aberta para o fornecimento, durante o corrente anno, de quatro mil pares de sapatos do typo adoptado, devendo ser lavrado o respectivo contrato com a firma Ferreira Souto & C.

— O ministro da Marinha despachou os requerimentos seguintes:

Cedar Figueira. — Sim, mediante recibo.

Heitor Theberge. — Satisfaça as exigencias regulamentares.

Benjamin Teixeira Coelho. — Satisfaça as exigencias regulamentares.

Joaquim Castro Alves. — Satisfaça as exigencias regulamentares.

No Ministerio da Guerra

RAZÕES DE CABO D'ESQUADRA

Antigamente era habito appellidar de razões de cabo d'esquadra o que se poderia chamar razões de Calino. Por muito tempo se conservou a injustiça de se attribuir ao cabo coisas que elle nunca poderia fazer.

Mas se nas priscas eras o cabo pairou sempre acima do juizo pouco lisonjeiro que delle faziam, hoje, a idéa a se formar do cabo deve ser muito superior.

Commandante de unidade, cellula do combate, obrigado a distribuir o fogo, a designar objectivos, a fiscalizar a esquadra em todas as occasiões, a funcção do cabo se tornou de grande complexidade, que exige grande conhecimento da instrucção.

Mesmo no combate, quando o cabo chama pelo nome de um atirador, é como que lhe dizer — lembra-te que és soldado! — para lhe despertar o sentimento do dever.

Para desempenhar sua missão o cabo precisa conhecer regulamentos, entender de topographia, saber avaliar distancias e mil outras coisas.

E, como chefe de unidade, assim como é obrigado a corrigir-lhe os defeitos, é sua funcção tomar-lhe a defesa, quando ferido em seus direitos.

E' justamente esta defesa que um ex-cabo d'esquadra apresenta ao ministro por nosso intermedio, pedindo suas vistas para a situação dos voluntarios excluidos.

Diz o cabo que para alistar-se voluntariamente é preciso provar boa conducta, o que não é exigido do sorteado. Entretanto, ao terminar o tempo, o sorteado tem maiores vantagens que o voluntario. Porque ao sorteado o governo dá uma diaria de 2$ por alguns dias, deixando de fazer isto com os voluntarios.

Quer nos parecer que os voluntarios devem ser cercados das mesmas vantagens e tanto mais quando, segundo allega o cabo, ainda não foi revogado um aviso que concede uma diaria aos voluntarios ao terminarem o tempo.

O ministro, certamente, attenderá ao que deseja o cabo e mandará tornar extensiva aos voluntarios as vantagens concedidas aos sorteados.

Como o ministro vê, as razões do cabo, são razões de peso e de medida.

VARIAS NOTICIAS

O sr. Pandiá Calogeras, titular da pasta da Guerra, regressou hoje de Juiz de Fóra, onde foi inspeccionar a 4ª região militar e assistir ao juramento á bandeira pelos conscriptos do corrente anno.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao posto medico — 1º tenente Humberto Martins de Mello.

Auxiliar do official de dia — amanuense Daroberto de Barros Vasconcellos.

A 1ª brigada de infantaria dará as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e Intendencia da Guerra; patrulhas para o Novo Arsenal e á disposição do official de dia á região; correteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General e as 4 ordenanças para o Quartel General.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o palacio do Cattete.

A 1ª brigada de artilharia dará o official de dia á região.

Uniforme 5º.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Justiça compareceu, hontem, ás 12 horas, no seu Ministerio, retirando-se pouco depois de 16 horas.

— O sr. Alfredo Pinto compareceu, pela manhã, á formatura da Brigada Policial, na Avenida Beira-Mar, passando revista áquellas tropas.

TERMOS DE OBITOS, CASAMENTOS E NASCIMENTO, NO ESTRANGEIRO

O ministro da Justiça transmittiu:

ao governador do Estado de Pernambuco os documentos relativos ao inventario de Esther Carroll, fallecida em Florença, no reino da Italia;

ao presidente do Estado do Paraná, cópia do termo de obito, enviado pela nossa Legação na Belgica, relativo a Basilio Frffeiink;

ao juiz da 1ª Pretoria Civel desta capital, cópia do termo de obito enviada pela mesma Legação, relativo a Amelia Gomes Leite de Carvalho;

ao presidente do Estado do Ceará, cópia do termo de casamento lavrado em Liverpool, relativo a João Farô;

ao presidente do Estado de S. Paulo, cópia do termo de nascimento, lavrado na mesma cidade de Liverpool, relativo ao menor Arthur James, filho de Arthur Butler.

CARTA ROGATORIA

Por portaria de 22 do corrente, o ministro da Justiça concedeu "exequatur" á carta rogatoria expedida pelas justiças de Buenos Aires ás de Curityba, no Estado do Paraná, para tomada de depoimento no interesse do processo instaurado por Catalino Francisco contra Pedro Bravaz.

PARTIDA DE UM ARTISTA PARA A EUROPA

O ministro da Justiça declarou ao director da Escola de Bellas Artes que, attendendo á solicitação do artista Modestino Kanto, fica prorogado até 30 de junho vindouro o prazo fixado para sua partida para Europa, em gozo de estudos ao seu premio de viagem.

SAUDE PUBLICA

Pelas delegacias de saude foram impostas, por infracção do regulamento sanitario vigente, as seguintes multas:

3ª delegacia de saude:

D. Isabel P. Barbosa da Franca, artigo 110, paragrapho 4º, 125$000.

7ª delegacia de saude:

Custodio Boavista, art. 103, paragrapho 1º, 200$000;

Hamilcar Nelson Machado, art. 103, paragrapho 1º, 200$000.

Accusou-se ao sr. Frederico Cesar Burlamaqui, director-presidente do Lloyd Brasileiro, o recebimento do officio n. 864, de 20 do corrente mez.

— Solicitaram-se providencias ao director geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, no sentido de ser vistoriado por aquella repartição, o predio n. 252 da rua Bomfim.

— Communicou-se:

Ao director geral de Contabilidade deste Ministerio, que o dr. J. Pedroso, secretario desta Directoria Geral, recolheu aos cofres do Thesouro Nacional a importancia de 6:733$000, proveniente de stadias, desinfecções e transporte de passageiros de 3ª classe, no Lazareto da Ilha Grande, nos mezes de janeiro a março do corrente anno;

ao inspector de saude dos portos do Santa Catharina, os teôres dos avisos ns. 1.534 e 1.611, de 29 e 31 de ... ultimo, referentes á distribuição dos creditos nas importancias de réis 7:693$426 e 11:212$800, para pagamento de diarias e vencimentos ao pessoal daquella Inspectoria.

— Remetteram-se:

Ao ministro, a cópia do telegramma dirigido a esta Directoria Geral, pelo sr. João Pedro de Albuquerque, superintendente das Commissões de Prophylaxia da Febre Amarella no norte da Republica, communicando ter convidado o sr. José Julio Lins da Nobrega para assumir os serviços daquella Commissão, em Cabedello;

ao 4º promotor adjunto os autos lavrados pela 1ª delegacia de saude, por infracção do regulamento sanitario vigente pelos quaes foram multados: José Maria Marques das Neves, art. 141, 200$; H. Walden, art. 103, paragrapho 4º, réis 200$ e Domingos Vassallo, art. 110, paragrapho 1º, 400$ (duas multas de 200$ cada uma);

ao director geral de Contabilidade deste Ministerio, as contas na importancia de 573$700, de fornecimentos feitos por Gomes Pereira, a esta Directoria Geral, em abril ultimo; a folha na importancia de 180$, para pagamento de gratificações concedidas ao marinheiro da lancha "Rocha Faria", destacado no Lazareto da Ilha Grande, durante os mezes de janeiro, fevereiro e março do corrente anno; a folha na importancia de 180$, para pagamento de gratificações concedidas ao pessoal desta Directoria Geral, destacado no Lazareto da Ilha Grande, relativa ao mez de abril ultimo; o pedido n. 57, de fornecimento feito a esta Directoria Geral, "Repartição Central", na importancia de 337$, relativo á primeira quinzena do corrente mez; o pedido n. 27, de fornecimento feito á policia sanitaria do porto, na importancia de 18:169$770, de fornecimentos á policia sanitaria do porto, durante o mez de abril ultimo;

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os laudos de saude de Augusto Leal Schoffior, Oscar Meirelles da Rosa e Anthero Ignacio dos Reis;

ao director geral da Imprensa Nacional, o de Francisco Manoel Fontoura;

ao chefe de policia do Districto Federal, o do dr. Carlos de Aguiar Moreira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

2º districto:

Rosa C. de Jesus. — Serão concedidos 30 dias para inicio das obras.

3º districto:

Salim Issa. — Fica relevada a multa.

J. Pinheiro & Irmão. — Idem.

Manoel J. Fernandes. — Certifique-se.

Luiz de S. Moreira. — Idem.

Iraultoni Grispéa. — Idem.

4º districto:

Carolina Sereno. — Serão concedidos 30 dias.

Maria M. S. Barros. — Sciente.

6º districto:

José Vieira de Castro. — Serão concedidos 30 dias.

Joaquim Silva e Sá. — Certifique-se.

7º districto:

Elvira B. Ferreira. — Serão concedidos 20 dias.

Publio Marrota. — Indeferido quanto á multa. Serão concedidos 60 dias.

Josephina C. Leão. — Será relevada a multa se a intimação fôr cumprida dentro de 60 dias.

José R. da Silva. — Certifique-se.

Warnar & Irmão. — Idem.

9º districto:

Duarte Pinto & C. — Certifique-se.

Maria A. M. da Fonseca. — Serão concedidos 60 dias.

Anna C. de Souza. — Idem.

Irapuan Pracuna. — Certifique-se.

Irapuan Pracuna. — Deferido.

José de Oliveira Bonança. — Sim, mediante recibo.

Nelson L. Emerenciano. — Deferido.

Nicolau L. Cardoso Guimarães. — Certifique-se.

Adolpho de C. A. Guimarães. — Deferido.

Heitor G. de Mattos. — Certifique-se.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, major Ferreira.

Auxiliar, 2º tenente Eloy.

1º soccorro, capitão Moraes.

2º soccorro, capitão Miranda.

Manobras, 2º tenente Filgueiras.

Medico de dia, major Graça.

Dia á pharmacia, capitão Hermillo.

Emergencia — Tenente Baptista e medico Marcellino.

Folga, Maritima e Copacabana.

Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

— Foi exonerado do cargo de amanuense da Colonia Correccional o cidadão Climerio Borges de Faria e nomeado para substituil-o Francisco Xavier Sobrinho.

— Em visita ao chefe de policia, esteve, hontem, no palacio da rua da Relação, o sr. Garcia, delegado de policia na Republica Oriental, que, em companhia do sr. Geminiano da Franca, percorreu todas as dependencias da Chefatura de Policia.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Cunha e Cruz.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidas: 2 carteiras de identidade, uma eleitoral, 4 attestados de bons antecedentes e 3 rectificações.

POLICIA MARITIMA

Está de serviço o sub-inspector Alberto Mallet.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de vigilancia.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central — fiscal Napoleão o ajudante Lisbôa.

Ronda geral — fiscaes: — Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ludgero, Moreira, Dias, Carvalho e Veiga.

Uniforme 3º.

— Por portaria do ministro da Justiça foram concedidos 90 dias de licença ao guarda de 2ª classe n. 743, Thiago José Esteves, com dois terços dos respectivos vencimentos, para tratamento de saude.

— O chefe de policia excluiu da Corporação o guarda de 3ª classe n. 82, Pedro de Lemos Vidal, por transgressões disciplinares.

— O fiscal Sardinha remetteu á Sub-Inspectoria a quantia de 10$500, que fôra entregue na delegacia do 6º districto policial pelo motorista José Rodrigues da Silva, para indemnização de um caixilho e uma fita distinctivo do guarda de 3ª classe n. 342, inutilizada pelo referido motorista no momento em que fôra preso quando promovia desordem no largo do Machado.

— Passou a ser considerado doente em residencia a contar de 23 do corrente, o guarda de 1ª classe 602, visto ter requerido licença em prorogação.

— De ordem do inspector foi transferido da 16ª secção para a séde central o guarda de 2ª classe 666.

— Devem comparecer hoje, ás 12 horas, na secretaria, os guardas de 2ª classe 790, 953, 617, 618 e 1.057, e na séde central, ás 11 horas, á presença do fiscal Accyno, o guarda de 1ª classe 248.

— Apresentaram-se: da suspensão, o guarda de 3ª classe 478 e da dispensa sem vencimentos, o guarda de 3ª classe 337.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia — Antunes e ajudantes fiscal n. 1 e guarda 391.

Auxiliares de ronda — Edgardo, Macedo e Marques.

Auxiliares de extraordinarios — Paiva e Eloy.

Auxiliar de ronda aos theatros — Synesio Cruz.

Uniforme 2º.

Exame de motoristas:

Devem comparecer hoje, ás 15 horas e 30 minutos, na Inspectoria, afim de serem examinados os srs.: José Bonifacio Pacheco, José Ferreira da Costa, José de Oliveira Cruzeiro, Juvenal Ribeiro, Cesar Pestana de Aguiar, Julio Alberto Marques de Souza e Antonio de Oliveira Campos.

Turma supplementar: Julio Pereira de Castro, Avelino Pereira, André Heyman, Arnaldo Warneck Campello, Alfredo Reyner, Eduardo Frederico Otto Hansding e Jeronimo Duarte dos Santos.

Prova regulamentar: Guilherme Scheer e Martinho Rodrigues da Silva.

Prova pratica: Oscar da Silveira.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia — capitão Astolpho.

Medico de dia (12 horas) — 1º tenente Cartaxo.

Medico de dia (24 horas) — sr. Rocha.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Camerino.

Interno de dia — 2º tenente honorario Jorge.

Dentista de dia — 1º tenente Clodomir.

Auxiliar do official de dia á Brigada — sargento Gastão.

Musica de promptidão — a banda da Brigada.

Conducção — será fornecida pelos corpos de accôrdo com o pedido que for feito.

Dia ao telephone na Assistencia do Pessoal — soldado Fonseca.

Ronda:

Com o superior de dia — 2º tenente Pessoa.

Guardas:

Da Amortização — 2º tenente Martins.

Da Moeda — 2º tenente Lara.

Do Thesouro — 2º tenente Mario.

Promptidão:

No quartel general — 2º tenente Carvalho.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão — capitão Augusto.

No 2º batalhão — capitão Alvaro.

No 3º batalhão — 1º tenente Faustino.

No quartel da Saude — 2º tenente Miguel Dias.

No do Andarahy — 2º tenente Izidro.

O 1º batalhão fornece: — a promptidão de soccorros, 10 praças para prevenção, 2 inferiores para ronda, 1 inferior para rondar o 2º districto, devendo se apresentar ás 8 horas na Assistencia do Pessoal; 1 inferior para commandar a guarda do quartel general, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 2º batalhão fornece: — 10 praças para prevenção, 4 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 3º batalhão fornece: — 10 praças para prevenção, 3 inferiores para ronda, 1 inferior para ordens á Assistencia do Pessoal, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 4º batalhão fornece: — a promptidão de incendio, 10 praças para prevenção, 4 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O regimento de cavallaria fornece: — 10 praças para a promptidão permanente, 1 inferior para rondar o 4º districto, 2 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O regimento de cavallaria fornece: — 10 praças para promptidão permanente, 1 inferior para rondar o 4º districto, 2 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

A Companhia de Metralhadoras fornece: — a guarda do quartel general, a promptidão permanente e o mais que for pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece: — 1 bombeiro de dia.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Por portarias de hontem, o ministro da Agricultura, foram nomeados delegados seccionaes do Recenseamento: em S. Paulo, Nicolau Cardoso e João Baptista de Oliveira Cesar; e em Minas Geraes, Pedro Fortes, Heitor Mendes do Nascimento, Lafayette Moreira dos Santos Penna, José Vianna Romanelli, Antonio Gomes Barbosa, Antonio Soares de Sá e Adasilio Bicalho.

— O ministro da Agricultura compareceu ás solemnidades civicas de hontem, 24 de maio, acompanhado de seus officiaes de gabinete, Cyro Cordeiro de Farias e Alvaro Simões Lopes.

— O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Agricultura haver prorogado, por 30 dias, o prazo para que o bacharel Nicolau Rodrigues dos Santos França e Leite, por haver sido desligado da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, onde estava com exercicio, se apresente no Ministerio da Agricultura, de onde é funccionario addido.

— Foram encaminhados ao director da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, para as necessarias informações, os requerimentos em que Iracema Brasiliense, José Fortence e Martim Francisco Duarte de Andrada solicitam a sua admissão, como alumnos gratuitos, na referida escola.

— O ministro do Exterior enviou ao seu collega da Agricultura cópia da carta que, a proposito do Instituto Internacional do Frio, dirigiu o seu director ao nosso embaixador em Paris, assim como um exemplar dos "Comptes ... Bulletin Mensuel du Renseignements Frigorifiques", que acompanharam a alludida carta.

— A Secretaria da Justiça e Segurança Publica, de S. Paulo, enviou ao ministro da Agricultura, de accôrdo com a lei, copia dos documentos relativos ao accidente no trabalho, occorrido com Vicente de Carvalho, em Capivary, naquelle Estado.

DIRECTORIA DO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

BOLETIM AGRICOLA

Conforme communicação telegraphica do sr. Alberto Pimenta, inspector agricola no Rio Grande do Sul, a exportação de arroz daquelle Estado para a Argentina foi de 62.041 saccos no ultimo trimestre de 1919.

Começam a apparecer no mercado flôcos de aveia fabricados em Estrella. O producto, que é de boa qualidade, não é inferior ao estrangeiro, sendo, entretanto, de menor preço. A fabrica que actualmente póde produzir 500 kilos por dia, produzirá brevemente 5.000 kilos diariamente. Este augmento é devido á boa acceitação que tem tido o producto. E' proprietario da fabrica o sr. José Stangler Filho, que pretende fabricar tambem flôcos de cevada.

— No dia 13 do corrente, realizou-se em Alegrete, uma Exposição Agro-Pecuaria. Apresentaram-se 2.000 animaes das seguintes raças: Bovinos, Devon, Polled Angus, Herefards Durhen, Gersely e Hollandeza; ovinos, Romney Marsh, Cara Negra, Rambouillet.

Os animaes expostos foram muito disputados, alcançando os melhores exemplares preços elevados.

A Sociedade Agricola e Pastoril Petritense inaugurará, a 15 de novembro futuro, sua 2ª Exposição-Feira, reinando muita animação entre os agricultores daquelle municipio.

— Informa de Florianopolis o inspector veterinario, sr. Alfredo Araujo, serem os seguintes os preços correntes naquella praça:

Feijão preto, sacco de 60 kilos, 17$; idem branco, 17$; assucar de 1ª, sacco 96$, idem de 2ª, 86$, idem de 4ª, 80$, idem crystal, 96$, idem redondo mascavo, 36$; farinha de mandioca fina, sacco de 45 kilos, 9$, idem grossa, 7$, idem de trigo, sacco de 45 kilos 43$; idem de 2ª, 42$; farinha de milho, 9$, o sacco de 40 kilos; milho, 10$ o sacco de 60 kilos; amendoim, 6$ o sacco de 25 kilos; arroz, sacco 37$; canjica, kilo 1$; cebolas, restea, 2$; café em pó, arroba, 28$; idem, kilo 2$; café em grão, arroba 16$500; idem kilo, 1$100; tapioca, kilo 1$600; fumo em corda, arroba 30$; idem, kilo 2$500; polvilho, kilo 500 réis; carne verde, kilo 1$300; idem secca, arroba 31$500; idem, kilo 2$400; idem de porco, arroba 22$500; toucinho de fumeiro, arroba 20$000; idem salgado, 15$; banha, arroba 24$; manteiga colonial, 4$ o kilo; leite, garrafa, 400 réis; ovos duzia, 1$400; gallinhas, uma 2$200; frango, um 1$600; perú, um 10$000.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro transmittiu hontem ao seu collega da Fazenda, acompanhado do parecer da Inspectoria Federal de Navegação, sobre o merecimento do pedido nelle formulado, o requerimento em que a Companhia Nacional de Navegação Costeira solicita pagamento dos premios a que se julga com direito, pela construcção, em seus estaleiros da ilha do Vianna, de duas chatas, ns. 69 e 70, de accordo com o contrato celebrado na Procuradoria da Fazenda Publica.

— Para que sejam tomados na consideração que merecerem, o sr. Pires do Rio encaminhou ao seu collega da Guerra os requerimentos que dirigiram a este titular o inspector de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Pedro Antonio Fernandes, e o trabalhador Waldemar Alves Brandão, solicitando certidões e cancellamento de penas disciplinares.

— O ministro transmittiu ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica sobre a necessidade urgente da abertura de um credito de 400:000$, com o fim de reflorestar as terras para o abastecimento conveniente de lenha e dormentes ás estradas de ferro administradas pela União.

— Insistindo a Repartição Geral dos Correios no pedido de providencias, afim de ser dada uma solução acerca dos vales internacionaes emittidos em S. Paulo e endereçados a Michelangelo Searito e Salvatori Fuscoli, em Caserta, Italia, os quaes, segundo allegações destes, ainda não lhes foram pagos, o ministro reiterou, por aviso de hontem, ao seu collega do exterior, o pedido que, em relação ao assumpto lhe fez, em novembro ultimo.

— Afim de que emitta parecer a respeito, o ministro remetteu ao seu collega da Marinha o requerimento em que Gabino Alves da Silva Vasconcellos e Antonio C. Franco de Sá pedem autorização para fazer um aterro e construir um muro de pedra secca para sustentação desse aterro, na facha dos accrescidos que obtiveram por aforamento, no municipio de Cariacica, Estado do Espirito Santo.

— De accordo com o parecer do inspector federal de Portos, Rios e Canaes, o ministro approvou a tomada de contas da Companhia do Porto de Victoria, relativa ao 2º semestre de 1919.

— O ministro approvou o orçamento, na importancia de 52:410$848, para a construcção do açude "Barbante", situado no municipio de Maranguape, Estado do Ceará, e de propriedade de Pedro Baptista Ferreira Braga, ficando sem effeito o orçamento anterior, na importancia de 37:312$161, e attendido o pedido feito pelo alludido proprietario.

— O sr. Pires do Rio ouvida a directoria da E. F. Central do Brasil, indeferiu o requerimento em que Carlos Wirg, proprietario da Usina Wigg, pede compensação por prejuizos que allega ter soffrido por falta de transporte naquella estrada, de productos da sua usina, durante o periodo da guerra.

— De accordo com as informações do director da E. F. Central do Brasil, o ministro indeferiu o requerimento em que o conferente de 3ª classe desta estrada, Ignacio Mello, pede transferencia para o cargo de auxiliar de escripta da mesma repartição.

— Tendo em vista a representação que lhe foi dirigida pela Associação Commercial do Amazonas sobre a applicação á navegação fluvial no interior do Amazonas, das disposições contidas na portaria de 30 de dezembro de 1919, para o transporte de mercadorias consideradas inflammaveis, o ministro de accordo com o parecer do inspector federal de navegação, resolveu conceder permissão, a titulo precario, para o transporte, de Manáos para o interior e deste para Manáos, nas antigas condições de acondicionamento a que allude aquella repartição, das seguintes mercadorias nella mencionadas: aguardente, alcool, cachaça, petroleo bruto e residuos de sua distillação, algodão e estopa.

NOMEAÇÃO

Por acto de hontem, o ministro nomeou Felix da Silva Guimão, praticante addido da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para o logar de fiscal regional de 2ª classe da Inspectoria Federal de Navegação.

CORREIO

O director mandou requisitar inspecção de saude para o estafeta interno Vicente de Paula Carceres Telles, que solicitou seis mezes de licença ao ministro da Viação.

— Attendendo ao que requereu o carteiro de 2ª classe Antonio Joaquim Ribeiro, o director mandou constar dos assentamentos desse funccionario o tempo que serviu como trabalhador, na Alfandega do Rio de Janeiro.

— Existindo candidatos classificados no concurso para carteiros de 3ª classe, prestado na Directoria Geral, o sr. Clodoaldo Pereira da Silva deixou de attender o pedido de Henrique Alexandre Alves, para ser aproveitado naquelle logar.

— Vae ser submettido á inspecção de saude o continuo da directoria, Victor da Costa Vieira.

ADMISSÃO

O director mandou admittir como auxiliares de servente Juvenal da Silva, Octavio José Barbosa, Aldemar Pereira da Silva e Maria Ferreira.

EXONERAÇÕES

Foi exonerado, a pedido, Eugenio Lenoir, do cargo de ajudante da agencia postal de Oliveiras, no Estado de Minas Geraes, e dispensado, por ter sido nomeado para a administração dos correios do Estado do Rio de Janeiro, o auxiliar de servente da directoria, Ubaldo Maciel.

NOMEAÇÃO

Por decreto de hontem, o director nomeou ajudante da agencia do correio de Oliveira, no Estado de Minas Geraes, Juventino Almeida Rocha Junior.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

José Luiz da Cunha Sobrinho, carteiro de terceira classe de S. Paulo. — Concedo, nos termos do informado.

Gustavo de Oliveira Doria, carteiro de terceira classe de S. Paulo. — Concedo, nos termos do informado.

Cicero Ribeiro de Castro, praticante de segunda classe da Directoria Geral. — Concedo, nos termos da lei.

O mesmo. — Concedo, nos termos do artigo 470 do regulamento.

Aylton Tovar, praticante de segunda classe da Directoria Geral. — Concedo, nos termos da lei.

Silvestre Monteiro Falcão, chefe de secção do Pará. — Indeferido.

José Leocadio de Andrade Ferraz, praticante de primeira classe do Ceará. — Aguarde opportunidade.

Manoel Duarte Barrocas, agente do correio do Alto da Boa Vista da Tijuca, nesta capital. — Certifique-se.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Estiveram hontem em conferencia com o encarregado do Expediente, o deputado Pires Rebello e o sr. Geraldo Lins da Nobrega, official de gabinete do ministro da Viação.

— Mais tarde esteve tambem na Inspectoria, o marechal Osorio de Paiva, que esteve tambem colhendo informações de algumas obras no Estado do Ceará, no districto de que é representante no Congresso Nacional.

— E' provavel que sejam aproveitados os serviços do engenheiro Pedro Versiani, na commissão de estudos da ligação ferrea Ceará-Parahyba.

Este engenheiro já se acha servindo na Inspectoria ha algum tempo, tendo vindo da commissão de fiscalização da construcção do ramal de Paranapanema, linhas da Barra Bonita e Rio do Peixe.

— Ao ministro da Viação foram solicitadas as seguintes franquias telegraphicas:

No Estado do Ceará: estações de Fortaleza, Lavras e Varzea Alegre, para os engenheiros José Vizetti e Avila de Vasconcellos, encarregados da construcção da estrada de rodagem de Lavras a Varzea Alegre.

No Estado da Bahia, para o engenheiro Elysio Lisbôa.

— O encarregado do Expediente solicitou do ministro da Viação fossem postos á disposição do engenheiro Gustavo Hinsch, para serem empregados na construcção da estrada de rodagem de Bananalras a Araruna, Alagoa Grande e ramal de Esperança.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O prefeito empregou o dia de hontem na redacção de sua proposta orçamentaria para 1921, que deve ser presente ao Conselho, no dia 1.º de junho. O sr. Sá Freire, em companhia do director da Fazenda, occupou-se da organização da parte, que interessa á receita.

— A convite da International Concret Company, que se occupa com construcções de cimento armado systema "effetiv", o sr. Octavio Penna, director de Obras, assistiu hontem á inauguração do primeiro predio edificado por aquella empreza, á rua de S. Pedro, que vae ser séde do consulado sueco.

— Ante-hontem, a Prefeitura teve de renda a importancia de .... 104:650$461.

Hontem, as agencias renderam .... 2:139$000.

— O director de instrucção enviou, hontem, aos inspectores escolares, a seguinte circular:

"Para satisfazer um pedido da Directoria Geral de Estatistica do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, empenhada em uma vasta obra em que, além de aspectos outros, serão tambem apreciados os ultimos resultados da instrucção no Brasil, e na qual caberá logar de destaque ao nosso ensino primario, — necessito que me communiqueis o numero e o sexo dos alumnos diplomados pelas escolas nocturnas de 1907 a 1919, e, se for possivel, a respectiva localização, de preferencia á designação do districto escolar, do que não se serve a Estatistica Federal em seus mappas, todos inscriptos em districtos municipaes.

Deixo á vossa habitual solicitude a brevidade com que a Directoria de Estatistica entende mais se valorizará o serviço que nos pede."

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O sr. Leitão da Cunha, assignou hontem os seguintes actos:

Designando: Rita Louzada, para substituir de adjunta, na 1.ª escola mixta do 16.º districto; Maria Abigail da R. Pinto Peixoto, para a 4.ª mixta do 13.º; Marianna de Souza Lima Azevedo, para a 6.ª mixta do 2.º.

Transferindo: Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos, adjunto de 2.ª classe para a 4.ª escola masculina do 2.º districto.

— Declarando sem effeito a portaria que designava Aracy de Carvalho Rêgo para substituta de adjunta.

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo director geral:

Francisca Constança da Silva. — Deferido.

Amelia de Andrade Duarte. — Indeferido.

Antonio Ferreira de Abreu. — Condizem os pareceres, em sua maioria, pelas vantagens da utilização dos "Apontamentos de geometria", no curso secundario.

Salustiano Vianna. — Certifique-se.

Notas Mundanas

CARDIACO MORAL

Bonissimo, enleiado no torvelinho envolvente de suas multiplas occupações, o meu amigo, portador de um coração sem par, é um affectivo. E' uma vontade rija numa alma de aço.

Perturbam-n'o, ás vezes, dias e dias, os interesses alheios; penaliza-se por todos, trabalha em favor de muitos e não age contra ninguem.

Só se enfurece, atacado.

Tem um poder de reacção como ninguem, sem quebra, jámais, daquella impeccavel linha de conducta que lhe dá uma elegancia moral encantadora.

No mais forte, porém, de uma luta, seu coração pulsa.

Entre as complicações multiformes de um dia agitado, fomos descobril-o junto á mesa da 'rotisserie', sem ter no olhar a expressão, que lhe é commum, de observador penetrante e [illegible].

Lia. Estranho á azafama dos 'garçons', a cruzarem com os freguezes, ameaçando-lhes os fatos caros de respingos de gordura dos pratos transportados, o meu amigo lia. Não observava nem mesmo uma vizinha de mesa, esguia creatura, cujo donaire com que tirára o 'canotier' elegante e finas maneiras de estar á mesa, lhe chamára, certa vez, a attenção educada.

Approximei-me. Hoje, as solas dos carissimos calçados não fazem ruido. Elle, entretido, não percebia nada. E alcancei, com meu olhar indiscreto, que elle tinha sob as pupillas brilhantes estes tercettos que transmittiram seu estado d'alma:

"Nossos destinos febrilmente um dia
Cruzaram-se. Mas logo, desunidos,
Cada um voltou á róta que seguia.

Já nem nos vemos mais! E sempre aberta,
A dôr antiga desses tempos idos,
De vez em quando o coração aperta!"

Y.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

o sr. Antonio de Oliveira Machado, advogado nesta cidade;

a pequena Amdifax, filha do negociante sr. Pedro Olympio de Mello;

a senhorita Dulce Veiga, filha do major Oscar P. da Veiga;

o sr. Mattos de Oliveira;

o pequeno Saul, filho do medico sr. Jorge Corrêa;

a sra. Izaura Lima, esposa do coronel Francisco de Queiroz Lima, industrial nesta cidade;

a senhorita Rita de Cassia Pereira da Cunha, filha do fallecido sr. Pereira da Cunha;

o sr. Odilon Marques da Silva, auxiliar do commercio;

o sr. Claudino Soares de Lima, guarda-livros nesta praça;

a sra. Alina Corrêa de Freitas, esposa do sr. Octavio de Freitas;

a sra. Clicia Bello, esposa do sr. Arnaldo Bello;

a pequena Zilda, filha do sr. Engenio Anselmo;

a cirurgiã-dentista senhorita Martha Camarão;

a pequena Ruth, filha do negociante sr. Francisco Pessoa de Mello;

a sra. Maria Augusta Caldas Brandão, esposa do sr. Antonio Soares Brandão;

o sr. Octaviano de Almeida Rodrigues, negociante nesta cidade;

a sra. Gabriella Moss Borges da Fonseca, esposa do sr. Bento Borges da Fonseca;

o pequeno Nilton, filho do sr. Nestor Magalhães de Freitas, funccionario da Inspectoria de Rendas do Estado do Rio;

o sr. Fernando Teixeira, gerente do [illegible] Brasil.

— O nosso collega da "A Razão" e "A Rua", sr. Pinto de Balsemão, recebeu hontem numerosas felicitações pela passagem do seu anniversario natalicio.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Alberto Nunes da Silva, do commercio desta praça.

— Fez annos hontem o menino Hermann d'Eça Jasorot, filho do 1º tenente Adolpho Jasorot Junior.

NASCIMENTOS

Recebeu o nome de Olivio, o filhinho do casal Ariosto Corrêa de Mello-Laurita Sacca Corrêa de Mello, nascido no dia 22 do corrente nesta cidade.

— Está em festa, por motivo do anniversario de sua filhinha Euridyce, o lar do sr. Eugenio Carlos de Moraes.

— Acha-se augmentado com mais um bébé, que recebeu o nome de Rosauro, o lar do pharmaceutico sr. Melanio Barbosa.

— Austin, foi o nome com que veio ao mundo, no dia 17 do corrente, o primeiro filho do casal Olympio Brigido de Mello-Julieta da Gama e Mello.

— Acha-se em festa o lar do sr. Alfredo Marques Pinto Bandeira, por motivo do nascimento de sua filhinha Iracy.

— A primogenita do tenente Hildeberto de Albuquerque e da sua esposa d. Alda Cardoso de Albuquerque, nascida no dia 15 do corrente, recebeu o nome de Daly.

CONTRATOS NUPCIAES

Acabam de firmar compromisso o sr. José Gregorio Teixeira Mello e a senhorita Maria Magdalena da Costa Ramos, filha do sr. Antonio Alves Ramos, negociante nesta praça.

— Contrataram casamento o sr. Pedro Malafaia e a senhorita Izaura Borges da Silva, filha do capitão João Lucio da Silva.

NUPCIAS

Será consagrado amanhã nesta cidade, o enlace da senhorita Abigail de Freitas, filha do major Euclydes de Freitas, com o sr. Romeu de Carvalho Santos, auxiliar do alto commercio desta praça.

— O acto civil, como o religioso, verificar-se-á em casa da familia da noiva, e na maior intimidade, paranymphando o primeiro, que terá logar ás 14 horas, o sr. Alexandre Badaró da Silva e senhora, por parte da noiva, e o sr. Melchiades Bastos Pinheiro e senhora, por parte do noivo, e o segundo, que terá logar logo a seguir, o sr. João Anselmo Ferreira Lopes e senhora, por parte da noiva e o sr. Bento Ferreira Maia e senhora, por parte do noivo.

— Realiza-se hoje o consorcio da senhorita Olivia Braga de Abreu, filha do sr. Manoel Martins de Abreu, negociante no Estado do Rio, com o engenheiro civil, sr. Othon Martins Mader.

Ambos os actos serão realizados na residencia dos paes da noiva, á rua Haddock Lobo, 353, sendo o civil ás 15 1/2 horas e o religioso ás 16.

Dentro de breves dias os nubentes partirão para o Paraná, onde vão fixar residencia.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 annos de casado, o sr. Jeronymo de Mesquita Cabral e a sra. Albertina Ryamp Cabral.

Por este motivo será celebrada ás 8 1/2 horas, na egreja Santo Affonso, á rua Major Avilla, uma missa de acção de graças, officiando d. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda.

— Festejam hoje as suas bodas de prata o sr. João Marianno Adolpho, funccionario da Intendencia da Guerra e a sra. Anna Adolpho.

CONFERENCIAS

Realiza-se depois de amanhã, na séde do Centro Pernambucano, á rua Rodrigo Silva, 14, a conferencia que, sobre a personalidade do barão de Lucena, fará o sr. Sebastião de Vasconcellos Galvão.

CONCERTOS

O violinista patricio sr. Newton de Pádua, realizará depois de amanhã o seu concerto, no salão do "Jornal do Commercio".

BANQUETES

Será offerecido no proximo sabbado ao sr. Antonio de Motta, consul da Hespanha nesta cidade, por um banquete de despedida, por sua proxima partida para aquelle paiz, onde vae incorporar-se por ordem do seu governo á embaixada hespanhola da Liga das Nações.

O referido banquete, que é promovido pelos membros mais em destaque da colonia, realizar-se-á no salão de honra da Beneficencia Hespanhola.

BAILES

Realiza-se no proximo sabbado em Nictheroy, um grande baile em homenagem ás senhoritas do grande "[illegible]", promovido por cavalheiros desta cidade e de Nictheroy.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇA

Os amigos e companheiros de trabalho do coronel Eduardo Carneiro de Mendonça, mandam celebrar hoje ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, uma missa de acção de graças pelo seu completo restabelecimento.

HOSPEDES E VIAJANTES

E' esperado amanhã, nesta cidade, vindo da Europa, o sr. Bento do Paço, consul brasileiro em Bremen.

— A bordo do "Hollandia", embarca hoje para a Europa, o sr. [illegible] de Figueiredo, advogado em nosso fôro.

— E' esperado hoje nesta cidade, o sr. d. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Marianna, e que vem tomar posse da cadeira para que foi eleito, na Academia Brasileira de Letras.

— O seu desembarque terá logar ás 21 horas na estação de Praia Formosa, onde irão receber o novo academico, os membros da Academia e diversas outras pessoas gradas.

— De regresso da viagem que emprehenderam ao velho continente, chegaram hontem pelo "Desna", o sr. Hugo de Moraes Sarmento e sua consorte, sra. d. Fernanda Penalva Santos Sarmento, filha do capitalista, commerciante e industrial nesta praça, sr. Antonio Fernandes dos Santos.

LUTOS

Foi sepultado hontem, ás 17 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Oscar Richard, fallecido repentinamente domingo a noite.

O extincto exercia as funcções de escrevente no cartorio do escrivão Tancredo, da 3ª Vara Criminal, e era estimado não só pelos companheiros, como pelos advogados e demais pessoas que frequentam o fôro.

Ao enterramento compareceram os juizes Bittencourt Berford, Galdino de Sequeira e Costa Ribeiro, da 6ª, 4ª e 5ª Varas Criminaes, respectivamente; major Tancredo de Carvalho, José Pestana de Aguiar e companheiros, e amigos.

Os cartorios do 1º e 2º officios do Tribunal do Jury cerraram as portas em signal de pezar.

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista: — Albertina Fernandes Gomes, rua Pedro Americo, 203; Balmira Fontes, rua Cosme Velho, 18; Manoel Augusto Fernandes, rua da Passagem 274; Daniel, filho de Manoel Diogo, travessa D. Rita 17; Alvaro da Silva Marques, rua Corrêa Dutra 2; Diva, filha de Antonio da Costa; rua Visconde de Caravellas, 86; Olga, filha de Maria Rosa Lorena, rua Marquez de S. Vicente, 17; Domingos Joaquim Gomes, rua Costa Bastos, 160; Coleta Martins Bastos, rua Fernandes Guimarães 67; Welly, filho de Cyro Dell'Amico, rua General Severiano 154; e Manoel Castro, Necroterio da Policia.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Maria, filha de Fausto Cortes de Vasconcellos, rua Torres Homem 236; Tancredo da Costa e Carlos Sampaio, Necroterio da Policia; Dyonisio, filho de Augusto Nascimento, rua Camerino 16; Gilberto, filho de Manoel Vidal Regeiro, rua Senhor dos Passos 67; Maria Rodrigues da Costa, travessa Aguiar n. 11; Anna, filha de José Maria Martins, travessa Marietta, 18; Oscar Gerhard, rua Viscondessa de Pirassununga, 67; José Medeiros Mauricio, rua Barão de São Felix 105; Manoel Francisco Pereira, becco dos Melões; Geraldo, filho de Alfredo Ignacio da Serpa, rua Mont'Alverne 107; Augusto, filho de Manoel Luiz de Barros, rua Frei Caneca 286; José Sabino Januario, Hospital Central do Exercito; e Amoe Ferreira Cavalcanti, Corpo de Bombeiros do Meyer.

No cemiterio do S. Francisco de Paula — José Luiz Pereira, Hospital de S. Francisco de Paula.

— Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Marina, filha de Mario Arriaga, rua Ypiranga 48; e Francisco de Medeiros Muniz, rua Real Grandeza 346.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Bernardino Soares de Sá, rua Paula Ramos 130; Francellina Rosa do Carmo, rua Jogo da Bola 77, e Luiza Maria Gomes, rua Alzira Brandão 25.

MISSAS

Por alma da sra. Alice Rodrigues Bueno Netto, esposa do sr. Francisco Bueno Netto, foi celebrada hontem, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa commemorativa do setimo dia do seu passamento.

Aquelle templo se achava repleto de parentes e pessoas outras das relações de amizade da extincta e de sua familia.

— Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Rita Braga Cavalcanti, ás 10 1/2;

na mesma egreja por Guilhermina Manno Monteiro da Silva, ás 8 1/2;

na egreja da Candelaria, por Manoel Gonçalves Gomes Irmão, ás 9 1/2;

na egreja de Nossa Senhora do Rosario, por Amanda von Sydow, ás 9 horas;

na egreja de S. Pedro, por Amelia Verissimo de Mattos, ás 9 horas;

na egreja de Nossa Senhora do Parto, por Joaquim Ferreira Pimenta de Izel, ás 9 e meia;

na egreja de Nossa Senhora da Apparecida, no Meyer, por Martinha Senhorinha de Carvalho, ás 9 horas;

na matriz da Candelaria, por Amelia Alcoforado Cesar de Mello, ás 10 horas;

na egreja do Bom Jesus do Calvario, por Aurora Rodrigues de Oliveira, ás 9 horas;

na egreja de Santo Antonio dos Pobres, por Eulalia Candida Tristão, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Djalma Peixoto, ás 9 1/2 horas;

na matriz da Gloria, pela viuva Fonteyra de Oliveira, ás 9 horas.

— Na capella do cemiterio de S. Francisco Xavier, (Cajú), reza-se uma missa ás 9 e meia horas do dia 26 do corrente, segundo anniversario do passamento de d. Elisa Moniz Tello Damasceno Ferreira, esposa do sr. Damasceno Ferreira, [illegible] geral do Estado do Rio.

Antonio Vieira Cortez

ENGENHEIRO CIVIL

Maria de Andrade Vieira Cortez e seus filhos, Antonio de Andrade Vieira Cortez, 2º Tenente do Exercito, Amarilio Vieira Cortez, 2º Tenente da Armada, Maria da Conceição, Adhemar e Aloysio, convidam para assistir á missa de 1º anniversario que mandam dizer no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, pelo que agradecem. (B 823

Nestor de Souza

(FALLECIDO EM S. PAULO)

Emilia Maria de Souza e Aida Augusta de Souza convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por alma do seu idolatrado filho e irmão NESTOR DE SOUZA, fallecido em S. Paulo, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, agradecendo, penhorados, a presença a este acto de religião. (B 825

PETROPOLIS

Josefina Moret da Motta

Arthur da Gama Moret, sua mulher e filhos, communicam aos seus parentes e amigos e de sua saudosa e nunca esquecida tia JOSEFINA MORET DA MOTTA, o fallecimento desta, occorrido no dia 19 do corrente no Rio de Janeiro, e a missa que por descanso della mandam dizer na egreja matriz de Petropolis hoje, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas.

Petropolis, 23 de maio de 1920. (B 826

A directoria da COMPANHIA DE SEGUROS "MINERVA", mandando celebrar no dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento da preciosa saude de seu presado amigo Sr. Affonso Vizeu, convida as pessoas de suas relações e das desse honrado e distincto cavalheiro, a assistir a este acto de religião e antecipadamente fica muito agradecida. (B 709

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Salerno, dia de S. Gregorio papa, setimo deste nome, acerrimo propagador e defensor da liberdade ecclesiastica.

Em Florença, do Santa Maria Magdalena virgem, da Ordem dos Carmelitas, illustre em vida e santidade, cuja festa se celebra nos vinte e seis deste mez.

Em Roma, na estrada Numentana, dia de S. Urbano papa e martyr, por cuja exhortação e doutrina, muitos (entre os quaes Tiburcio e Valeriano) receberam a fé de Christo, e por ella padeceram o martyrio, e o mesmo Santo, depois de ter soffrido muitos trabalhos pela Egreja de Deus na perseguição de Alexandre Severo, finalmente foi coroado de martyrio, sendo degollado.

Em Dorosto, cidade de Mysia, dos Santos Martyres Pasicrates, Valincion e de outros dois, os quaes foram todos juntamente coroados de martyrio.

Em Milão, de S. Diniz bispo, o qual, desterrado para Cappadocia pela fé catholica, por mandado do imperador Constancio Ariano no mesmo desterro deu seu espirito ao Senhor com uma morte que se chega muito a martyrio.

Seu sagrado corpo foi mandado pelo bispo Aurelio em Milão a Santo Ambrosio bispo, e se diz, que nesta piedosa acção interviera tambem a diligencia de São Basilio Magno.

Em Roma de S. Bonifacio papa, quarto deste nome, o qual consagrou o templo chamado Pantheon á honra da Virgem Maria, e de todos os martyres.

Em Florença, dia de S. Zenobio, bispo da mesma cidade, illustre em santidade de vida e gloria de seus milagres.

Em Inglaterra, de S. Aldelmo bispo de Salisburia.

No Termo de Troya de Champanha, de S. Leão confessor.

Em Assis, cidade da Umbria, a trasladação de S. Francisco confessor, em tempo do papa Gregorio IX.

Em Veruli, cidade da Campania, a trasladação de Santa Maria de Jacobe, cujo sagrado corpo resplandece com muitos milagres.

NOSSA SENHORA AUXILIADORA, EM NICTHEROY

Celebrou-se hontem, com toda pompa, no Collegio Salesiano, em Santa Rosa, a festa de Nossa Senhora Auxiliadora.

Das 4 1/2 ás 5 horas de meia em meia hora foram celebradas missas.

A's 6 1/2, teve inicio a missa com communhão geral dos alumnos, celebrada pelo revmo. bispo diocesano d. Agostinho Benassi. Nessa occasião houve canto de motetes sagrados.

A's 7 1/2, missa com communhão geral dos devotos de N. S. Auxiliadora. Celebrou-a o revmo. padre Conrado Jacarandá.

A's 9 horas, missa solemne, com assistencia pontifical de d. Benassi. Foi celebrante o revmo. padre José Teixeira.

Ao Evangelho o revmo. padre Jacarandá fez uma breve allocução sobre as glorias de Maria Auxiliadora.

A's 16 horas houve benção do SS. Sacramento.

A' noite, pratica, procissão e benção solemne.

A parte coral executou bellissimos trechos.

Em seguida, houve parte recreativa, sessão solemne em honra da Virgem Auxiliadora.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

No domingo passado, 16 do corrente, o rev. Francisco de Souza, prégou nesta egreja, á rua Camerino n. 102, no culto do meio dia um edificante sermão sobre as "DEZ PRAGAS E SUA SIGNIFICAÇÃO, Exodo cap. 11.

A historia do povo de Deus é sempre de grande interesse para os que sinceramente encontraram no Senhor Deus repouso espiritual.

Aquelle que confia em Deus e o busca, tem na sua palavra recursos extraordinarios, de modo que não desanima com qualquer infelicidade.

Israel desce ao Egypto nas condições as mais favoraveis, sendo recebido com sympathia pelos descendentes de Jacob, porém o ciumento nacional começou a fomentar a revolução para expulsar os estrangeiros, o que conseguiram.

Foram publicados alguns decretos, para esse fim, sendo o primeiro: que todos os meninos de Israel fossem mortos pelas parteiras, e o segundo decreto: que os meninos fossem lançados ao rio Nilo.

Pharaó se oppoz a que o povo se retirasse do Egypto e dahi o castigo das dez pragas que Deus fez cair sobre o Egypto.

Foi uma luta entre Deus e os idolos dos Egypcios. Moysés se apresentou a Pharaó em nome do Senhor, mas elle diz que não conhece esse Deus de Israel. Deus que elle desprezou, e que lhe vae mostrar que todos os deuses, seus idolos, não têm valor algum, fazendo que esses objectos idolatras sejam abominação. O rio Nilo que elles consideravam as suas aguas como sagradas e que por isso mesmo era para elles objecto de culto, Deus transformou as suas aguas em sangue.

Este rio, que lhes banhava os campos tornando-os ferteis de trigo e outros cereaes, que para elles era considerado divino, sagrado, Deus transformou em abominação, não podendo beber as suas aguas.

AS RÃS — animal sagrado estimado por elles, Deus ordena que a terra se encha de rãs, invadindo os aposentos reaes e indo até ás camas, mesas, etc., tornando-se assim uma praga para aquelle povo. A quantidade de rãs apodrecidas exhalavam um máo cheiro querendo Deus mostrar-lhes que os seus deuses não tinham valor.

Era deshonroso e immundo trazer a pessoa piolhos no corpo, era mesmo uma profanação a quem entrasse no templo com esses parasytas, mas para castigo do povo, encheu-se o Egypto de piolhos, nada podendo os seus deuses fazer em favor de seus adoradores.

As moscas que os Egypcios reverenciavam Deus lh'as mandou em tão grande quantidade que se lhes tornou num verdadeiro flagello, animal que elles tinham como sagrado.

Os Egypcios adoravam o boi e diversos animaes, odeando os pastores que os matavam, pois Deus mandou uma peste para esses animaes.

Os animaes considerados divinos são pela pestilencia mortos, sem nenhum poder de livramento.

As cinzas que os sacerdotes egypcios derramavam sobre o povo, como signal de benções transformavam-se em maldição, produzindo ulceras e matando os idolatras e seus animaes sagrados.

Acreditaram os egypcios que as divindades idolatras, Isis e Oziris eram seus protectores contra as trovoadas e saraivadas, e fogo e saraiva caem impetuosamente sobre o Egypto, demonstrando a confiança vã que o povo tinha nos seus idolos.

Isis e Serapis eram tidos como protectores contra os gafanhotos. Deus lhes manda nuvens desses animaes, que lhes devoram as searas, os campos.

Os Egypcios adoram o Sol e a Lua como seus protectores contra as trevas e Deus manda trevas que cobrem a terra do Egypto, mostrando Deus que os astros que elles adoravam nenhum poder têm contra ellas. Deus assim procedeu unicamente para que o povo se arrependesse e procurasse o salvador.

A ultima praga foi a peor de todas. O rei do Egypto num requinte de perversidade decretou a morte dos meninos hebreus, mas agora os meninos Egypcios vão tambem soffrer a morte decretada pelo rei dos reis, Deus, e de entre esses meninos são attingidos os primogenitos. Assim como elles foram barbaros, crueis, mandando lançar ao rio Nilo as crianças dos hebreus, tambem elles agora soffrem o golpe ferindo-o naquillo que para elles lhes é o mais caro, os filhos, e foi só depois desta provação e terrivel castigo que o rei Pharaó se resolveu deixar sair o povo de Israel.

Terminando, o orador tira duas lições importantes:

1ª lição — Deus não pode tolerar a idolatria e combate os falsos deuses, como está escripto: Eu sou o Senhor teu Deus, só a Elle servirás...

Todos os deuses do Egypto não tiveram poder algum.

2ª lição — Deus dá o castigo unicamente para que o povo se arrependa, reconheça o mal e se volte para elle.

Que todos nós possamos adorar Deus do fundo de nosso coração.

Não pensemos que os nossos idolos podem resistir. Abandonemos os idolos. Qualquer acto da nossa vida pode ser um idolo, um filho, interesse material, dinheiro, etc.

Deus deve occupar o primeiro logar no nosso coração e sem outro objecto de culto; adoremol-o na belleza da sua santidade.

Depois deste discurso, foi celebrada a Santa Ceia, estando presente grande numero de irmãos da Congregação de Campo Grande.

ESPIRITISMO

CENTRO SUBURBANO DE PROPAGANDA ESPIRITA

(R. Bittencourt da Silva 6—Riachuelo)

"A felicidade não é deste mundo" — foi o thema da sessão de terça-feira ultima, nesse Centro.

Feita a prece inicial, e obtida uma communicação psychographica, após a sua leitura o presidente entra a discorrer sobre aquelle assumpto, começando por definir o que poderia constituir a felicidade da creatura no plano material: — a mocidade, a fortuna, o poder. Mas nem mesmo a reunião desses tres requisitos, diz, são as condições essenciaes da felicidade, aqui na terra, porque sendo ephemera a sua posse, como o demonstram os factos, seguem-se não raro, a curtos momentos de completa satisfação, dias, semanas inteiras entre desgostos e decepções.

Ouvem-se constantemente, mesmo no meio daquelles que a fortuna parece haver favorecido, pessoas de todas as edades a lamentar amargamente as condições da existencia.

No nosso mundo todos participam da Dôr, uns mais, outros menos, e dahi facil é concluir que o planeta que habitamos é logar para provanças e expiações.

E se a residencia terrestre é destinada a esse fim, é intuitivo admittir-se a existencia de espheras mais favorecidas, mundos superiores, semeados no espaço infinito, pela mão sabia do Creador, para onde gravitaremos um dia, quando pelos nossos esforços estivermos sufficientemente purificados e aperfeiçoados.

Proseguindo, o presidente detem-se a explicar que desses ensinos não devemos inferir, comtudo, que a terra esteja sempre destinada a ser um logar de soffrimentos, podendo-se pelo progresso effectuado facilmente antever o progresso futuro, assim como os melhoramentos sociaes conquistados nos fazem prever novos e mais fecundos adeantamentos, e termina, em bella peroração, sobre a grandiosa missão a realizar-se pela doutrina que os espiritos revelaram, no preparar para as futuras gerações um mundo onde a felicidade será real e effectiva, pela reunião das creaturas sob um mesmo pallio — o Evangelho de Jesus.

— Hoje, terça-feira, ás 19 1/2 horas, haverá a sessão do costume, sendo, como sempre, franca a entrada a todos quantos queiram comparecer.

NUCLEO AMOR A' VERDADE

(Rua Oliveira Andrade 28—Encantado)

Domingo ultimo realizou este nucleo a sua sessão ordinaria.

A' hora habitual, a presidencia abriu a sessão com uma prece, passando á leitura do ponto de estudo no "Livro dos Espiritos" subordinado ao titulo — "Lei de reproducção".

Usaram da palavra diversos oradores, que em concordancia com as respostas dos espiritos, disseram que Deus prevê e mantém sempre o equilibrio, em harmonia com a capacidade e producção do planeta, Deus, sendo a Suprema Sabedoria, jamais permittiria a superabundancia de espiritos incarnados na terra. E' pela lei de reproducção que as raças se aperfeiçoam, volvendo um olhar retrospectivo, observando as phases desde os primitivos tempos até aos nossos dias, vimos a diversidade do typo humano, que gradativamente vem tomando formas mais aprimoradas. E' assim que o espirito evolue, effectuando as suas reincarnações dentro da lei de reproducção.

Como no principio, a presidencia ergue, ao terminar, nova prece a Jesus.

PHENOMENOS ESPIRITAS

O conhecido escriptor espirita Oscar d'Argonnel recebeu mais uma carta de um amigo residente no Pará, narrando os admiraveis phenomenos que se estão produzindo na casa do negociante Euripedes Prado, servindo de medium sua digna esposa.

Eis a carta:

"Presado confrade e amigo sr. Oscar d'Argonnel. — As sessões continuam a ser interessantissimas, principalmente as que se realizaram ha dias, na presença de uns parentes que vieram de fóra, especialmente para assistil-as.

João (o espirito) pareceu sentir-se á vontade em presença desses novos visitantes.

Esse espirito mandou preparar parafina derretida e um balde de agua fria; e na nossa presença, de portas fechadas, em uma sala que recebia os reflexos da luz de uma outra sala visinha, João começou o trabalho da moldagem da sua propria mão, materialisada, collocando-a na parafina quente e em seguida na agua fria, tantas vezes quantas foram precisas para formal-a com consistencia e aspecto da sua; desmaterialisando a sua mão para tiral-a da luva de parafina, recomeçava de novo a operação. Concluindo, offereceu os modelos aos intimos, isto é, áquelles por quem tinha mais predilecção, como esses parentes e uma outra pessoa da assistencia.

O ultimo modelo da mão elle o amarrou com uma fita de sêda com grandes laçarotes, e offereceu-o á velhinha, sogra do sr. Albuquerque, o que estava para partir. Fel-a approximar-se e pediu que se sentasse. Depois de lhe dirigir palavras animadoras, abraçou-a e entregou-lhe a mão.

Nunca eu o vi tão bem materialisado, separado da medium que antes havia sido localisada num grande gabinete fechado e forrado exteriormente de panno preto.

João materialisado e fóra do gabinete se nos mostrou e falou baixinho, pedindo que delle nos approximassemos, sem todavia lhe tocar, por causa da medium.

Approximamo-nos, e elle tirando o gorro para melhor o vermos bateu nessa occasião com a dextra no queixo e na face, para bem verificarmos que a materialisação era completa, como realmente o era.

Podemos ver perfeitamente as suas feições e as linhas do seu rosto, notando que usava cabelleira até ao hombro.

Sempre que João produz esses phenomenos, manda tocar no piano uma valsa de sua predilecção.

Na ultima sessão, depois de acompanhar a musica, cantando, disse que ia despertar a medium que se achava muito esgotada, devido ao calor que, então fazia dentro do gabinete apertado e forrado. Despedindo-se de nós, foi dar os passes com que costumamos despertar a medium, acompanhado de umas palmadas nas faces, palmadas essas que podiam ser ouvidas á boa distancia.

Nessa sessão, encontrava-se meu filho Hernani com uma Kodak (porque metteu-se-lhe na cabeça photographar o espirito), e preparando a machina, collocou-a em fóco.

João promptamente se perfilou, com ares de quem queria tirar um bom retrato. Nada saiu porque a luz era insufficiente, e João bem o comprehendeu, porque a seguir, approximou-se do photographo, tirou-lhe a machina das mãos e andou com ella pondo em fóco os assistentes, mas rindo-se a bem rir da nullidade da operação.

Esqueci-me de dizer que a despedida, elle a fez com um lenço branco que tirou do bolso, já materialisado, tornando-o ora ello aberto e assim fazendo os seus adeuses.

De dia para dia tem se augmentado a luz na sala onde se produzem as materialisações. Quanto aos phenomenos, aliás interessantissimos, de transporte de objectos, produzidos por João, são feitos, segundo diz esse espirito, por penetração da materia."

A nomenclatura do Fusil-Mauser

O ministro da Marinha pediu seis fasciculos ao da Guerra

O sr. Raul Soares, ministro da Marinha, solicitou ao seu collega da Guerra, providenciar com a possivel brevidade, no sentido de ser autorizado o fornecimento ao Ministerio da Marinha de seis fasciculos contendo a descripção e nomenclatura do fuzil Mauser, modelo de 1918 e, bem assim, de duas pranchas e respectivas guias destinadas á secção de espingardeiros da Directoria do Armamento do Ministerio da Marinha.

O incidente Diniz Junior-Barbosa Rodrigues

A decisão do sr. Leitão da Cunha

Muito recentemente, o inspector escolar sr. Diniz Junior, dando parecer sobre um requerimento da professora d. Antonia do Amaral Fonseca, em nome da commissão de promoções de adjuntas, da qual faz parte, esqueceu-se de, assignando esse documento, assignalar sua "qualidade official".

Chegando o papel á 3ª secção da Directoria de Instrucção, o respectivo chefe,— sr. Barbosa Rodrigues — enviou-o ao director de instrucção, notando aquella falha do sr. Diniz Junior.

O sr. Leitão da Cunha entendeu-se com o inspector escolar e este assignalou seu cargo.

O sr. Barbosa Rodrigues, entretanto, fez um longo memorial a respeito, dirigindo-o ao sr. Leitão da Cunha. O director de instrucção recusou-se a tomar conhecimento do memorial, porque o julgou redigido fóra das bôas normas burocraticas e fel-o voltar áquelle chefe de secção.

Não se conformando com o acto do sr. Leitão da Cunha, o sr. Barbosa Rodrigues publicou-o num dos jornaes desta capital.

Hontem, tendo em mãos os documentos que lhe faltavam para formar juizo sobre o incidente, o sr. Leitão da Cunha reprehendeu ao sr. Barbosa Rodrigues pelo facto de, fazendo publicar o seu memorial, tel-o precedido com a declaração de que fôra dirigido ao proprio, quando, em verdade, o foi ao director de instrucção.

Superintendencia do Abastecimento

Os stocks de assucar

Para exacto conhecimento do stock de assucar refinado, existente nesta praça, a Superintendencia do Abastecimento resolveu exigir a declaração obrigatoria dos stocks superiores a dez saccos, conforme o seguinte aviso publicado no "Diario Official": "O superintendente do Abastecimento, nos termos do art. 3º, letra "f", do regulamento approvado pelo dec. n. 14.027, de 21 de janeiro do corrente anno, declara que todas as pessoas, firmas commerciaes, empresas ou companhias, estabelecidas nesta capital, e que negociam, armazenam, depositam ou guardam quaesquer quantidades de "assucar refinado", acima de dez saccos, deverão entregar na séde da Superintendencia, á rua 1º de Março n. 42, na terça-feira, 25 do corrente mez, até ás 13 horas, um memorandum mencionando os stocks existentes, do referido genero, na tarde de 24 do corrente, com especificação das quantidades, qualidades, nomes dos possuidores ou depositarios e locaes onde se acham armazenados.

Ficam sujeitos ás penas do art. 8º do alludido regulamento, isto é, de multa até 50:000$ e de prisão até trinta (30) dias, os que, obrigados a esta declaração, deixarem de satisfazel-a no dia determinado."

CHRONIQUETA PARISIENSE

CONTRA O FRIO

Não parece incrivel que no Rio esteja fazendo o frio desses ultimos dias? Tambem o aspecto da população é francamente invernal. Capas, mantas, "sweaters", jerseys, vestidos abotoados até o pescoço, boás, pelles e até regalos têm sido vistos no grande mostruario da Avenida Beira-Mar, em tardes de footing. As modas de inverno implantaram-se decididamente... e são bellissimas estas modas!...

A grande voga que obtêm na Europa as capas e mantas ainda não teve aqui a repercussão que merecem. São, todavia, além de praticos de uma extraordinaria elegancia, junta á facilidade com que se vestem sobre um vestido leve e, chegada a portadora ao chá ou á recepção que a aguarda, a commodidade com que se tiram, apparecendo vestida a dona absolutamente de conformidade com a moda: mangas curtas e decote até o meio das costas.

Entre as capas, mantas e capotes ha, naturalmente, diversos generos. O genero muito elegante ao qual pertencem as nossas gravuras numeros 1 e 2, e o genero mais simples e accessivel ao vulgo, feito especialmente para bater, ao qual se filiam os capotes e agasalhos de chuva. As pelles caras, zibelinas, lontras, arminhos e raposas serão, incontestavelmente, sempre as mais cotadas, apreciadas e... desejadas.

A "Mongolie" branca ou preta, no emtanto, desfrizada, está passando a pelle de preço, produzindo maravilhosos effeitos nos mantos e capas de luxo.

Como exemplo, damos o nosso modelo numero 2, um riquissimo capote de apparato com a grande gola-chale, os altos punhos e a graciosa dobra da frente da saia de "Mongolie" branca desfrizada. O capote é de velludo de seda preto, guarnecido em baixo de uma alta barra bordada a prata fôsca. De duvetyna branca o capote numero 1 assentará perfeitamente ás pessoas finas e esbeltas. O seu feitio vago e solto com a alta gola e a abertura das mangas de Mongolie preta desfrizada o torna mais aconselhavel ás moças delgadas de talhe, ás quaes não poderá a sua amplitude demasiado engrossar.

Elegantissima é a toilette numero 3, de uma linha tão sobriamente esculptural. De velludo de lã azul-marinho, a jaquetinha ajusta-se graciosamente superposta á saia sem cinto.

Alamares e botões pretos fecham-n'a na frente, assim como á saia, de alto a baixo. Gola de pello branco, punhos idem, e aos lados, para o obrigatorio alargamento da silhueta, sanefas de pello branco.

CHIFFON.

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 25 DE MAIO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 24 DE MAIO

DESCONTOS:		Anterior	Hontem	Anno passado
Do Banco da Inglaterra		7	7	5
Do Banco de França		5	5	5
Do Banco da Italia		5 1/2	5 1/2	5
Do Banco da Allemanha		5	5	5
Do Banco de Hespanha		4 1/2	4 1/2	—
Em Nova York, 3 mezes		6	6	4 1/2
Em Londres, 3 mezes		6 3/4	6 3/4	3 1/2
CAMBIO:				
Lisboa s/Londres, á vista (tivenda) por $	D.	11 7/8	13 7/8	3 1/8
Lisboa s/Londres, á vista (compra) por $	D.	12	15	3 14
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	a rec.	75.50	3.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	24	23.40	22.1
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	Fer	73.40	30.68
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F.	7	75.2	7.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	[illegible]	235.0	131.5
Nova York s/Londres, á vista, por £	D.	3.85 25	3. 3. 5	4.62.75
Nova York s/Londres, t. tel por £	D.	3.80.00	3.83.0	4. 7
Nova York s/Paris, tel. bancario por $	F.	13 7.00	13 4.00	6.72.00
Nova York s/Genova, tel. bancario por $	L.	18.6.00	19 0.0	8.10
Nova York s/Suissa, tel. bancario, por $	F.	5.6	6 0	5. 8.0
Nova York s/Berlim, por Marco	Cts.	2 5	2 41	—
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	50.c5 a 5.95	10. 5 a 51.05	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		—	66 1/2	—
Novo Funding, 1914		—	43	—
Conversão, 1910, 4 %		—	45	—
1895, 5 %		—	48	—
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		—	66 7/8	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %		—	7 1/4	—
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		—	71	—
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		—	n cot.	—
E. da Bahia, Emp ouro 1913 5 %		—	61 1/2	—
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock		—	—	—
Brazilian T., Light & Power C° Ltd. Ord.		—	3 3/4	—
S. Paulo Railway Comp Ltd. Ord.		—	1	—
Leopoldina Railway C°, Ltd. Ord.		—	15 1/2	—
Dumont Coffee C°, Ltd., 6 % Cum. Pref.		—	71 2	—
St. John del Rey Mining, Ord.		—	1 1/2	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		—	16 1/4	—
London & Brazilian Bank Ltd.		—	75	—
Bank Real Ingleza, Ord.		—	24 1/2	—
			1.0	—
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929/47		—	85 7/8	—
Consols, 2 1/2 %		—	47 5/8	—
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		—	59 7	—
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		—	71.5	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		—	87.25	—
Rente Française, 1915 (na Bolsa de Paris) (Integralizado)		—	87.45	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 24 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 15 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 2 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A pas.
Para julho	15.00	15.20	18.50
Para setembro	14.95	15.10	18.08
Para dezembro	14.80	14.81	17.97
Para março	14.80	14.82	17.77

NOVA YORK, 24 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, ante-hontem, estavel, com alta de 23 a 35 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A pas.
Para julho	15.29	11.85	19.15
Para setembro	15.29	14.85	18.68
Para dezembro	14.83	14.52	18.20
Para março	14.82	14.51	18.00

NOVA YORK, 24 de maio.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, ante-hontem, com alta de 1/4 tanto para o café procedente de Santos, como o procedente do Rio, vigorando por parte dos compradores, as cotações seguintes, em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A pas.
Do Rio:			
N. 7	15 3/4	15 3/4	18
N. 7	15 1/2	15 1/4	18
Santos:			
N. 4	23 3/4	23 3/4	25
N. 7	22	22	24

SANTOS, 24 de maio.

O mercado de café nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A pas.
Typo 4	14$5 a 15$2	14$5 a 15$2	11$800
Typo 7	n/cot.	n/cot.	15$800

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
Hoje	4.986
No dia anterior	5.263
Em egual data de 1919	12.449
Stocks:	
Hoje	2.107.439
No dia anterior	2.102.151
Em egual data de 1919	2.902.100
A' termo:	

Não houve

SANTOS, 24 de maio.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1°	101.599
Desde o dia 1° de julho	3.804.768

SANTOS, 24 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou hoje apenas estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A pas.
Para maio	13$275	13$550	—
Para julho	13$175	13$250	—
Para setembro	13$125	13$175	—
Para dezembro	13$075	13$200	—
Hoje			91.000
No dia anterior			161.000
Em egual data de 1919			—

S. PAULO, 24 de maio.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 4.000 saccas de café contra 6.000 no dia anterior e 11.000 no anno passado.

Em S. Paulo:

	Hoje	Ant.	A pas.
Pela Sorocabana, etc.	2.000	3.000	3.000
Pela E. Paulista	2.000	3.000	3.000

JUNDIAHY, 24 de maio.

As passagens de café com destino á São Paulo e Santos, foram de 3.000 saccas, contra 2.000 no dia anterior e 13.000 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A pas.
S. Paulo	—	—	1.200
Santos	3.000	2.000	12.000

SANTOS, 22 de maio.

O mercado de café, nesta praça, teve durante a semana hoje finda, o seguinte movimento em saccas:

Embarques	Saccas
Para os Estados Unidos:	
Nesta semana	96.000
Na semana anterior	61.000
Em egual prazo de 1919	67.000
Para a Europa:	
Nesta semana	20.000
Na semana anterior	57.000
Em egual prazo de 1919	25.000
Para outros portos:	
Nesta semana	23.000
Na semana anterior	15.000
Em egual prazo de 1919	20.000
Saidas:	
Para os Estados Unidos:	
Nesta semana	69.000
Na semana anterior	15.000
Em egual prazo de 1919	176.000
Para a Europa:	
Nesta semana	—
Na semana anterior	—
Em egual prazo de 1919	—
Para outros portos:	
Nesta semana	1.000
Na semana anterior	2.000
Em egual prazo de 1919	20.000

RIO DE JANEIRO

O movimento de embarques e saidas de café, deste porto, durante a semana hoje finda, foi o seguinte:

Embarques	Saccas
Para a Europa	3.000
Para os Estados Unidos	11.000
Para outros portos	7.000
Total	21.000
Saidas:	
Para os Estados Unidos	9.000
Para a Europa	14.000
Para outros paizes	3.000
Total	26.000

BAHIA, 22 de maio.

O movimento do mercado de café nesta praça, durante a semana finda, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	3.400
Saidas:	
Para diversos paizes (exclusive europeus e Estados Unidos)	—
Para a Europa	4.400
Para outros paizes	700
Total	5.100
Existencia na manhã de hoje	21.000

ALGODÃO

NOVA YORK, 24 de maio.

O mercado do algodão fechou ante-hontem estavel, com baixa de 23 a 38 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A pas.
Para julho	37.55	37.93	30.01
Para outubro	34.67	34.90	28.89

PERNAMBUCO, 24 de maio.

O mercado do algodão ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
Desde hontem	1.100
No dia anterior	—
Em egual data de 1919	1.100
Desde 1° de setembro de 1919:	
Hoje	95.300
No dia anterior	94.200
Em egual data de 1919	111.300
Existencia:	
Hoje	35.300
No dia anterior	34.200
Em egual data de 1919	51.100

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A pas.
Compradores	47$000	47$000	38$000
Vendedores	45$000	45$000	40$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 24 de maio.

O mercado do assucar ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
Desde hontem	1.200
No dia anterior	2.900
Em egual data de 1919	3.400
Desde 1° de setembro de 1919:	
No dia de hoje	1.586.300
No dia anterior	1.585.100
Em egual data de 1919	2.346.800
Existencia	
No dia de hoje	251.500
No dia anterior	250.300
Em egual data de 1919	747.400

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	—	n/cot.
Dia anterior	—	n/cot.
Em egual data de 1919	—	13$000
Crystaes:		
Hoje	—	n/cot.
Dia anterior	—	21$500
Em egual data de 1919	—	9$000
Demeraras:		
Hoje	—	n/cot.
Dia anterior	—	n/cot.
Em egual data de 1919	—	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	20$200 a	21$000
Dia anterior	18$700 a	19$500
Em egual data de 1919	—	9$000
Somenos:		
Hoje	17$400 a	18$500
Dia anterior	16$400 a	17$500
Em egual data de 1919	—	8$000
Brutos seccos:		
Hoje	15$700 a	16$200
Dia anterior	15$000 a	1[illegible]
Em egual data de 1919	—	5$500

TRIGO

BUENOS AIRES, 24 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, mantinha-se estavel, com alta de 10 a 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

Para maio	27.15	27.00
Para junho	24.38	24.20

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Campinas — Tempo bom.
S. Carlos — Tempo bom.
Ribeirão Preto — Tempo bom.
S. Manoel — Tempo bom.
Casa Branca — Tempo bom.
Jahu' — Tempo bom.
Jaboticabal — Tempo bom.
Rio Claro — Geada.
Santa Rita do Passa Quatro—Tempo bom.
S. João da Boa Vista — Tempo bom.
Araraquara — Tempo bom.
Botucatu' — Tempo bom.
Bragança — Geada.
Taubaté — Geada.
Piracicaba — Geada.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, em baixa, porém, muito movimentado.

A situação do mercado monetario como previamos em nossas ultimas notas, premette continuar influenciado pela baixa; contribuindo para isso a disparidade observada entre a procura de saques para remessa e a escassez dos titulos de cobertura.

As taxas iniciaes foram inferiores ás que vigoraram sabbado ultimo, porém a depressão não ficou por ahi; desenvolvida a procura, os bancos que operaram ás taxas mais elevadas receiosos, por ficarem muito a descoberto, recuaram, ao mesmo tempo que adoptaram, juntamente com os outros, um regimen de severas restricções, seleccionando entre os negocios apresentados.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 15 15|16 a 16 1|32.

A de 16 1|32 foi sustentada pelo Banco Francez-Italiano.

A de 16 d. foi mantida pelo Brasilian Bank, pelo Banco do Brasil, pelo British Bank e pelo River Plate.

O City Bank, que operava á taxa de 16 1|32 passou, após o médio, a negociar sómente á de 16 d.

A de 15 31|32 foi adoptada pelo Banco Francez.

A de 15 15|16 foi affixada pelo Banco Hollandez e pelo Yokohama, sendo, estes, depois do médio, acompanhados pelo Banco Portuguez e pelo Ultramarino, que iniciaram suas operações, á taxa de 16 d.

— Para os saques a 90 dias, vigoraram as taxas de 16 9|32 a 16 3|8.

O Banco Ultramarino passou da taxa de 16 3|8 para a de 16 5|16, acompanhando, assim, os seguintes bancos, que sustentaram esta ultima taxa, desde a abertura: Brasil, Francez-Italiano, River Plate, British, Yokohama e Brasilian Bank.

Essa mesma taxa foi adoptada pelo Banco Portuguez e pelo City Bank que, no começo, operaram á de 16 11|32.

A de 16 9|32 foi affixada pelo Banco Francez.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 16 13|32 a .... 16 7|16.

O mercado fechou frouxo e indeciso.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou, hontem, com regular animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Estaduaes.

Durante os pregões, foram vendidos 2.213 titulos, na importancia total de 917:497$500; assim discriminados:

Apolices: Federaes, 647, no total de 596:310$; Estaduaes, 230, no de 85:985$; Municipaes, 395, no de 65:616$500.

Acções: Banco do Brasil, 131, no de 36:025$; Companhia Minas e S. Jeronymo, 200, no de 13:500$; Nacional de Moagem, 25, no de 3:250$; Cervejaria Brahma, 100, no de 21:000$; Manufactura Fluminense, 100, no de 19:000$; Docas de Santos, 19, no de 9:025$; Alliança, 25, no de 5:750$; Brasil Industrial, 97, no de 23:250$; Brasileira de Lacticinios, 25, no de 4:625$000.

Debentures: America Fabril, 224, no total de 44:123$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou hontem, em alta, conservando-se, porém, pouco movimentado.

Os possuidores, á revelia da acção desenvolvida pelos compradores que viram frustradas as tentativas empregadas no sentido de impulsionar o mercado para a baixa, elevaram as cotações para os differentes typos de café e sustentaram, com intransigencia, os novos preços.

Registraram-se, no correr do dia, vendas em numero regular, as quaes attingiram a 5.267 saccas; negociando os compradores, á medida das entregas inadiaveis.

Os embarques foram calculados em 19.067 saccas.

O café typo 7 foi vendido a 16$900 pela arroba, correspondente a 11$440 por 10 kilos.

O mercado fechou firme.

— O mercado do café a termo abriu em alta muito accentuada, soffrendo, para o segundo e terceiro periodo das negociações, successivas depressões nos preços iniciaes.

O numero de vendas effectuadas foi muito animador, o mais elevado depois que a Bolsa do café está funccionando, sendo de notar, que a maioria das [illegible] nos preços mais altos, isto é, realizou-se por occasião [illegible].

Foi registrada a venda de 134.000 saccas.

O café typo 7 foi negociado aos preços seguintes:

De 17$500 a 17$300, pela arroba, correspondentes de 11$835 a 11$710, por 10 kilos, para as entregas neste mez.

De 15$750 a 17$100 pela arroba, equivalentes de 10$725 a 11$640, por 10 kilos, para o café a entregar de junho a novembro.

O mercado fechou sustentado.

— Em Santos, o mercado do café disponivel conservou-se nominal, cuja posição, de prompto não será alterada.

O café typo 4, foi cotado de 14$500 a 15$200, por 10 kilos, correspondente de 87$ a 91$200, por sacca.

O mercado do café á termo funccionou, hontem, bem movimentado, registrando uma pequena baixa.

Durante o dia foram vendidas 91.000 saccas, contra 161.000, no dia anterior.

As entregas neste mez, foram negociadas a 13$275, por 10 kilos, correspondente a 79$650 por sacca.

As entregas para julho a dezembro, de 13$175 a 13$075, por 10 kilos, equivalentes de 79$050 a 78$450 pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel esteve em alta de 1|4, tanto para o café procedente do Rio como tambem para o procedente de Santos.

Do Rio, o typo 6, foi cotado a cents. 16, por libra e o typo 7 a cents. 15 1|2, pela mesma unidade de peso.

O café de Santos, typo 4, foi negociado a cents. 23 3|4, por libra e o typo 7, a cents. 22.

O mercado do café á termo fechou, no dia anterior, com a alta de 23 a 35 pontos e abriu, hontem, apenas estavel com a baixa de 2 a 20 pontos.

O café, para entregar em julho, foi cotado a cents. 15 00, por libra.

As entregas para setembro a março, de cents. 14.85 a 14.80, por libra.

ALGODÃO

O mercado do algodão, nesta praça, funccionou, hontem, muito movimentado e firme. O mercado fechou estavel, com alta nos preços.

As entradas foram de 14 fardos e as saidas de 496, sendo o "stock" existente de 42.841 ditos.

— Em Pernambuco, o mercado do algodão, esteve regularmente movimentado, sendo mantidas as cotações anteriores.

— Em Nova York, o mercado á termo funccionou firme e em baixa, attingindo a de 23 a 38 pontos.

As entregas para julho foram negociadas a pence 37 55 por libra e para outubro, a pence 34 67.

ASSUCAR

O mercado do assucar, nesta praça, funccionou hontem, bem movimentado, sendo o numero de saidas calculado em 3.347 saccas.

— Em Pernambuco, o mercado esteve firme, sendo conservadas as cotações anteriores.

VALES-OURO

O Banco do Brasil, affixou, para vigorar durante a semana corrente, o preço de 2$128 para os vales-ouro de 1$000, calculado sobre o preço médio do dollar, na semana anterior, que foi de 3$897.

C. PERSEVERANÇA INTERNACIONAL

Realizou-se sabbado ultimo a assembléa geral extraordinaria da Companhia Perseverança Internacional sob a presidencia do sr. Adjalme Araujo.

Tratou-se da reforma dos seus estatutos, ficando deliberado, pela assembléa e de accordo com a proposta dos directores, que a Companhia passe a operar como banco de credito e auxilio predial e tambem sobre cambio, começando a funccionar desde já as respectivas carteiras.

O seu capital foi elevado a mil contos, ficando ainda a directoria autorizada a augmental-o para cinco mil, de accordo com as necessidades das operações.

A directoria, que terminou sem mandato, foi reeleita.

HOJE

ASSEMBLE'AS — Realiza-se hoje a seguinte:

Rodrigues & C.ª, "Jornal do Commercio", ás 14 horas.

PRAÇAS ANNUNCIADAS — Realiza-se hoje a seguinte:

Predio e respectivo terreno á Estrada Velha da Tijuca 99. Juizo da 4ª Vara Civel, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS — Encerram-se hoje as seguintes:

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de automoveis, para a 4ª Divisão, ás 13 horas.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil para a compra de telhas e tijolos, ás 12 horas.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil para a compra de madeiras e mobilias, ás 12 horas.

VENDAS POR ALVARA'S — Effectuam-se hoje as seguintes:

Pelo corretor Orozimbo Muniz Barreto Junior, na Bolsa, 8 apolices geraes de 1:000$, 5 %, uniformizadas.

Pelo corretor Joaquim Augusto Teixeira, 40 debentures da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro; 25 debentures da Companhia Fiat Lux; 2 apolices da Divida Publica, de 1:000$, 5 % e 3 debentures da Companhia Fiação e Tecidos Magéense.

CAMBIO

Movimento do dia 24:

A' 90 dias:		
Londres	16 9/32 a	16 3/8
Paris	$289 a	$293
A' vista:		
Londres	15 15/16 a	16 1/32
Paris	$293 a	$296
Italia	$210 a	$217
Belgica	$110 a	$120
Hespanha	$660 a	$685
Nova York	3$880 a	3$910
Portugal (esc.)	$790 a	$750
B. Aires (papel)	1$665 a	1$705
B. Aires (ouro)	3$800 a	3$810
Beyrouth	15 3/4 a	15 31/32
Suissa	$695 a	$720
Suecia	$850 a	$870
Noruega	$770 a	$780
Hollanda (florim)	1$450 a	1$455
Japão	2$050 a	2$070
Montevidéo	3$880 a	3$970
Antuerpia	—	$305
Rumania	—	—
Hamburgo	$105 a	$110
Syria	$200 a	$205
Soberanos:		
Vendedores	—	20$000
Compradores	—	19$800
Vales café	$282 a	$293
Vales ouro, por 1$	—	2$128

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	16 11/32 a	16 3/16
Sobre Paris	$291 a	$294
Sobre Italia	$211 a	$212
Sobre Suissa	—	$700
Sobre Hespanha	—	$664
Sobre Portugal (escudos)	—	$802
Sobre Nova York	—	3$901
Sobre Montevidéo (peso ouro)	—	3$900
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	1$682
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	3$795
Sobre Japão (yen)	—	2$050
Sobre Hamburgo	—	$105
Sobre Belgica	—	$306
Sobre Hollanda	—	1$442
Sobre Noruega	—	$729
Sobre Suecia	—	$825
Sobre Dinamarca	—	$675
Sobre Palestina	—	—
Extremas:		
Bancario	16 5/16 a	16 3/8
C. Matriz	16 5/16 a	16 11/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	19$950
Libra (papel)	—	—
Dollar	—	—
Franco	—	—
Lira	—	$260
Escudo	—	1$050

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 24:

APOLICES

Federaes:		
Geraes 1:000$	4 a	926$000
Geraes 1:000$	5 a	922$000
Geraes 1:000$	42 a	923$000
Geraes 1:000$	23 a	921$000
Geraes 1:000$	127 a	925$000
Geraes 500$	2 a	900$000
Div. Emissões	55 a	920$000
Div. Emissões	73 a	921$000
Div. Emissões	50 a	922$000
Div. Emissões	225 a	923$000
Div. Emissões 500$	5 a	900$000
Div. Emissões 200$	7 a	900$000
Emp. 1903, port.	1 a	910$000
Com. Thesouro	15 a	907$000
Com. Thesouro	13 a	908$000
Estaduaes:		
Estado de Minas	18 a	912$000
Estado de Minas	60 a	910$000
E. Rio 100$, 4 % port.	152 a	98$500
Municipaes:		
Emp. 1904, port.	3 a	225$000
Emp. 1914, port.	57 a	190$500
Emp. 1917, port.	57 a	187$500
Emp. 1917, port.	219 a	183$000
Emp. de Nictheroy (1ª emissão)	55 a	88$000

ACÇÕES

Banco:		
Brasil	131 a	275$000
Companhias:		
Minas S. Jeronymo	200 a	67$500
Nacional Moagem	25 a	130$000
Brahma	100 a	210$000
Manuf. Fluminense	100 a	190$000
D. de Santos, nom.	19 a	475$000
Tec. Alliança	25 a	230$000
Brasil Industrial	27 a	240$000
Brazil Lacticinios	25 a	185$000

DEBENTURES

America Fabril	224 a	197$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	920$000	—
Div. Emissões	922$000	921$000
Uniformizadas	925$000	923$000
Thesouro	908$000	905$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	99$000	95$000
Estado de Minas	912$000	911$000
Estado do Amazonas	—	—
Municipaes		
De 1914, port.	191$000	189$500
De 1914, nom.	—	—
£ 20 nom.	—	—
£ 20, port.	228$000	—
De 1906, port.	—	—
De 1906, nom.	200$000	194$000
De Campos	—	—
De Petropolis	—	—
De B. Horizonte	190$000	—
De Nictheroy	89$100	88$000
De Nictheroy, 2ª em.	88$000	—

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	278$000	275$000
Commercio	—	180$000
Commercial	172$000	16[illegible]
Mercantil	265$000	258$000
Nacional	—	20[illegible]
Portuguez do Brasil	140$000	—
Lavoura	180$000	175$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	88$000	81$000
Docas de Santos	—	475$000
D. de Santos, nom.	—	475$000
Loterias	10$000	9$000
Terras	13$750	13$500
... Santa Fé	—	[illegible]
Transp. Carruagens	65$000	50$000
Companhias de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	68$500	67$000
R. de Sul Mineira	90$000	87$000
Norte	—	—
[illegible] Minas	80$000	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	400$000
Brasil Industrial	—	240$000
Alliança	246$000	230$000
Conf. Industrial	—	215$000
Moraes Sarmento	—	[illegible]
Magéense	148$000	11[illegible]
Manuf. Fluminense	191$000	190$000
Corcovado	200$000	—
Brasil Industrial	—	210$000
Lanificio de Petropolis	—	200$000
Carioca	—	320$000
S. Pedro Alcantara	—	—
Ind. Valença	—	—
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	—	—

DEBENTURES

Companhias		
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	—	20[illegible]
Conf. Industrial	—	—
Santa Helena	—	201$000
Cervejaria Brahma	—	205$000
Manuf. Fluminense	195$000	190$000
Santo Aleixo	—	—
America Fabril	198$000	—
Linho Sapopemba	190$000	—
Fiat Lux	205$000	201$000
Mercado	—	206$000
Carioca	—	195$000
Magéense	180$000	170$000
Casa Vivaldi	180$000	—
Auto Viação	100$000	95$000
Antarctica	—	205$000
Brasil Industrial	195$000	—
Corcovado	204$000	—

ALFANDEGA

INGRESSO PROHIBIDO

O Inspector da Alfandega restituiu ao director da Receita Publica o processo relativo ao requerimento em que o ex-auxiliar de escripta, Tertulliano Francisco Moreira pede para, ao mesmo, ser cancellada a nota de prohibição de entrada desta Alfandega, e informou, cumprindo o despacho do director da Receita, da seguinte fórma:

"Na minuciosa decisão proferida em 10 de outubro de 1916, na qual conclui pela demissão, a bem do serviço publico, do requerente tornei patente os factos então occorridos e com essa decisão concordaram as informações do Thesouro, sendo que v. ex. opinava para que fosse completado o acto da demissão a bem do serviço publico, prohibindo-se ao ex-auxiliar de escripta na Alfandega."

PEDIDO DE ISENÇÃO DE DIREITOS

Foi submettido á consideração do ministro da Fazenda, o requerimento em que Luiz Corrêa Rocha Sobrinho, proprietario do Engenho Central denominado "Laranjeiras", solicita isenção de direitos para o material constante da inclusa relação em duplicata, vindo de Nova York pelo vapor inglez "Cliaetive", entrado em 27 de março ultimo.

SEIS MEZES DE LICENÇA

A' consideração do ministro da Fazenda, o inspector desta Alfandega submetteu o requerimento em que o 4° machinista das lanchas desta repartição, João Gomes Ribeiro, pede seis mezes de licença.

O supplicante, conforme consta dos respectivos assentamentos, foi admittido como empregado da Alfandega em 1° de fevereiro de 1905 e nenhuma licença lhe foi concedida até a presente data.

OUTRO PEDIDO DE ISENÇÃO

Foi tambem submettido á apreciação do ministro da Fazenda o requerimento em que J. Peixoto Siqueira proprietario do Engenho Central de fabricação de assucar e distillação de alcool, denominado "Sapucaia", sito em Campos, Estado do Rio, pede lhe seja concedida isenção de direitos para o material constante da inclusa relação, em duplicata, vindo de Liverpool pelo vapor inglez "Darro", entrado no dia 5 de maio corrente.

LEILÃO

Hoje, ás 12 horas, serão vendidos em leilão, na Guardamoria desta Alfandega, diversas mercadorias apprehendidas como contrabando, entre as quaes se encontram: pellica, lampadas electricas, camaras de ar para bola de foot-ball, fivelas de cobre nickelado; baralhos de cartas para jogar; bolsas de seda; blusas de tecido de algodão, etc.

RECURSO INTERPOSTO POR NAEGELI & C.

Acompanhado do respectivo processo, o inspector desta Alfandega submetteu á consideração do ministro da Fazenda o recurso interposto por Naegeli & C., limitada, do acto desta Inspectoria, que negou o pedido da recorrente de ser annullado o leilão de diversos volumes de sua propriedade e o exame para restabelecer a verdadeira qualidade da mercadoria.

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Os commandantes dos vapores "Tennyson" e "Bronte", entrados em fevereiro findo, foram responsabilizados pela Inspectoria da Alfandega, pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados por Alfredo & Henrique, A. de Oliveira Campos e J. Patrone, respectivamente.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 24:

Em ouro	292:452$852
Em papel	213:569$417
Total	506:180$169
De 1 a 24 do corrente	6.880:208$114
Em egual periodo de 1919	5.398:457$702
Differença para mais em 1920	1.081:750$742

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 22 de maio de 1920	4.280:853$514
Renda arrecadada em 24 do corrente	160:893$059
Total	4.441:786$782
Em egual periodo de 1919	3.348:301$937
Differença para mais em 1920	1.056:484$846

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 24	53:221$500
De 1 a 24 do corrente	335:170$500
Em egual periodo do anno passado	579:854$217

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 22

Entradas	
Pela Central	975
Pela Leopoldina	6.502
Pela Central	22
Total	7.530
Desde o dia 1°	120.557
Media	5.873
Do dia 1° de julho	2.402.166
Media	7.629
Embarques	
Para os Estados Unidos	11.672
Para a Europa	2.376
Para o Rio da Prata	760
Por cabotagem	100
Total	14.908
Desde o dia 1°	96.620
Do dia 1° de julho	2.365.389
Existencia	
No mercado	354.602
Vendas	6.053

NO DIA 24

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	18$400	12$535
Typo 4	17$700	12$050
Typo 5	17$400	11$845
Typo 6	17$100	11$640
Typo 7	16$800	11$440
Typo 8	16$100	11$165
Typo 9	16$000	10$895

Pauta, 1$100

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.392
A' tarde	2.875
Total	5.267
Desde o dia 1°	112.262

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hoje, para as negociações de maio a novembro, as cotações seguintes:

	Compr.	Vend.
A's 10 horas e 30:		
Maio	16$900	17$200
Junho	16$850	17$100
Julho	16$750	16$900
Agosto	16$500	16$700
Setembro	16$400	16$500
Outubro	16$200	16$350
Novembro	15$950	16$500
A's 13 horas e 30:		
Maio	16$550	17$100
Junho	16$ 00	16$900
Julho	16$700	16$850
Agosto	16$350	16$650
Setembro	16$350	16$400
Outubro	16$100	16$200
Novembro	n/cot.	n/cot.
A's 16 horas e 30:		
Maio	16$500	16$900
Junho	16$500	16$650
Julho	16$400	16$600
Agosto	16$200	16$450
Setembro	16$100	16$100
Outubro	15$900	16$200
Novembro	15$750	15$900

Vendas	Saccas
A's 10 horas e 30	65.000
A's 13 horas e 30	31.000
A's 16 horas e 30	38.000
Total	134.000

EMBARQUES DE CAFE'

	Saccas
Para Nova York	
E. Johnston & C. Ltd.	4.379
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	4.000
Pinto & C.	4.000
Mc. Kinlay & C.	1.000
E. Johnston & C. Ltd.	500
Leon Israel & C.	660
Para Marseille:	
Jessouroun Irmão & C.	1.653
E. Johnston & C. Ltd.	1.000
Louis Boher & C.	875
Para o Havre:	
Carlo Pareto & C.	1.000
Total	19.067
Desde o dia 1°	115.657

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	39$000 a	40$000
Primeiras sortes	37$000 a	38$500
Medianas	34$000 a	30$000
Paulista	37$000 a	38$000

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas	Fardos
Do Estado do Rio	11
Desde o dia 1°	6.418
Saidas:	
No dia 22	496
Desde o dia 1°	9.188
Existencia	42.841

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	1$140 a	1$200
Segundo jacto	$900 a	1$000
Terceira sorte	—	—
Crystal amarello	—	—
Mascavo	$820 a	$970
Mascavinho	$880 a	$970

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas	Saccos
Não houve	—
Desde o dia 1°	87.594
Saidas:	
No dia 22	3.347
Desde o dia 1°	81.752
Existencia	104.438

XARQUE

Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira:		
Patos e mantas	Não ha	
Mantas	Não ha	
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$700	2$000
Mantas	1$700	2$000
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$000	1$900
Interior, (Minas, Rio e S. Paulo):		
Patos e mantas	1$300	2$000

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 6 horas e acabou ás 10 e 45 minutos.

O embarque terminou ás 11 horas e 50 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo chegou ás 13 horas e 30 minutos.

Foram abatidas hontem:

Rezes	436
Vitellos	31
Carneiros	17
Porcos	73

Foram rejeitados: 5 1/3 de rezes e 1 porcos.

Foram vendidos: 52 3/4 de rezes e 1 porcos.

O gado que foi abatido, pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 34 rezes e 3 porcos; Lima & Filhos, 15 rezes e 8 porcos; Oliveira, Irmão & C., 119 rezes e 19 porcos; Tavares & Pires, 3 rezes, 29 vitellos e 17 porcos; A. M. Motta, 17 carneiros; Cooperativa Sul Mineira, 51 rezes; A. V. Sobrinho, 9 porcos; Ferreira Nunes & C., 74 rezes; F. S. Portinho, 14 rezes e 11 vitellos; Fernandes & Filhos, 23 porcos; F. V. Goulart, 16 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas, amanhã, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 100 rezes e 10 porcos; Lima & Filhos, 94 rezes e 20 porcos; Oliveira, Irmão & C., 150 rezes e 29 porcos; Tavares & Pires, 5 rezes, 30 vitellos e 35 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 61 rezes; A. V. Sourinha, 20 porcos; Ferreira Nunes & C., 96 rezes; F. S. Portinho, 30 rezes e 10 vitellos, Fernandes & Filhos, 22 porcos; F. V. Goulart, 17 rezes.

Total: 536 rezes, 40 vitellos e 127 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De C. E. Mello, 299 rezes e 3 porcos; Lima & Filhos, 550 rezes e 30 porcos; Oliveira, Irmão & C., 4 rezes e 116 porcos; Tavares & Pires, 6 rezes, 20 vitellos e 61 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 16 rezes; A. V. Sourinha, 15 rezes e 34 porcos; Ferreira Nunes & C., 8 rezes; F. S. Portinho, 69 rezes e 1 vitello, Fernandes & Filhos, 1 porco; F. P. Oliveira, 10 porcos; F. V. Goulart, 72 porcos.

Total: 1.282 rezes, 21 vitellos e 311 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos hontem no Entreposto de S. Diogo:

316 2/4 e 1/8 de rezes, 31 vitellos, 17 carneiros e 65 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo	
Rezes	$980 a	1$000
Vitellos	—	1$200
Carneiros	—	2$000
Porcos	1$600 a	1$800

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 24

"Aymoré" — Paquete nacional — Recife — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Nilo Peçanha" — Vapor nacional — S. Salvador — Varios generos — Companhia Americana de Seguros.

"Izvor" — Vapor inter-alliado — Bahia Blanca — Trigo — Martinelli.

"Desna" — Paquete inglez — Liverpool — Varios generos — Mala Real.

"Amisia"—Vapor italiano — La Plata — Trigo — Hein & C.

"Trafalgar" — Vapor norueguez—Buenos Aires — Trigo — E. Johnston.

"Provence" — Vapor francez — Santos — Varios generos — Companhia Commercial e Maritima.

"Ceylan" — Paquete francez — Havre — Varios generos — Chargeurs Reunis.

"Itaperuna" — Paquete nacional—Aracajú — Varios generos — Lage & Irmãos.

"Farfan" — Vapor inglez — Rosario de Santa Fé — Trigo — A' ordem.

SAIDAS NO DIA 24

Para o Rio da Prata — "R. Victoria".
Para Bordéos — "Aurigny".
Para Portos do Sul — "Itapacita".
Para Nova York — "Stephen".
Para o Rio da Prata — "Desna".
Para o Rio da Prata — "Ceylan".

NAVIOS ESPERADOS

Amsterdam — "Gelria"
Buenos Aires — "Hakata Maru"
Rio da Prata — "Hollandia"
Rio da Prata — "Avon"
Antuerpia — "Thespis"
Bahia — "Pacifico"
Rio da Prata — "Darro"
Rio da Prata — "Tomaso di Savoia"
Portos do Norte — "Curvello"
Rio da Prata — "Nasmyth"
Rio da Prata — "Sumatra Maru"
Londres — "Highland Rover"

NAVIOS A SAIR

Nova York — "Farnam"
Laguna — "Anna"
Santos — "Caxias"
Rio da Prata — "Acre"
Marselha — "Provence"
Rio da Prata — "Gelria"
Southampton — "Avon"
Amsterdam — "Hollandia"
Liverpool — "Darro"
Portos do Sul — "Itapema"
Genova — "Tomaso di Savoia"
Portos do Sul — "Rio Macuchan"
Pelotas — "Itaperuna"
Manáos — "Ceará"
Mossoró — "Itatinga"

THEATRO, MUSICA E CINEMA

CHRONICA MUSICAL

Marina Milone

Queremos fazer justiça a quantos amam a arte e os artistas, acreditando que elles se apresentariam todos, hontem, no salão do *Jornal do Commercio* para applaudir a senhorita Marina Milone, se soubessem o motivo da festa que ali reunia tantos admiradores do formoso talento musical da distincta violinista.

Tendo feito um curso brilhante no Instituto Nacional de Musica, na classe do professor Chiaffitelli, a senhorita Marina Milone conquistou o primeiro premio de violino em janeiro de 1918. Em 31 de agosto do mesmo anno exhibiu-se ella ao grande publico num "recital", confirmando os seus meritos e recebendo a consagração devida ao seu talento espontaneo e exuberante.

Havendo concorrido, o anno passado, ao premio de viagem do curso de violino, teve como rival nesse memoravel certamen, um collega digno de disputar a seu lado, a mesma recompensa. Ambos brilharam nesse torneio em que os duellistas eram realmente notaveis e fizeram prodigios dignos de nota; mas o concorrente masculino mereceu a preferencia do jury, porque, dizem muitos, teve de um violino excellente, um desses instrumentos que dão mais do que se lhes pede o esforço, com as suas qualidades intrinsecas, dos [illegible] individuaes do artista que os manejar.

Nessa pugna de arte e de talento foram [illegible] evidentes os meritos da senhorita Marina Milone, tendo brilhado com tanto fulgor o seu talento [illegible] a sua victoria, que [illegible] a sua consciencia [illegible] com applausos e acclamações, e prestigiaram [illegible] cumprimentos effusivos, quantos a ouviram [illegible].

Os admiradores da senhorita Marina Milone, os que mais de perto conhecem as suas aptidões excepcionaes e a sua capacidade para um aperfeiçoamento inconcebivel, acudiram á idéa de promover-se uma festa, cujos proventos fossem destinados á acquisição de um violino digno da joven artista e a um auxilio para as despesas da sua viagem á culta Europa, onde ella poderá ouvir as celebridades violinisticas e conviver com os grandes concertistas, com todos os quaes alargue o seu cabedal.

Foi essa festa que se realizou, hontem, num ambiente da mais legitima sympathia, onde reinava o mais intimo contentamento, onde todos os corações palpitavam na mais expansiva cordealidade.

A assembléa era numerosissima e brilhante; no estrado arbustos, palmeiras e flores, em profusão, que lhe augmentavam [illegible] as numeros de um concerto, todas muito applaudidas.

Para quem não conhecia o valor da senhorita Marina Milone, bastou ouvir, na primeira parte, a *Chaconne*, de Bach e a *Symphonia Hespanhola*, de Ed. Lalo, em que ella se revelou. No ultimo tempo desta, no *Rondó*, [illegible] sua execução.

O triumpho da concertista confirmou nos *Caprichos* no 9 e 24, de Paganini; no delicioso *Rêve*, de Vieuxtemps; na *Guitarre*, de Moskowski e na *Polonaise Brilhante*, [illegible] de Wieniawsky.

No intervallo do programma e no fim do concerto, a senhorita Marina Milone recebeu felicitações e muitos cumprimentos.

O CINEMA

Programmas novos

Os "films" de hoje

PARISIENSE

"Como venceu os pobres", Triangle, por Wanifred Allen

Madame Carroll, propreitaria da pensão barata que funccionava em Nova York, quasi na esquina da grande Broadway, era mais conhecida entre os seus intimos por madame Cupido, tal o numero de romances que, sob o seu tecto, haviam florescido!

Ao tempo das primeiras scenas do "film" viviam como hospedes da pensão tres pessoas muito differentes: a joven Frances, que viera da sua obscura aldeia do Skaniat, trazendo por unica fortuna um diploma e muitas esperanças de futuro, o joven Tom Burton, que emigrara da sua villeta de Punxvelle, resolvido a aferrar o trabalho pela garganta e fazel-o render em seu proveito, e, finalmente, Lewis, cognominado o "Seporanona", companheiro de Burton na Companhia de Productos Mistrey, onde ambos tinham o seu ganha-pão.

Não se poderia, porém, sonhar contraste mais frizante do que apresentavam os dois jovens. Burton, timido em excesso, ha tres annos que militava ingloriamente entre o pessoal do escriptorio; ao passo que, Lewis, grosseirão, atrevidaço, mas audacioso para o negocio, era caixeiro viajante da Companhia com um ordenado consolador. E assim, dentro da pensão, não cessava Lewis de despeitar Burton pela sua fraqueza, fazendo praça perante Frances da sua opulencia, tão em contraste com a pobreza e a obscuridade do companheiro.

Sómente, talvez, porque Skaniat e Punxville são logarejos egualmente pobres e desprotegidos de Deus, Frances, entre os dois homens, preferira Burton, muito embora acceitasse as cortezias e deferencias de Lewis, a que se não póde furtar.

Uma noite, animado pela acceitação de um convite para theatro, Lewis, com a sua habitual audacia, fez propostas offensivas a Frances, e isso leva Burton a intervir e o resolve a tornar publica, ao mesmo tempo, a sua intenção de fazer de Frances sua esposa.

Assim punha a sra. Carrol um novo casal a caminho da estrada real do Hymeneu!

Dias depois do casamento, Frances e Burton vão á "Villa Prestação", onde lhes é offerecido um almoço pelo sr. Clarck, o velho guarda-livros da Companhia, que ha tanto cathechizava o joven Burton para que saia da mesma sujeição que o tem preso, ha tantos annos, á rotina da carteira.

Foi nesse dia que Burton fez á esposa a grande surpresa que lhe preparara de ha tanto, e a levou a ver a habitação que lhe havia preparado, cheia de pequeninos confortos compativeis com a sua bolsa. Enche-se de reconhecimento o coração de Frances, mas nem por isso deixa ella de insistir com Burton para que tenha coragem e busque outro meio de vida que lhe prometta algum futuro. Bem deseja Burton proceder assim, mas vence-o o receio de sujeitar sua esposa á necessidade e privação. E então, entre os dois esposos, fica combinado o plano seguinte: Burton se despedirá e procurará meio de vida conveniente, e Frances o alliviará de toda a especie de encargos, indo passar alguns mezes em casa de sua prima Elisa. Mas não é isso que Frances fez, pois semelhante prima não existe, e ás escondidas do marido, ella vae trabalhar, como criada, em casa de uma senhora invalida, que lhe dá casa e comida em troca de muita humilhação.

Burton despede-se, por fim, e, resolvido a buscar futuro no Oeste, vae por fim parar á aldeia de Canajorie, cujo merceiro vê cobrirem-se de pó, nas prateleiras, os artigos de mesa, fabricados pela Companhia Whitrey. Como o habito é uma segunda natureza, Burton suggere ao merceiro um alvitre salvador e inicia-se a si mesmo demonstrador daquelles artigos. Tal é o resultado dessa deliberação que, em breve elle envia á Companhia, sob sua assignatura, um pedido que monta a não pequena somma. Correndo de villa em villa, elle repete a sua façanha com invariavel exito, e assim elle acaba por mandar á fabrica tantos pedidos que seu antigo chefe se resolve a ir visitar pessoalmente o "seu" demonstrador.

Encontra-o, finalmente, em Pleasantville, onde Burton acaba de descobrir a manobra de sua mulher, a tempo de evitar que ella seja victima do perverso Lewis. E então, comprehendendo finalmente o alto valor de Burton, Whitney dá-lhe a collocação que elle merece, o que põe definitivamente os esposos no rumo da felicidade.

THEATRO

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES THEATRAES

Mas uma reunião ordinaria teve logar hontem na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, em a sua séde, no edificio do Theatro Municipal.

Aberta a sessão ás 16 horas pelo seu presidente, sr. Pinto da Rocha, foram lidas e approvadas sem discussão as actas da sessão ordinaria anterior e da sessão extraordinaria ha pouco realizada para elaboração do programma de homenagens a serem prestadas pela S. B. A. T. á delegação de autores argentinos, a chegar proximamente a esta capital.

Passou-se em seguida a tratar do expediente, que constou de varios assumptos de interesse interno e de outros de interesse geral, dentre os quaes, como mais importantes, destacamos os que abaixo se seguem.

UMA CARTA DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Tendo ha dias o socio Oduvaldo Vianna sollicitado da Sociedade, officiar á Empresa Paschoal Segreto, no sentido de lhe serem entregues varios originaes de peças de sua autoria, enviou o 1º secretario uma carta em tal sentido áquella empresa theatral, que em resposta remetteu uma carta á S. B. A. T., publicada em varios jornaes, em que fazia varias considerações sobre o pedido feito.

De posse da citada carta, resolveu a S. B. A. T., em sessão de directoria, devolver á Empresa Paschoal Segreto a carta em questão, já pelos conceitos e linguagem nella contidos, como tambem por ter sido dada á publicidade antes de ser recebida pela Sociedade.

O PRESIDENTE DA SOCIEDADE URUGUAY DE AUTORES VEM AO RIO

Segundo communicação recebida pela S. B. A. T., o presidente da Sociedade Uruguaya de Autores incorporar-se-á á delegação dos autores argentinos que virá a esta capital em viagem de confraternização com os autores brasileiros.

Para receber a delegação, bem como para tratar das homenagens que lhe serão prestadas durante a sua estada nesta capital, ficou resolvido hontem que fossem nomeadas pela directoria as commissões necessarias.

DOIS NOVOS SOCIOS

Foram propostos socios effectivos da Sociedade Brasileira de Autores Theatres, os srs. Rodrigo Octavio e Aurelino Leal, que hontem mesmo foram aceitos e declarados socios daquella categoria.

UM NOVO CURSO DE ARTE DRAMATICA

A Empresa Nacional de Opera, que desde a sua fundação vem mantendo, com grande frequencia, um curso gratuito de canto, communicou, hontem á Sociedade de Autores ter organizado um curso de arte dramatica, que começará a funccionar breve, tambem com matricula gratuita, sob a direcção do sr. Simões Coelho.

Vem assim, com essa sua nova e louvavel resolução, prestar a Empresa Nacional de Opera mais um real serviço ao theatro brasileiro, cooperando sob uma nova fórma, na grande obra do seu resurgimento.

REVISÃO DOS SOCIOS

A directoria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes resolveu, na sua ultima reunião, proceder, nos primeiros dias de julho, á revisão dos socios desta capital e dos Estados, eliminar os que se acharem incursos na alinea IX do art. 2º dos estatutos. Desejosa, porém, de mantel-os todos, recommendou aos cobradores e aos representantes que activem a cobrança dos recibos em atrazo concitando delicadamente os socios a regularizarem suas contas até o fim do mez de junho.

O MEIO CENTENARIO DA "TERRA NATAL"

"Terra Natal", a interessante comedia de Oduvaldo Vianna, completa hoje 50 representações no Trianon.

Commemorando esse acontecimento, o dia de hoje, será de festa no elegante theatrinho da Avenida.

Haverá uma interessante "matinée", de cujo programma, além da comedia victoriosa, faz parte um acto variado, no qual farão a sua estréa os bailarinos e cantores "Los Demos", em seus numeros internacionaes de dansa e canto.

A noite, nas duas sessões será representada — "Terra Natal", sendo a segunda sessão dedicada á Associação Brasileira de Imprensa.

Tanto na "matinée" como nos espectaculos da noite, dirá Alexandre de Azevedo o novo prologo em verso de Terra Natal, da lavra do sr. Affonso Schmidt.

DESLIGADOS DA COMPANHIA EDUARDO PEREIRA

CAMPOS, 24. (A.) — Despediram-se da Companhia Eduardo Pereira, a actriz Alzira Leão e o actor Sampaio Cesar, que seguem amanhã para essa capital, onde conseguiram contrato para ahi trabalharem, sendo nesse sentido chamados hontem, por telegramma.

O CONTRATO DE PEÇAS THEATRAES

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, está discutindo a fórma de um contrato a ser firmado entre as empresas theatraes e os socios que tenham peça a representar.

Nesse contrato ficarão perfeitamente garantidos os interesses dos autores, dos emprezarios e até mesmo dos artistas que trabalharem na companhia.

A empresas nacionaes vão ser ouvidas a respeito.

PELA APPROXIMAÇÃO DOS AUTORES BRASILEIROS COM OS DOS DEMAIS PAIZES

Remettendo um exemplar do seu ultimo relatorio, e uma copia do Convenio ha dias celebrado com a Sociedade Argentina de Autores, a cada um dos ministros e embaixadores do Brasil em França, Italia, Hespanha, Estados Unidos, Belgica, Chile, Bolivia, Perú, Honduras, Venezuela, Mexico, Paraguay, Guatemala, Cuba, Colombia, Equador, Nicaragua, S. Salvador e Costa Rica, solicitou a S. B. A. T., daquelles nossos representantes diplomaticos o seu poderoso concurso no sentido de facilitar-lhe o movimento de approximação intellectual e artistica, já iniciado, com as sociedades congeneres daquelles paizes.

O DESARMAMENTO DE TRES CAMAROTES DO MUNICIPAL

A directoria da S. B. A. T. officiou, por deliberação unanime dos seus associados, ao presidente da Republica pedindo a sua intervenção no sentido de ser sustada a ordem dada, para que se desmontem tres camarotes de 1ª ordem do Theatro Municipal, construindo-se no espaço dos mesmos uma tribuna de honra para s. m. o rei Alberto, da Belgica, cuja visita aguardamos com particular agrado.

Allegou a sociedade, em favor da sua solicitação, que todo o edificio do Municipal — e principalmente o theatro — obedece, na sua construcção, a um plano harmonioso e qualquer modificação nelle introduzida, poderá compromettr-lhe o caracter esthetico e no citado caso principal, que é o movel da solicitação, a acustica, prejudicando-a, senão inutilizando-a para sempre.

De mais — conclue o officio — para receber o monarcha não ha logar mais proprio nem mais digno do que á direita daquelle que, por investidura da nação, é o seu representante official.

A VENDA DO THEATRO S. PEDRO

Tendo sido publicado em todos os jornaes desta cidade, que o Banco do Brasil, de quem é hoje propriedade o theatro S. Pedro, pretende vendel-o em concorrencia publica, enviou tambem a S. B. A. T. ao presidente da Republica, um longo officio, pedindo-lhe que interponha o seu grande prestigio de chefe da nação para que o Banco do Brasil não disponha do S. Pedro senão para que entre elle no patrimonio do Brasil ou do municipio da capital da Republica, para que nelle se possa installar definitivamente o Theatro Brasileiro.

Bordando varias considerações sobre tão importante assumpto, lembra a S. B. A. T. que o velho edificio do S. Pedro, em os seus noventa e nove annos de existencia, está ligado não só a nossa historia artistica, mas, tambem, a nossa historia politica.

E termina o longo officio pedindo ao presidente que digne interpor os seus bons officios, o seu alto valimento, para que Conselho Municipal e o prefeito concordem em evitar que a transacção mercantil já resolvida pelo Banco venha a ser realizada, dando ensejo a que o theatro S. Pedro seja transferido a quem o pretenda adaptar a casa de commercio, ou a qualquer outra destinação, que para sempre passa daquelle recinto as tradições de glorias que elle encerra.

A FESTA DO TENOR BALDRICH

A festa de Baldrich, por conveniencia de programma, foi antecipada de um dia, tendo logar na quinta-feira, invés de sexta.

Será cantada pela unica vez a opera de Puccini "Bohême", com que Baldrich estreou no Rio e em que desde logo conquistou as simpathias do publico.

Além da "Bohême" serão cantadas "romanzas" por Mario Pinheiro e Vicente Celestino, cantando Baldrich canções populares argentinas, uruguayas e napolitanas.

MUSICA

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

A distribuição de diplomas

O Instituto Nacional de Musica realiza hoje, ás 21 horas, no Club dos Diarios, sob a presidencia do sr. Alfredo Pinto, ministro do Interior, a sessão solemne para a distribuição de medalhas e diplomas a alumnos laureados no anno de 1919.

Após a sessão, realizar-se-á um concerto em que tomarão parte os alumnos laureados, professores e primeiros premios do Instituto.

O director sr. Abdon Milanez foi ao palacio do Cattete convidar o sr. Epitacio Pessôa, presidente da Republica, para honrar com a sua presença aquella solemnidade.

O programma do concerto é o seguinte:

I. Chopin — Fantasia op. 49 — Pela alumna laureada Yara Navarro de Lins Coutinho.

II. Ch. Gounod — Fausto, aria das joias — Pela alumna laureada Irene Loureiro da Cruz.

III. Villa-Lobos — Otteto para piano, violino, violoncello, flauta, clarinete e contra-baixo — Pelos alumnos laureados Yvette Juandia Jansson, Augusto Teixeira Vasseur, Gualter Adolpho Lutz, Newton de Menezes Padua, Antonio Ferreira da Costa Guedes, prof. Pedro Vieira e Mr. nani Gonzaga de Amorim.

IV. — Verdi — Aida — Ritorna Vencitori — Aria — Pela alumna laureada Bianca[illegible] Valladão Lopes.

V. R. Schumann — Concerto op. 129 (Cadenza Pablo Casals) — Pelo alumno laureado Newton de Menezes Padua, com acompanhamento de orchestra.

VI. Ch. Gound — La Reine de Sabá — Aria — Pela alumna laureada Maria de Bulhões Pedreira, com acompanhamento de orchestra.

VII. Grieg — Concerto para piano com acompanhamento de orchestra — Pela alumna laureada Maria do Carmo Monteiro da Silva.

O PRIMEIRO CONCERTO DE BOSKOFF

Boskoff, o celebre pianista rumaico, realiza o seu primeiro concerto, no Lyrico, no proximo sabbado.

George Boskoff está actualmente em S. Paulo, e os seus concertos têm sido triumphaes.

A opinião unanime, em S. Paulo, é que Boskoff é um artista genial e que póde enfileirar ao lado de Risler e Rubinstein.

Julgaram-n'o um dos mais notaveis interpretes de Chopin, tendo causado sensação a sua interpretação do notavel compositor.

Boskoff, além de grande interprete, é compositor notavel, tendo a critica de S. Paulo elogiado as suas "Variations paganinesques".

RUBINSTEIN DARA' AMANHÃ NO LYRICO O SEU TERCEIRO CONCERTO

O concerto do pianista Rubinstein, que deveria effectuar-se hoje, foi transferido, a pedido dos professores do Instituto Nacional de musica, para amanhã.

No concerto de amanhã, Rubinstein tocará, pela primeira vez, obras de Bach, D'Albert, Poulain e Prokofoeff, estes dois ultimos desconhecidos no nosso meio musical.

I[illegible]MAÇÕES E BOATOS

Por motivo de molestia não terá, hoje, o sr. Victor Pujol, como fôra annunciado, a sua peça na Sociedade de Autores.

*** Devido a encontrarem-se doentes as apreciadas actrizes Albertina Rodrigues e Rosa Alves, não póde effectuar-se hoje, como estava annunciado, a primeira representação, nesta época, da interessante opereta o "Solar dos Barrigas".

*** Em breves dias vamos ter, no palco do Trianon, um novo original do autor de "No tempo antigo".

E' a comedia de costumes, em 3 actos, "Flor de Maio", a que Alexandre de Azevedo vae dar uma rigorosissima montagem, e que constituirá, pelo seu pittoresco, um espectaculo interessantissimo.

*** No proximo dia 28 do corrente, realizar-se-á no Theatro Recreio, a festa em homenagem ao Lusitano Club, com a representação da opereta "Entre dois amores" e um esplendido acto variado.

*** Tem despertado interesse o grande festival de caridade, patrocinado pelo jornal "A Folha", que se realiza na proxima quinta-feira, 27 do corrente, ás 20 3|4, no Theatro Recreio, em beneficio da Instituição Luso-Brasileira "O Vintem da Criança", e cujo producto é destinado á remodelação dos seus respectivos dormitorios.

O programma desta festa está sendo cuidadosamente organizado.

*** O tenor Vicente Celestino realiza, no proximo dia 31, no S. Pedro, o seu festival artistico, representando "Amor de Bandido" e o 2º acto da "Tosca".

Tomam parte nesse espectaculo muitos artistas, entre os quaes a soprano Elvira Galeazzi, que cantará o papel de "Flora Tosca", da popular opera de Puccini.

*** No dia 28, no S. José, os actores J. Figueiredo e Ernesto Begonha realizam, tambem, sua festa artistica, com a revista ora em franco successo "O Pé de Anjo".

J. Figueiredo, como se sabe, é, na revista, o impagavel "Pé de Anjo".

*** A Companhia Dramatica Nacional representará amanhã, em "première", mais um original brasileiro — "A Mascara", de Danton Vampré.

*** A engraçada revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes — "O Pé de Anjo", festeja na proxima segunda-feira, o primeiro centenario de suas representações.

A Empresa Paschoal Segreto, attendendo a que — "O Pé de Anjo", excedeu a espectativa geral, vae organizar um programma magnifico, para assignalar esse acontecimento, nelle incluindo, provavelmente, numeros de verdadeira attracção, que, por emquanto, ainda estão sendo contratados.

Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, os autores do — "O Pé de Anjo", tambem devem collaborar nesse programma.

RECLAMOS

CARLOS GOMES — Não dá hoje espectaculo, para descanso dos seus artistas. Amanhã, em "première", serão levadas á scena as peças "A mascara" de Danton Vampré, e "A rolinha", de Marques Pinheiro.

TRIANON — Grandioso festival, commemorativo do meio centenario da comedia de Oduvaldo Vianna — "Terra Natal", que será dada em "matinée" e á noite.

REPUBLICA — Pela companhia De Angelis, a opera de Verdi — "Traviata".

S. PEDRO — Duas sessões, com a operetas "A menina das rosas".

S. JOSE' — "O Pé de Anjo" continua a sua bella carreira. Hontem, mais tres excellentes casas apanhou o S. José, o que por certo acontecerá hoje, que será a engraçada revista representada nas tres sessões.

PHENIX — Além da exhibição dos magnificos "films" — "Estranha aventura" e "Carlito nas aguas", fazem parte do programma de hoje novos numeros "sério-comicos", pelos impagaveis artistas "Alegria" e "Enhardt". Um excellente programma, em summa, que levará ao Phenix a numerosa concorrencia do costume.

RECREIO — Primeira representação, pela companhia Ruas Filho & C., da popular opereta portugueza, poema de Gervasio Lobato e D. João da Camara, musica de Cyrillo Cardoso — "O solar dos barrigas".

CINEMAS

PARQUE CENTENARIO — A grandiosa pelicula "A vendetta", que, após grande exito, no Odeon, no 2º programma da semana ultima, passou a ser exhibida, desde hontem, a pedido de innumeros "habitués", na colossal téla do Parque Centenario, alcançou, como era de esperar, exito admiravel, tal o interesse do seu argumento a belleza da encenação e a interpretação que a principal personagem, dá a linda artista allemã, Pola Negri.

"A vendetta", que é mais um triumpho da "Univer Films" de Berlim, demorará no Parque Centenario até quinta-feira proxima.

ODEON — "Repudiado e querido", o novo "film" da "World", que está sendo exhibido desde hontem, no Odeon, em programma novo, obtêve para aquelle cinema um novo exito, evidenciou mais uma vez, o bom gosto que preside á escolha dos "films" do Odeon. O cinema esteve repleto em todas as sessões. Hoje, novamente, "Repudiado e querido".

CENTRAL — Kenneth Harlan, o incomparavel actor da "Chispa do fogo", reappareceu hontem na téla do Central, em mais um brilhante trabalho: "Momento decisivo", seis actos grandiosos da preferida marca "Universal". Esse o esplendido "film" que será hoje repetido no Central.

IRIS — Exhibirá, ainda hoje, os tres grandes "films" do seu incomparavel programma: "Os mensageiros da morte" (15º ultimo episodio); "O momento decisivo" e "O valete de copas", todos da grande marca "Universal".

Para amanhã está já annunciada a terminação das "Aventuras de Pete Morrison".

ELECTRO-BALL-CINEMA — Em programma novo, está exhibindo o cinedrama em seis partes "No Abysmo". Funccionarão hoje todas as diversões e haverá grandes torneios de "electro-ball".

ESPECTACULOS PARA HOJE

CARLOS GOMES — (Descanso).
TRIANON — "Matinée" e "soirée" com — "Terra Natal".
REPUBLICA — "Traviata".
RECREIO — "Solar dos barrigas".
S. PEDRO — "A menina das rosas".
S. JOSE' — "O Pé de anjo".
PHENIX — "Alegria" e "Enhardt". Variedades.

[illegible]NEMAS

PARIS — "Estranha aventura".
IDEAL — "A rosa do oeste" e "Dadita de amôr".
IRIS — "Os mensageiros da morte" e "O momento decisivo".
PATHE' — "Rosa do norte".
ODEON — "A fortuna fatal" e "Repudiado e querido".
PALAIS — "Mundo do coração".
AVENIDA — "Amôr e odio".
PARISIENSE — "Como venceu os pobres".
CENTRAL — "Momento decisivo".
PARQUE CENTENARIO — "A vendetta".
OLYMPIA — "Os estrangeiros de Nova York" e "Mercado de almas".
MODERNO — "A joia sagrada" e "Quem ella amava".

ULTIMAS NOTICIAS

ENTRE LADRÕES

Conflicto por occasião da partilha do roubo

Um ficou ferido e os outros fugiram

São innumeros os pontos onde, de preferencia, se reunem os gatunos para planejarem os assaltos que executam diariamente e para partilharem o producto desses crimes, horas após a pratica delles.

As autoridades policiaes, de preferencia os componentes da novel Inspectoria de Segurança Publica, conhecem de sobra os recantos onde os larapios estabelecem o quartel das operações, mas muito raramente são os ladrões incommodados por qualquer comissario da policia.

A rua da America em todo o seu trecho e muito especialmente nas proximidades do morro da Providencia é escolhida pelos meliantes para as confabulações que realizam a todo o momento e lá os vão encontrar os seus defensores junto das autoridades policiaes e judiciarias e as autoridades inescrupulosas que com elles tambem privam...

Hontem, á noite, dentre outros gatunos, lá se encontravam os conhecidos Antonio Gonçalves dos Santos, de vulgo "Caxangá"; Waldemar Machado, de vulgo "Resaca" e Izidoro de Abreu, sem antonomasia ainda.

Os larapios discutiam sobre os seus serviços e, em dado momento, dividiram-se, originando-se entre elles tiros e tapas.

Houve alarido e os apitos foram utilizados.

A' vista disso a debandada foi geral e, arrastando-se, foi ter até proximo á praça Onze de Junho, Izidoro, que recebera uma extensa navalhada na região glutea.

Vendo o ladrão ferido, o guarda de 3ª classe n. 442 o deteve e levou á delegacia do 14º districto, onde contou o succedido, sendo em seguida levado ao posto central da Assistencia, de onde, depois de pensado, recolheu-se á Santa Casa.

O commissario de serviço no 8º districto foi informado do occorrido e fez instaurar inquerito para esclarecer todo o complicado caso.

"Resaca" e "Caxangá" estão sendo procurados.

A SANTA CASA CONTINUA A RECUSAR DOENTES

Esteve em nossa redacção, perto de 1 hora da manhã, Izidoro de Abreu, que nos declarou ter a Santa Casa da Misericordia se recusado a recebel-o, apesar de haver o facultativo da Assistencia Publica reputado o seu estado grave e haver fornecido a necessaria guia para a sua internação naquelle hospital.

Quasi sem poder andar, reclamava o ferido junto da imprensa contra a deshumanidade do pessoal daquella casa que é tida como de caridade.

A inauguração do novo Hospital Militar em Juiz de Fora

JUIZ DE FO'RA, 24 (Star) — Com a presença do sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, generaes Setembrino, Ferreira do Amaral e Almada, de officiaes do Exercito e da Policia, de autoridades estaduaes e municipaes, realizou-se hoje a inauguração do novo Hospital Militar e do novo quartel-general. Em seguida, realizaram-se concursos hypicos, gymnasticos e juramento á bandeira por parte dos novos conscriptos.

O sr. Calogeras regressa hoje para ahi, ás 2 horas.

O frio em S. Paulo

S. PAULO, 24 (Star) — O frio continua intenso. A temperatura de hontem foi, minima, 2º,3. Em Brotas, Botucatu, Avaré, Lençóes, Tatuhy, Bragança e em outras localidades cairam fortes geadas causando grandes prejuizos á lavoura.

QUIZ MORRER

Em sua residencia, á rua Dr. Bulhões n. 78, tentou suicidar-se, ingerindo iodo, o nacional Nabuco José Martins, com 20 annos de edade, solteiro e brasileiro.

Medicado pela Assistencia, Nabuco ficou em tratamento em sua residencia.

Ataque a uma aldeia de indios no Amazonas

O Serviço de Protecção aos Indios toma providencias

MANA'OS, 24. (A.) — Noticiam do Rio Madeira que o pessoal dos seringaes ali existentes atacou uma aldeia de indios, fazendo grande chacina. Foram mortos vinte e tantos selvicolas, inclusive mulheres e crianças.

O dr. Bento Lemos, chefe do Serviço de Protecção aos Indios, logo que teve conhecimento do revoltante facto, providenciou para a partida de um dos seus auxiliares, o qual está incumbido de abrir, no local, um rigoroso inquerito.

Está organisado o gabinete italiano

ROMA, 24. (A. P.) — O gabinete italiano ficou definitivamente organizado da seguinte maneira:

Presidente do Conselho e ministro do Interior, Nitti; Relações Exteriores, Scialoja; Colonias, Rizzi; Thesouro, Schanzer; Finanças, Denava; Obras Publicas, Peano; Agricultura, Michels; Industria, Abbiati; Justiça, Falcioni; Guerra, Bidono; Marinha, almirante Secchi; Instrucção, Torre; Correios, Paratore; Regiões libertadas, Lepegna.

AS ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

REDUCÇÕES NAS DESPESAS

LISBOA, 24 (A.) — Na sessão de hoje do Congresso, foram apresentados varios alvitres propostos pelo sr. Pina Lopes, ministro das Finanças, modificando o projecto de orçamento, no sentido de fazer grandes reducções nas despesas.

Sobre o assumpto foram travados animados debates, tendo alguns parlamentares iniciado a discussão daquella medida, que julgam de grande utilidade no momento, afim de restabelecer o estado financeiro da Republica.

APPREHENSÃO DE UM APPARELHO RADIO-TELEGRAPHICO

LISBOA, 24 (A.) — A policia effectuou hoje a apprehensão de um apparelho de telegraphia sem fio, que se achava installado na rua Prior Coutinho.

Foram egualmente detidos os donos do apparelho clandestino, os quaes se desculparam dizendo ser o mesmo destinado a estudos.

As autoridades policiaes, porém, continuam fazendo averiguações, por desconfiar da idoneidade das pessoas detidas.

O RELATORIO DO BANCO ULTRAMARINO — A CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL

LISBOA, 24 (A.) — Foi hoje dado á publicidade o relatorio do Banco Nacional Ultramarino, sobre as operações financeiras realizadas no anno findo.

Este documento contém o balanço das operações de credito do mesmo estabelecimento, cujas cifras são muito promissoras.

O balanço total accusa uma somma de um milhão de contos. Os lucros liquidos do anno findo attingem a 1.400 contos; dividendo, 20 %; levados para fundo de reserva, 950 contos; saldo levado á conta nova, 263 contos.

A directoria do Banco Ultramarino fez, no citado relatorio, excepcionaes referencias á contribuição do Brasil para o estado financeiro daquelle estabelecimento; affirma o proposito de estreitar cada vez mais as relações entre os dois paizes.

Este relatorio causou optima impressão em todos os circulos, recebendo a directoria do Banco muitas felicitações pelo enorme desenvolvimento de suas operações.

POSSIBILIDADE DE NOVA CRISE MINISTERIAL

LISBOA, 24 (A.) — A imprensa registra hoje novos boatos sobre a possibilidade de uma nova crise ministerial, consequente de divergencia suscitada entre alguns membros do governo.

Acredita-se, porém, que o presidente da Republica, sr. Antonio José de Almeida, está no proposito de fazer uma politica de resurgimento nacional, interessando-se, assim, vivamente, por que se conciliem as iniciativas dos membros do gabinete, na esphera de suas attribuições.

CONTINUA PARALYSADO O TRAFEGO DE BONDES

LISBOA, 24 (A.) — Persiste ainda sem solução o problema suscitado com a attitude dos empregados em tracção electrica, continuando ainda paralysado o trafego de bondes.

Hoje, realizou-se uma nova reunião de grevistas, afim de resolver sobre as medidas a serem adoptadas para solução da questão.

Os acontecimentos na Allemanha

BERLIM, 24. (A. P.) — O presidente Ebert assignou hoje o decreto suspendendo o estado de sitio em Berlim e no resto do paiz, com excepção de Dusseldorf, Prussia Oriental, Silesia e provincia de Saxonia.

A proxima chegada do Marechal Thaumaturgo a Manáos

MANA'OS, 24 (A.) — Approximando-se a chegada do marechal Thaumaturgo de Azevedo, que viaja no paquete "Rio de Janeiro", começam a correr numerosos e desencontrados boatos a proposito da sua vinda a Manáos.

Um raid de aviação entre S. Paulo e Campinas

S. PAULO, 24 (A.) — Está marcado para amanhã o "raid" de aviação desta capital a Campinas, levado a effeito pelos alumnos da Escola de Aviação da Força Publica.

Partirão daqui cinco aeroplanos, sendo um "Oriolo" tripulado pelo major Orton Hoover, director da escola, e os outros quatro por officiaes pilotos.

A campanha da policia paulista contra os vendedores de cocaina

S. PAULO, 24 (A.) — A policia de costumes prosegue na sua campanha sem treguas contra os vendedores de cocaina e contra o uso de armas prohibidas, dando buscas inesperadas nas casas de tolerancia e pensões chics. Agora, á noite, foram presos dois commerciantes de cocaina.

A festa do dia do Imperio

LONDRES, 24 (A. P.) — O dia do Imperio foi hoje celebrado em todo paiz com ceremonias patrioticas e jogos sportivos. A temperatura foi excellente durante todo o dia. Nesta capital a commemoração teve logar em Hyde Park, onde se reuniu meio milhão de pessoas. Entre os diversos numeros do programma, figurava uma grande parada das unidades symbolicas do Imperio, sendo passadas em revista pelo principe Alberto.

Como hoje foi segunda-feira, todos os negocios estiveram suspensos, parecendo um dia feriado. Em muitos logares, o povo cantou em côro, ao ar livre, dansando antigas árias inglezas nos parques.

Brigton e outras praias achavam-se tambem muito concorridas.

A parede em Lisboa

LISBOA, 24 (A.) — Continúa a parede dos conductores e motoristas dos carros electricos.

A sua attitude tem sido pacifica e todo o receio de conflictos está completamente dissipado, havendo toda a confiança na obra do governo no que concerne á manutenção da ordem publica, que está absolutamente assegurada, havendo por isso o maximo socego em toda a cidade.

De interessante ha a notar o serviço de tipoias e congeneres, que augmentou consideravelmente em numero e nos preços, pelo que só os abastados andam de carruagem.

Os automoveis fizeram o mesmo.

Incendio em uma fabrica

TOKIO, 24 (H.) — Communicam de Hakodate que um grande incendio lavrou hontem nas usinas de adubos chimicos daquella cidade.

Foi registrada a morte de quatro operarios. Varios outros desappareceram no momento do desastre.

Sairam tambem feridos 10 bombeiros.

Os prejuizos são avaliados em dois milhões de yens.

A' MARGEM DA PAZ

Foi proposto o adiamento da Conferencia de Spa

BERLIM, 24 (H.) — A Agencia Wolff annuncia que o encarregado de Negocios da Inglaterra, junto ao governo allemão, entregou ao ministro dos Negocios Estrangeiros, e innome de todos os governos alliados, uma nota propondo o adiamento para 21 de junho, da Conferencia de Spá.

Nessa nota os alliados perguntam ao governo allemão se a data por elles escolhida lhe convém porque em caso contrario, procurariam um outro dia que fosse mais favoravel aos interesses de todos.

PARIS, 24 (H.) — A Conferencia dos Embaixadores fixou para 4 de junho proximo, em Versailles, a ceremonia da assignatura do Tratado de Paz com a Hungria.

A conferencia, na reunião de hoje, deixou quasi concluido o exame das disposições para o plebiscito na zona do Schleswig e tomou conhecimento da communicação do governo norte-americano annunciando que o presidente Wilson consente, conforme o pedido dos alliados, em servir de arbitro na questão da fixação das fronteiras da Armenia.

PARIS, 24 (H.) — Foram inaugurados hoje os trabalhos da Conferencia Economica Franco-Allemã, sob a presidencia do sr. Isaac, ministro do Commercio.

Abrindo a sessão, o ministro deu as boas vindas aos delegados do governo de Berlim e declarou que todos os esforços devem ser empregados para associar e intensificar a producção no mundo.

Von Mayer, encarregado de negocios da Allemanha, respondeu ao ministro, declarando que tanto elle, pessoalmente, como o governo do seu paiz, se sentiam extremamente satisfeitos com o cordial acolhimento dispensado aos delegados allemães e fez votos para que a conferencia ora reunida pudesse apressar e tornar mais activa a cooperação economica dos dois paizes, no espirito de fraternidade preconizado pelo ministro.

PARIS, 24 (A. P.) — O embaixador norte-americano, sr. Wallace, declarou hoje ao Conselho dos Embaixadores, em nome do presidente Wilson, que os Estados Unidos acceitavam o convite para servir de arbitros na fixação das fronteiras da Armenia.

A eleição presidencial nos Estados Unidos

O general Wood é o candidato mais forte

CHICAGO, 24 (A. P.) — Depois das negociações preliminares, tendo sido eleitos 879 dos 984 delegados que tomarão parte na Convenção Nacional do Partido Republicano, póde-se affirmar que os republicanos mantêm-se no firme proposito de não escolher para candidato á presidencia da Republica senão um nome que reuna a grande maioria de votos da grande assembléa a reunir-se nesta capital, no dia 7 de junho proximo.

Até agora a situação póde ser assim apreciada. O general Leonard Wood parece ser o candidato mais forte no primeiro escrutinio, pois que a seu favor já se manifestaram 145 delegados. O seu mais serio competidor, o senador Hiram Johnson, da California, dispõe de 100 votos, seguindo-se-lhe o governador Lowden, de Illinois, com 73 votos e, finalmente, o senador Harding, do Ohio, com 38 votos.

Ainda não se pronunciaram 191 delegados representando 12 Estados.

Os chefes da campanha eleitoral confiam em que os seus candidatos sairão victoriosos no primeiro escrutinio. Entre os candidatos que receberão votos no primeiro escrutinio figuram: o governador Sproul, de Pensylvania; o governador Coolidge, de Massachusetts, o senador Sutherland, de West Virginia, o senador Poindexter, do Estado de Washington; o senador Lafollette, de Wisconsin, Nicholas Murray Butler, de Nova York; Herbert Hoover, da California, e o juiz Pritchard, de North California.

ACÇÃO DO PARTIDO DEMOCRATICO

SAN FRANCISCO, 24 (A. P.) — Pelo que se conhece até agora das negociações entaboladas entre os membros do Partido Democratico para a escolha do candidato á successão do presidente Wilson, nenhum nome dos que têm sido apontados reune a maioria dos votos exigidos para a indicação definitiva.

O procurador geral da Republica, sr. Palmer, dispõe de 76 votos da Pensylvania; o governador Cox, de Ohio, figura em segundo logar com 71 votos; e o governador de New Jersey, sr. Edwards, occupa o terceiro logar, com 28. Entre os outros candidatos com menor numero de votos estão os srs. senador Carter Glass, de Virginia; senador Owen, de Oklahoma, e o sr. James W. Gerad, ex-embaixador dos Estados Unidos em Berlim.

Fracturou o ante-braço

Na rua Oliveira Andrade n. 46, a sexagenaria Anna Pereira da Cruz, portugueza, casada, domestica com 60 annos de edade, e, moradora á rua Nabuco de Freitas n. 103, foi victima de uma quéda, fracturando o ante-braço direito.

Medica pela Assistencia, Anna retirou-se para a sua residencia.

Cacetada

Na rua da Chacrinha n. 250, foi aggredido a cacete, o nacional Luiz Gonzaga, com 39 annos de edade, solteiro, operario, e, residente á rua General Argollo n. 111.

A policia do 19º districto ignora o facto.

O rei Alexandre chega a Paris

PARIS, 24. (H.) — Chegou a esta capital o rei Alexandre, da Grecia.

Caiu do trem

Num trem da Leopoldina, viajava o individuo Antonio de Medeiros, com 24 annos de edade, quando na estação de Irajá, elle caiu no leito da estrada, recebendo ferimentos na cabeça.

Medicado pela Assistencia, foi Medeiros removido para a Santa Casa.

A policia do 23º districto não soube do facto.

Ferido na mão

Na avenida Paulo de Frontin, o menor Adelino Pinto Motta, residente á rua Barão de Itapagipe n. 138, foi aggredido, recebendo ferida perfuro-incisa na mão direita.

Medicado pela Assistencia, Adelino que tem 15 annos de edade, retirou-se para a sua residencia.

A policia do 13 districto ignora o facto.

Nomeações de funccionarios inglezes

LONDRES, 24 (Official) (H.) — Foi nomeado o sr. Anderson, presidente das contribuições directas, para o cargo de sub-secretario do governador geral da Irlanda.

Foi tambem nomeado, em substituição do sub-secretario adjunto sr. Taylor, que serviu durante quarenta annos, o sr. Mac-Mahon Cope.

Informações uteis

O TEMPO

Temperatura: maxima, 21º4; minima, 14º2.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Professores primarios, letras A a H, expediente aos mesmos e Escola "Bento Ribeiro".

No dia 27 será iniciado o pagamento das folhas de adjuntas de 1ª classe.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

canudos de folha de Flandres, á rua São José, 70, ás 12 horas.

predio, á rua Argentina, 62, ás 17 horas;

predio, á rua Tobias Barreto, 139, ás 13 horas;

penhores, á rua Barbara de Alvarenga, ás 12 horas;

auto-caminhões, á rua Visconde da Gavea, 125, ás 14 horas:

moveis, á rua da Quitanda, 19, ás 13 horas:

moveis, á rua General Camara, 213; e

catraias, no ancoradouro do Mercado Novo.

NAVIOS A CHEGAR

Amsterdam — "Gelria".

A SAIR

Nova York — "Farnam".

Laguna — "Anna", ás 8 horas;

Santos — "Caxias".

Rio da Prata — "Acre", ás 14 horas;

Marselha — "Provence".

Rio da Prata — "Gelria".

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida em 24 de maio de 1920:

19031	20:000$000
30709	3:000$000
30870	1:200$000
31084	1:200$000
11005	1:200$000

10 premios de 300$

16787	3763	38137	19440	25584
16550	17831	1983	30303	19052

42 premios de 120$

20685	27340	31156	34310	10960
29334	12747	50105	9387	15648
37240	4755	32231	21061	25845
5934	19743	10550	2053	16530
7587	34955	27158	22185	21808
11418	2150	16686	3390	32917
30581	7305	20247	11566	34078
30557	25860	12490	21973	31117
	26379		10562	

Approximações

19030 e 19032 ... 180$000

30708 e 30890 ... 110$000

Dezenas

19021 a 19040 ... 30$000

30791 a 30800 ... 15$000

Centenas

19001 a 19100 ... 9$000

30701 a 30800 ... 6$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 31 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 3$000; exceptuando-se os terminados em 31.